O Automobilista Julio de Moraes Confessou Ter Participado da Intentona dos Camisas Verdes

200 RÉIS

Diario Carioca

200 RÉIS

Director-Presidente HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES — Director-Thesoureiro J. B. MARTINS GUIMARAES

Anno XI — Numero 3.064 || Rio de Janeiro, Terça-feira, 7 de Junho de 1938 || Praça Tiradentes n. 77

Ia Sendo Assassinado o Ministro da Guerra

General Euric o Gaspar Dutra

Havia sido, ha dias, posto em liberdade o sr. Julio de Moraes, que fôra detido logo após a intentona de 11 de maio.

E' que, a Policia não conseguiu elementos para inclui-o no processo ora em feitura no cartorio da Policia Politica.

Continuando, no entanto, a Segurança Politica em investigações, chegou á convicção de que o conhecido automobilista estava seriamente envolvido no golpe verde fracassado.

O sr. Julio de Moraes, preso novamente, presta, na Policia, sensacional depoimento -- O assalto ao commandante do Batalhão de Guardas -- O combate da Esplanada do Castello -- Acareação

Confessou

Hontem foi determinada pelo dr. Israel Souto a prisão do sr. Julio de Moraes. Conduzido á Policia Central e interrogado demoradamente pelo sr. Emilio Romano, acabou por confessar plenamente sua actuação, descendo, em seu depoimento, a minimos detalhes. O volante patricio, que vinha tomando parte no vasto plano conspiratorio, dirigiu-se, na noite de 10 para 11 de maio, para o quartel general verde, á Avenida Niemeyer, 550, onde forneceu ao sr. Barbosa Lima, um cheque de 5:000$000 para garantir-lhe uma possivel fuga.

Depois disso, tudo de accordo com o plano de acção dos rebeldes, saiu o sr. Julio de Moraes na sua barata vermelha, levando comsigo o integralista Braz Nery, dirigindo-se ao prolongamento da rua Santa Clara, em Copacabana, ponto designado para a reunião do grupo destacado para o assalto á residencia do commandante do Batalhão de Guardas, á Avenida Atlantica. Reunindo-se aos seus comparsas, preparou-se Julio de Moraes para o cumprimento de sua missão, rumando para a residencia visada, proximo ao Lido.

Fracassado o assalto por tel-o percebido o coronel Pompilio, fugiram, sempre na barata vermelha, Julio de Moraes e Braz Nery.

Sr. Julio de Moraes

Ia sendo assassinado o general Eurico Gaspar Dutra

Rumavam os fugitivos de Copacabana para a Esplanada do Castello, eis quando, na Avenida Beira Mar, seu carro cruza com o do ministro da Guerra, que se dirigia para o Guanabara, então atacado. Avistando o carro do general Dutra que, áquella hora, julgava já preso, Braz Nery saca de uma pistola "parabellum" e visa o ministro da Guerra, só não disparando por ter Julio de Moraes, receioso das consequencias, imprimido maior velocidade ao carro.

No combate da Esplanada do Castello

Chegaram, por fim, os fugitivos á Esplanada do Castello e penetraram nas obras do Edificio da Policlinica, outro quartel general dos integralistas.

Ali travou-se renhido combate entre os mashorqueiros e a Policia, como já é do conhecimento do publico.

Nesse combate tomaram parte Julio de Moraes e Braz Nery, só dali saindo quando a situação dos rebeldes estava inteiramente perdida.

Acareados

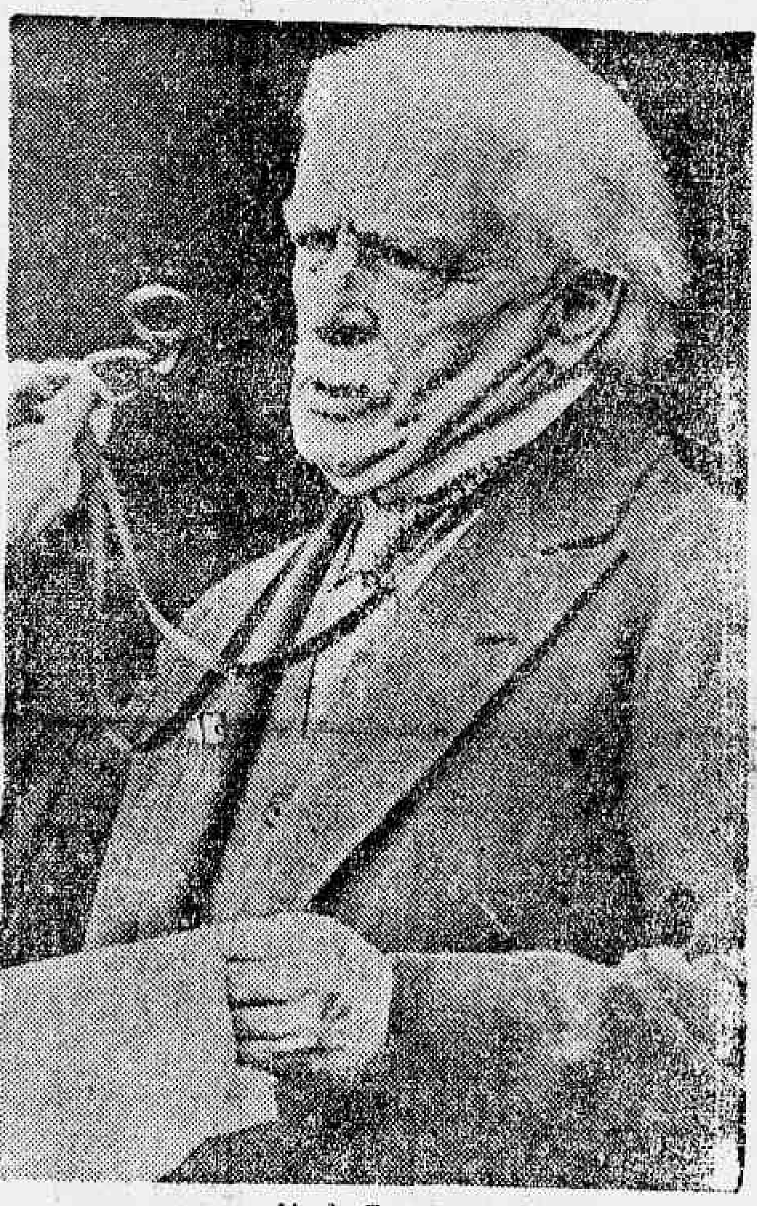
Braz Nery foi, ainda hontem, acareado com Julio de Moraes, vindo a confessar plenamente a sua actuação e fornecendo os nomes de todos os componentes do grupo verde que assaltaram o appartamento do commandante Pompilio.

São elles, além de Julio de Moraes: Gil Queiroz Mattoso, Waldemar Blanco, João Chrispim e Antenor Wanderley Alves.

Attribue Braz Nery o fracasso do assalto ao facto de não terem comparecido ao ponto de concentração outros elementos compromissados para o ataque.

"Nós, Que Deramos os Nossos Casacos ao Japão Demos Tambem os Nossos Sobretudos a Mussolini"

VEEMENTE DISCURSO DE LLOYD GEORGE CONTRA O GOVERNO BRITANNICO



Lloyd George

STAFFORD, 6 — Em apoio á campanha trabalhista, Lloyd George pronunciou um caloroso discurso, atacando o governo pela fraqueza revelada em sua politica externa.

"O governo — disse o orador — recua deante dos ditadores que aterrorizam a Europa. Levou á ruina a Liga das Nações, a garantia unica da paz do mundo, a unica capaz de impedir uma nova catastrophe como a de 1914. Minou a Liga passo a passo, até que, por fa-

(Conclue na 12ª pagina)

No Inverno no Verão
EMULSÃO DE SCOTT

"A SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida

SUCCURSAL NESTA CAPITAL: AVENIDA RIO BRANCO N.º 131 — 1.º ANDAR

Directores — DR. JOSE' MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUMPÇAO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

As Eleições de Domingo Proximo Darão ao Sr. Henlein Uma Base Solida Para as Suas Reivindicações

Os circulos allemães e estrangeiros emprestam grande importancia a esse pleito — Ignora-se, ainda, qual será a futura estrategia do chefe dos sudetos

Sr. Hodza

BERLIM, 6 (Edward Beattie, correspondente da United Press) — Sob a pressão das exigencias de autonomia das suas minorias [illegible] e com a crescente propaganda em favor do sr. Henlein, a Tchecoslovaquia terá de enfrentar sérias difficuldades nos proximos quinze dias, [illegible] os circulos estrangeiros de representação que será esse o periodo mais grave da sua historia. Nas duas semanas proximas estarão terminadas as eleições, do que provavelmente dependerá a luta do sr. Henlein [illegible] ainda neste verão. E' possivel que a situação não assuma o aspecto dramatico do dia 21 de maio, quando a Tchecoslovaquia se armou de fronteira a fronteira — ninguem sabe qual será a futura estrategia do sr. Henlein — mas em importancia o novo periodo superará a gravidade da primeira semana das eleições.

Os circulos allemães bem informados e os circulos estrangeiros sempre consideraram as eleições do proximo domingo como as mais importantes, porquanto o resultado final dará ao sr. Henlein uma base solida para as suas reivindicações.

As consequencias dessa campanha não podem ser previstas. Boatos circulantes nesta capital, mas sem a menor confirmação, dizem que o foguete estourará pouco depois das eleições de 12 do corrente. Isso não quer dizer que a Allemanha comece a agir sem aviso, e sim que o sr. Henlein poderá resolver apressar a solução do caso.

De accordo com o que opinam os circulos diplomaticos estrangeiros, não haverá esperanças na continuação dos esforços para uma solução satisfatoria.

Ao mesmo tempo, ninguem que reside nesta capital nutre duvidas a respeito do facto de que o sr. Hitler não deseja que as democracias occidentaes se envolvam demasiadamente na questão entre os sudetes e o governo tcheco, a não ser que a

(Conclue na 12ª pagina)

Como Seria Formado o Scratch Mundial

O trio central Romeu-Leonidas-Peracio figura no ataque — Interessante chronica de "L'Auto" de Paris

Leonidas, o "demonio brasileiro", cuja actuação impressionou toda a imprensa sportiva mundial

PARIS, 6 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Depois da primeira rodada do Torneio Mundial de Football, surgem agora os brasileiros como os mais destacados favoritos do publico e da imprensa deste paiz para levantarem o Campeonato Mundial.

O team brasileiro chegou a Paris, procedente de Strasburgo, esta manhã, passando os seus componentes o dia de hoje em descanso do difficil jogo hontem disputado, em campo lamacento, contra o poderoso conjunto da Polonia, mas já amanhã os brasileiros viajarão para Bordeus, onde passarão o resto da semana entregando-se a ligeiro treinamento e se habituando ao clima e ambiente antes do seu proximo compromisso, domingo, frente á selecção da Tchecoslovaquia. Pelo mesmo trem em que seguem os brasileiros viajarão os tchecos que se destinam a Arcachon, nos pinhaes das proximidades de Bordeus, onde ficarão concentrados. Os brasileiros são esperados em Bordeus ás 16,07 horas.

As pelejas, entretanto, serão reiniciadas na quinta-feira, com a realização do jogo Cuba x Rumania, em Toulon, em vista de terem empatado por 3 x 3, emquanto Allemanha e Suissa voltarão a encontrar-se em Parc des Princes para decidirem o empate de 1 x 1 verificado no primeiro jogo.

A grande surpreza de hontem foi a difficuldade encontrada pela Italia para vencer a Noruega pelo apertado score de 2 x 1, motivo por que os ultimos vencedores da Taça do Mundo deixaram de ser os favoritos do continente europeu.

A França que com facilidade venceu a Belgica, terá, no proximo domingo, um duro contendor ao enfrentar os italianos.

"L'Auto", em sua edição de

(Conclue na 12ª pagina)

VIAGEM INESPERADA DE DALADIER

Attribue-se excepcional importancia á partida do primeiro ministro para o departamento de Ariega — O ataque á Ax-Les-Thermes e Orgeix reveste-se de muita gravidade

PARIS, 6 — Por Meyer S. Handler, correspondente da U. Press — Nos circulos politicos attribue-se excepcional importancia á inesperada partida hoje ao meio dia do presidente do Conselho de Ministros senhor Edouard Daladier para o departamento de Ariege, afim de dirigir os trabalhos de investigações sobre o bombardeio aereo occorrido hontem nas regiões de Aix-les-Thermes e Orgeix, segundo se acredita por nove aeroplanos hespanhoes.

Observa-se que a decisão do presidente do Conselho não tem precedentes e segundo se acredita constitue um acto muito serio.

O raid aereo de hontem foi o segundo em um periodo de dez dias, sendo o primeiro o de Cesbere, onde milagrosamente foi evitada uma catastrophe. O numero de victimas teria sido enorme se as bombas cahissem na praça principal da cidade onde grande parte da população se reunia, como de costume. Nessa occasião a França protestou vigorosamente perante o governo de Burgos.

Ministro Edouard Daladier

O ataque de hontem a Aix-les-Thermes e Orgeix que culminou em um vôo de duas horas dentro do territorio francez é considerado particularmente grave, pois todas as testemunhas affirmam que os apparelhos que não foi possivel identificar voaram em perfeita ordem e apparentemente procuravam algum objectivo particular.

As bombas cortaram a corrente de alta tensão que fornece energia electrica a Toulouse e ao sudoeste da França e causou serios damnos á linha ferrea dos Perineos.

Noticias não confirmadas dizem que as autoridades locaes encontraram um torpedo aereo italiano que não tinha explodido.

A participação pessoal do senhor Daladier nas vesperas da reunião da Commissão de não

(Conclue na 12ª pagina)

SECÇÃO BANCARIA — FINANÇAS

Uma das questões dignas de reparo [illegible] ... [illegible] desses organismos [illegible] de balanços e balancetes [illegible] commentarios [illegible] à praça.

[illegible] Ora, distanciada está a época em que [illegible] pelos rumos do negocio [illegible] quaisquer duvidas [illegible] tranquillizando o espirito dos pessôas ou classes cujos interesses lhes foram confiados. [illegible] de suas administrações [illegible]

marem, em patentear, com maior relevo, a situação financeira, [illegible] graphicos mais precisos, inequivocos, [illegible] e serem comprehendidos pelo publico.

Os relatorios, as prestações de contas de cada dirigente de negocios publicos ou privados têm a maior divulgação, merecem as reparações commentarios e elle acompanha attentamente essas opiniões sempre alerta em esclarecer as duvidas que porventura se levantem, pois sabe, por experiencia propria, que desse conceito depende o successo da instituição do qual é o responsavel.

Os proprios funccionarios de cada empresa ou organismo administrativo se encontram ao par da situação financeira delles, e, desse modo, em qualquer occasião aptos para tomarem a defesa [illegible] e sincera divulgação dos mesmos.

Organizações como a Cia. Johns-Manville, de Nova York, fazem questão, pelos motivos acima, que seus funccionarios se interessem pela vida da empresa, procurando, ao fazer ampla divulgação de seus balanços:

"Os accionistas contribuem para a empresa com o seu capital e os empregados com o seu trabalho: por isso, o principal cuidado da gestão deve ser de [illegible] o maximo possivel, proventos [illegible] interesses tanto para o capitalista como para o que trabalha."

Entre nós os accionistas que nunca mereceram a attenção de um balancete comprehensivel, [illegible] organizações em que se falar em relatorio suppõem que se deseja descobrir coisas que elles se arreceiam de tornar conhecidas.

GIL AMORA.

A Opinião de Acatado Militar Sobre a Questão do Petroleo Nacional

Amplamente noticiado pela imprensa carioca têm sido os telegrammas recentes da Bahia, informando que foram aprisionados individuos accusados de actos de sabotagem nas sondagens de petroleo ora em realização naquelle Estado.

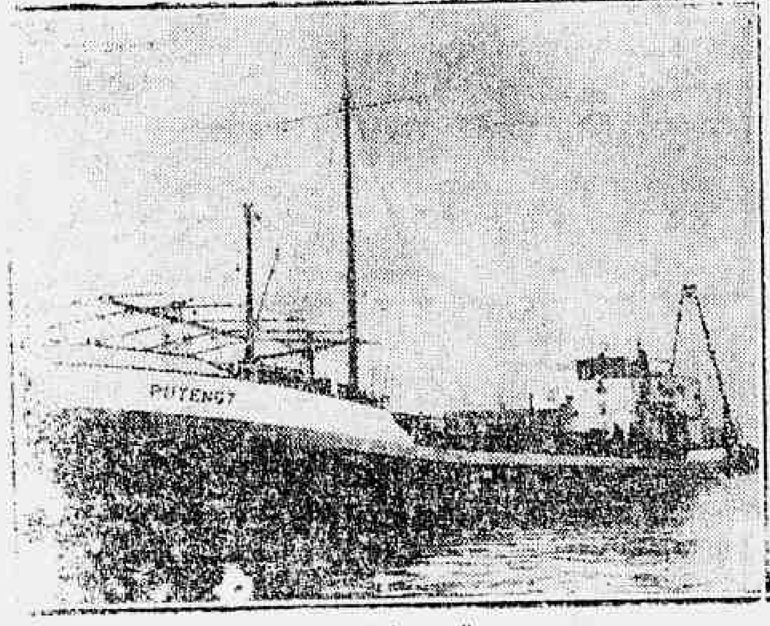
A noticia, comquanto laconica, positiva a suspeita de que agentes sabotadores lutam para que não se explore petroleo no Brasil. E' que tudo demonstra que se faz proxima a victoria dessa grande causa e, por isso, já começa a preoccupar os magnatas e argentarios a perda do nosso mercado, o que se dará, evidentemente, tão depressa se estabeleça a nossa industria petrolifera. Por esse motivo, movimentam-se elles e, lançando mão de meios nefandos procuram em vão impedir que prosigam os trabalhos de explorações.

O Governo da União, dotado da visão mais ampla e demonstrando o maior interesse pelos problemas que affectam á nacionalidade, vem, entretanto, assentando providencias de caracter energico e efficientes, o que redundará na solução do nosso importante problema do petroleo.

Em entrevista á imprensa bahiana, o coronel Pares Brasil, commandante da Região, affirmou que a obra de dois governos estaduaes vem sendo prejudicada por agentes sabotadores. Todavia, declarou:

"— Confio no tino administrativo do actual interventor. Da Bahia partirá o Grito do Ypiranga no que respeita ao negocio petrolifero".

A PROXIMA CHEGADA DO NAVIO-TANQUE "POTENGY"



O "Pot engy"

No proximo dia 9 de junho deverá chegar ao porto do Rio de Janeiro o navio-tanque "Potengy", acabado de construir nos estaleiros hollandezes por ordem do governo, para a frota auxiliar da nossa Marinha de Guerra.

As principaes caracteristicas desse navio são: 600 toneladas de deslocamento, 50,00 de comprimento, velocidade de 10 milhas por hora.

Suas machinas propulsoras são constituidas por motores Diesel.

O seu primeiro commandante será o capitão de corveta Armando de Belford Guimarães.

Esse navio destina-se á Flotilha de Matto Grosso.

[illegible]articipar da con[illegible]ação da Cruzada Eucharistica

[illegible] POR UM CAMINHÃO

LISBOA, 6 (U. P.) — Foi es[illegible] por um caminhão, [illegible] o menor de seis annos [illegible]

LIVRARIA ALVES
[illegible] collegios e academicos

FERIDAS, RHEUMATISMO, CHAGAS SYPHILITICAS — ELIXIR DE NOGUEIRA

O Integralismo em Face da Egreja

III

"Ou os que estão no poder realizam o nosso pensamento politico, ou nós, da Acção Integralista Brasileira nos declararemos proscriptos, espontaneamente, da vida politica da Nação, até ao dia em que formos um numero tão grande que restauraremos pela força nossos direitos de cidadania, e pela força conquistaremos o Poder da Republica".

Estas palavras constam do manifesto de lançamento da Acção Integralista, em outubro de 1932. O governo, para o sigma, estava deante de um dilemma: ou se entregava aos integralistas ou os integralistas o tomariam de assalto. Desde o seu inicio, portanto, o integralismo foi um partido subversivo, que sonhava "conquistar o poder pela força", isto é, pela violencia e pela insurreição. A intentona de 11 de maio revelou-nos esta mesma disposição de animo. Não trepidaram os integralistas em recorrer ao attentado pessoal, á traição, ao suborno, a toda a technica dos peores revolucionarios, para realizarem, ao pé da letra, o que haviam deliberado, desde 1932: modificar, por um golpe de força, a ordem social vigente.

A consciencia catholica deve reflectir e meditar sobre os planos revolucionarios do integralismo. Um partido, que, na existencia de um governo legalmente constituido, preconiza a luta a mão armada, a guerra civil, como meio de fazer valer o seu programma, não poderia jamais merecer um olhar de complacencia do brasileiro catholico. A Egreja, no seu magisterio veneravel, pelas obras de seus doutores e pelas advertencias de seus pontifices, sempre fulminou com o seu anathema qualquer velleidade de desordem e aconselhou a seus filhos a submissão á autoridade, o respeito a lei civil e a collaboração com o Estado. Quero documentar este ensinamento catholico, que pulveriza o espirito demolidor e attrabiliario do integralismo, com a citação dos textos mais expressivos de mestres ecclesiasticos e, em primeiro logar, daquelle que é, a meu ver, a maior intelligencia da Egreja, o genial Thomaz de Aquino, refundidor christão de Aristoteles e inegualavel defensor da philosophia christã.

"S. Thomaz de Aquino indica determinações seguras e regras de proceder, que devem guiar não somente o individuo na sua vida pessoal, como ainda a familia e a sociedade civil, no que consiste a sciencia moral, seja economica, seja politica. Encontramos, na segunda parte da Summa Theologia, admiraveis preceitos sobre o governo paternal e domestico, o poder legitimo nas nações ou Estados, o direito natural e o direito das gentes, a paz e a guerra, a justiça e a propriedade, as leis e sua observancia, o dever de accudir á miseria privada e de contribuir para a prosperidade publica, tanto na ordem natural, como na sobrenatural". E' o que escreveu o Papa Pio XI na encyclica "Studiorum ducem", de 29 de junho de 1923, em harmonia com a "Aeterni Patris", de Leão XIII, datada de 4 de agosto de 1879. Compulsemos os capitulos da Summa, que o Pontifice recommenda, e vejamos como os principios da doutrina catholica não se coadunam com a "conquista do poder pela força", mas tendem a fazer do catholico um cidadão respeitador das leis e do regimen, dentro do qual a Providencia o collocou.

"A lei implica uma certa razão directiva dos actos por um fim. Ora, em todos os motores ordenados, é necessario que a força do segundo motor derive da força do primeiro, pois aquelle não move, senão enquanto movido por este. E vemos o mesmo succeder com todos os governantes: a razão do governo deriva do primeiro governante para os segundos. Por onde, sendo a lei eterna a razão do governo no supremo governador, segue-se necessariamente que todas as razões do governo, existentes nos governantes inferiores, derivam della. Todas as leis, na medida em que participam da recta razão, nessa mesma derivam da lei eterna. E, por isso, Santo Agostinho diz: "Nada ha de justo e legitimo, nas leis temporaes, que os homens não tivessem para si ido buscar na lei eterna". (Sum. Th. Parte 2ª, C. 93, artigo 3). Através desta these, vê se que a lei, emanada da legitima autoridade, deve ser encarada pelos catholicos como um reflexo da lei eterna, isto é, da propria lei de Deus. Mas, se essa lei fôr alterada, poder-se-á objectar, focalizando o caso do Brasil, onde a Constituição de 1934 cedeu logar á Carta de 1937?

Responderemos, com o Doutor Angelico: "A lei humana pode ser rectamente mudada, na medida em que essa mudança responda a uma utilidade publica". (Sum. Th. P. 2ª, Q. 97, Art. 2).

E como afferir essa utilidade? Como considerar justa uma lei? Ainda Thomaz de Aquino: "As leis se consideram justas pelo fim, isto é, quando se ordenam para o bem commum; pelo autor, isto é quando a lei feita não excede o poder do seu autor, e pela forma, isto é, quando, por egualdade proporcional, impõem onus aos governados, em ordem ao bem commum. (Summa Th. P. 2ª, Q. 96, Art. 4).

Todas estas condições se verificaram em relação ao novo regime, contra o qual se insurgiram os integralistas, tentando annullar a autoridade do presidente da Republica. Já explanei a these da legitimidade do golpe de 10 de novembro no meu livro "O Estado Novo Constituição". Firmei-me numa das maiores autoridades juridicas deste seculo: Hans Kelsen. E' interessante, depois de analysar, do lado profano, a posição do sr. Getulio Vargas, que não é um usurpador, mas um benemerito da Nação, rebuscar, na mais pura doutrina catholica, argumentos de moralistas da Egreja em reforço da mesma these, que o direito contemporaneo consagra. O governo nacional que teve a sua genese com o Estado Novo, preenche, do ponto de vista catholico, todos os requisitos da legitima autoridade. Por conseguinte, portar-se para com esse governo como se portaram os integralistas não é só um crime perante o direito: é uma falta gravissima deante de Deus.

Na interpretação das lições de S. Thomaz sobre o poder civil, distinguiram-se, entre outros, dois sabios jesuitas, Francisco Suarez e Roberto Bellarmino, este hoje canonizado e declarado Doutor da Egreja. A opinião de Bellarmino e Suarez sobre o assumpto é assim resumida por Sortais:

"Deus é a fonte do poder. O povo, o canal. Quando o povo abre mão de sua soberania em favor de determinada pessoa, por consentimento expresso ou tacito, conserva sempre essa soberania em potencia. Como o poder deve ser exercido em bem da sociedade, o povo tem o direito de reivindical-o sempre que a autoridade abusar delle ou não o fizer servir ao bem commum. Nesse caso, a sociedade pratica um acto de legitima defesa".

Quando, então, de accordo com o criterio catholico, é licito promover uma insurreição?

Eis a resposta de Sortais:

"Para que se possa exercer o perigoso direito, é necessario que se cumpram as condições seguintes:

1) que os actos do governo arrastem a sociedade á ruina;

2) que a immoralidade do governo seja evidente á immensa maioria dos cidadãos;

3) que nenhum outro meio de corrigir o governo possa ser encontrado a não ser a revolução."

A theoria catholica é esta e não outra. Diogo Lainez defendeu-a no Concilio de Trento e em nome della, durante o reinado de Henrique IV, de França, a Liga, chefiada pelo duque de Guise, se levantou contra o governo huguenote. João Mariana, preceptor de Felippe II, da Hespanha, radicalizou a these no seu livro "De Rege et Regis Institutione", procurando justificar o regicidio e glorificando Jacques Clement, assassino de Henrique III e Chastel, que tentára eliminar Henrique IV. Mas a genuina concepção catholica é a que se deduz dos autores por mim citados, entre os quaes culmina Suarez, no seu tratado "Defensio Fidei".

Peçamos agora aos catholicos, que acreditaram no integralismo, se dignem estabelecer o confronto entre o pensamento da Egreja e a attitude dos camisas verdes. Onde e quando a Egreja insinuou a derrubada pela força, de um governo legitimo? Onde e quando admittiu a Egreja que uma facção politica fixasse como postulado inicial a revolução, em caso de derrota na competição pacifica em que se disputam as preferencias populares? Onde e quando pode encontrar um catholico brasileiro, conhecedor das doutrinas de sua Egreja, motivos ou pretextos para enquadrar o regime nacional e o seu authentico chefe na especie de governantes, contra os quaes é licito revoltar-se um homem de fé? O integralismo, não obstante as suas exhibições de movimento espiritual e christão, conduziu seus adeptos a um abysmo, que é, perante a lei humana, um delicto, e, perante a lei divina um peccado. Fel-o, com hypocrisia e cynismo, em nome de Deus. Por isso mesmo, sobre elle deve descer, implacavel, o veredictum condemnatorio da Egreja, que é, só ella, a Egreja de Deus.

JULIO BARATA

(Transcripto de "A Batalha", de 3 de Junho de 1938.)

O leite na escola

De um relatorio medico da Allemanha: "Um visitante casual, que após os dezoito mezes de alimentação especial com muito leite, entrasse na sala de merenda da escola, nunca reconheceria nos alumnos de dezenove familias, que no momento lá se encontravam, os mesmos alumnos dos annos anteriores, tal era a melhoria physica que estes apresentassem graças ao leite.

A Installação do Departamento de Propaganda e Turismo no Estado do Rio

UMA CARTA DO DR. DANTON JOBIM AO DR. GEORGINO AVELINO

Georgino Avelino

O dr. Danton Jobim dirigiu ao dr. Georgino Avelino, director de Turismo da Prefeitura do Districto Federal, a seguinte carta:

"Prezado amigo Georgino Avelino — Venho agradecer-lhe o prazer e a honra que v. me deu comparecendo pessoalmente a solennidade da installação do Departamento de Propaganda e Turismo do Estado do Rio. Sua presença no acto de sabbado teve para mim uma especial significação: a segurança de que se iniciou uma estreita e sincera collaboração entre os governos do Estado e do Districto Federal, no sentido de serem solucionados os problemas ligados á expansão turistica nessas duas unidades federativas, problemas que só podem ser resolvidos através de um perfeito entendimento entre a modelar organização que v. dirige e o novo departamento fluminense.

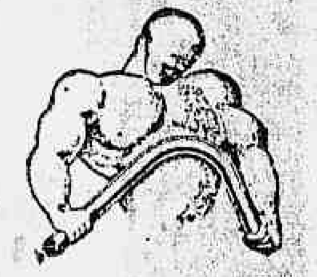
Com effeito, meu caro Georgino, em materia de turismo, muito pouco se poderá fazer no Estado do Rio sem a cooperação preciosa da Directoria de Turismo da Municipalidade carioca, á cuja frente se encontra um espirito excepcionalmente culto e uma das mais formosas intelligencias do jornalismo brasileiro.

Peço-lhe transmittir ao illustre prefeito Henrique Dodsworth os meus agradecimentos por se ter feito representar na solennidade de sabbado. E receba um grande abraço do Danton Jobim".

Magros e Fracos

E' um fraco ?
Teme a tuberculose ?

Emmagrecimento, tosse secca, febre, dôres no peito, resfriados frequentes e mãos estar são symptomas de fraqueza pulmonar, a porta aberta á tuberculose.



VANADIOL

é excellente para as pessoas assim enfraquecidas, porque é um poderoso tonico do pulmão fraco.
Qualquer pessoa póde tomar o VANADIOL para fortalecer-se e engordar.
Indicado na ANEMIA, PALLIDEZ, FASTIO e em todos os estados de FRAQUEZA.

O ministro da Guerra continúa em Minas Geraes

O ministro da Guerra, acompanhado do general Valentin Benicio da Silva, commandante da 1ª Brigada de Infantaria, do major Pery Constant Bevilacqua, official de gabinete, do capitão Pequeno e do 1º tenente Fernando Soter da Silveira, ajudantes de ordens, prosegue na suas inspecções aos corpos e estabelecimentos militares estacionados no sul de Minas Geraes, tendo visitado já o 3º R. C. D., de Tres Corações, uma sub-unidade aquartelada em Jacutinga, achando-se agora em Itajubá, onde é sediado o antigo 4º Batalhão de Engenharia.

O ministro da Guerra que teve o seu regresso retardado devido ao máo tempo, espera, segundo informa o seu gabinete, chegar a esta capital hoje á noite ou amanhã, quarta-feira.

Escreveu uma carta ao Reich

PRESO EM JOINVILLE UM SUBDITO ALLEMÃO

FLORIANOPOLIS, 6 — Carlos Landstein, subdito allemão escreveu uma carta para a Allemanha, solicitando providencias do Reich contra a campanha nacionalizadora que vem sendo posta em execução. Landstein acaba de ser preso em Joinville, de ordem do general Meira Vasconcellos, commandante da Região. — (A. N.).

Vae assumir seu posto

O embaixador Luiz Avelino Gurgel do Amaral deixará quinta-feira proxima, dia 9, pelo "Northern Prince", o Rio, afim de assumir o seu posto em Lima.

Reuniu-se hontem o Conselho Federal de Commercio Exterior

Realizou-se, hontem, a 18ª sessão do Conselho Federal de Commercio Exterior, sob a presidencia do director executivo, ministro [illegible] Janeiro, e com a presença dos conselheiros João Maria de Lacerda, Domingos Fleury da Rocha, Benjamin do Monte, Pedro Mendonça Lima, Alvaro Porto Moitinho, Franklin de Almeida, João de Lourenço, Euvaldo Lodi e dos consultores technicos Adamastor Lima, Frederico Cezar Burlamaqui e Misael Ferreira Penna.

Deixaram de comparecer com causa justificada, o conselheiro Arthur Torres Filho e o consultor technico Léo de Affonseca e Guilherme Weinschenck.

Foi lida e approvada sem discussão nem observação, a acta da sessão anterior.

O director executivo deu conhecimento ao Conselho dos diversos documentos constantes do expediente da sessão.

Atropelado dentro do Tunnel Novo

Quando passava pela manhã de hontem pelo Tunnel Novo, o conductor do carrinho de mão Otto Alves dos Santos, residente á rua São Clemente n. 135, foi atropelado por um auto que descia pelo interior do tunel em grande velocidade.

Soffreu elle, em consequencia, graves lesões pelo corpo e depois de soccorrido, foi mandado internar no Hospital Miguel Couto.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos:

Na 1ª secção (5º dia da tabella) — Livro 44 — Guichet 2; livro 45 — Guichet 3; livro 46 — Guichet 4; livro 47 — Guichet 5; livro 48 — Guichet 6; livro 49 — Guichet 7; livro 50 — Guichet 8; livro 51 — Guichet 9; livro 52 — Guichet 10; livro 53 — Guichet 11; livro 54 — Guichet 12; livro 55 — Guichet 1; livro 56 — Guichet 13.

Na 2ª secção — Pessoal Operario (5º dia da tabella) — Livro 232 11 SE — no local; livros 247 e 248 — 6 SE — no local; livros 249 e 250 — 8 SE — no local; livro 255 — 10 SE — no local; livro 264 — Guichet 2; livro 265 — Guichet 3 — livro 266 — Guichet 4; livro 267 — Guichet 5; livro 268 — Guichet 6; livro 269 — Guichet 7; livro 270 — Guichet 8; livro 321 — Guichet 9.

Observações — Os pagamentos annunciados e não recebidos só serão attendidos depois de effectuados todos os pagamentos da secção.

Serão pagas amanhã, dia 8 do corrente as seguintes folhas do mez de maio pp.

Na 1ª secção — (6º dia da tabella) — Livro 57 — Guichet 2; livro 58 — Guichet 3; livro 59 — Guichet 4; livro 60 — Guichet 5; livro 561 — Guichet 6; livro 62 — Guichet 7; livro 63 — Guichet 8; livro 64 — Guichet 9 — livro 65 — Guichet 10.

Na 2ª secção — Pessoal operario (6º dia da tabella).

Livro 247 — no local; livro 251 — 6 ST — no local; livro 252 — 6 ST — no local; Livro 271 — Guichet 1; livro 272 — Guichet 2; livro 273 — Guichet 3; livro 274 — Guichet 4; livro 275 — Guichet 5; livro 276 — Guichet 6; livro 277 — Guichet 7; livro 278 — Guichet 8; livro 322 — Guichet 9; livro 323 — Guichet n. 10.

Observações — Os pagamentos annunciados e não recebidos só serão attendidos depois de effectuados todos os pagamentos da secção.

O MINISTRO DA AGRICULTURA VISITOU, EM PIRAHY, A "FAZENDA INDIANA"

O ministro da Agricultura, na "Fazenda Indiana", quando discutia com o criador sr. Pedro Nunes as caracteristicas da raça "Nellore", assistido pelos directores do D. N. P. A. e S. F. P. A.

O ministro Fernando Costa, acompanhado dos srs.: Mario Telles e Durval Garcia de Menezes, respectivamente, director geral do Departamento Nacional da Producção Animal e Serviço de Fomento da Producção Animal, e de alguns jornalistas, visitou hontem, em Pirahy, a "Fazenda Indiana", de propriedade do sr. Pedro Nunes, abastado criador de zebu' "Nellore", cuja raça foi uma das primeiras introduzidas no Brasil.

O director do S. F. P. A., enquanto o titular da Agricultura examinava o rebanho, teve occasião de accentuar as caracteristicas da raça "Nellore" e affirmar que, quanto ás molestias, essa raça tem demonstrado uma grande resistencia ás zoonoses, que atacam e dizimam os rebanhos, sendo que para a aphtosa tem extraordinario poder defensivo.

O sr. Pedro Nunes teve occasião de dizer que a população "Nellore" de sua fazenda está em setecentas cabeças de gado muito manso e que essa raça é de grande poder de fecundidade, contestando o preconceito erroneo de que o zebu' é pouco prolifico.

Quanto aos premios [illegible] pelo seu [illegible] têm sido numerosos, [illegible] o obtido pelo exemplar "Can[illegible]" que foi considerado "Reservado Campeão" na VI Exposição Nacional de Animaes, realizada em São Paulo.

Depois de mostrados e [illegible] dos todos os "Nellore", cuja exhibição causou [illegible] impressão, foi offerecido ao ministro Fernando Costa e sua comitiva um almoço [illegible], após o qual verificou-se o regresso á capital da Republica.

VENCERAM OS BRASILEIROS!

Tachygraphado Para o DIARIO CARIOCA o Desenrolar da Sensacional Peleja em Strasbourg

Leonidas, o maior jogador patricio em acção contra os polonezes --- A perfeição do ataque, em contraste com o desmantelado trio final --- O primeiro tempo foi qualquer coisa de extraordinario, offerecendo os brasileiros uma lição de foot-ball ao mundo --- Romeu consignou o maior tento em sua vida sportiva, orientando e dando força ao jogo do ataque brasileiro

A's 12.53 minutos — hora do Brasil — entraram os jogadores brasileiros em campo, sob formidavel salva de palmas. Posam para os photographos e cinematographistas. O seu physico é excellente. O estado de Domingos é hoje muito bom. O maior zagueiro do mundo está em optimas condições e disposto a lutar valentemente.

O publico é numeroso.

Os jogadores brasileiros apparecem com camisa e calção azul, porque os polonezes vão jogar com a cor que era tambem a dos brasileiros — o branco.

Entra, a seguir, a equipe poloneza, recebida calorosamente, vestindo calção vermelho e camiseta branca. Posam tambem para os photographos e cinematographistas.

A banda de musica executa o hymno nacional brasileiro, em seguida o polonez e, apos a Marselheza, todos são freneticamente applaudidos.

Sob o patrocinio do Casino da Urca, com a collaboração directa dos jornaes "O Globo", "Jornal dos Sports", "Gazeta" de São Paulo, a Radio Club do Brasil offerece o mais gigantesco programma radiophonico jamais feito para os brasileiros.

O JOGO

O momento é impressionante. Tudo faz crer que o jogo será um espectaculo brilhante. Não ha sol. Tempo coberto. Temperatura regular. Gramado optimo. Falta um minuto para as 17 horas — tempo local, correspondendo a 12 horas e 59 minutos no Brasil. Cerca de

Batataes

25.000 pessoas estão presentes para assistir á pugna.

A saida cabe aos brasileiros, que vão jogar contra forte vento.

Leonidas dá o shoot inicial, exactamente ás 12 horas, 59 minutos e 35 segundos. Passa a pelota a Romeu, que adeanta. Seu tiro é interceptado pela defesa. Ha um ataque contrario. Machado rebate a pelota, passa entre dois adversarios, o manda-a a Leonidas, que é desarmado pelo back. Os brasileiros insistem. Ha um passe para Romeu. Vae a bola na direcção de Willymowsky, que é desarmado por Domingos. Este tenta passar, mas a bola vae na direcção do ponta esquerda polonez, que atira sobre a trave de Batataes.

Sopra forte vento contra os brasileiros.

Ataque brasileiro por intermedio de Leonidas, que passa o couro a Hercules, mas Gora consegue interceptar. Avança Zézé, prepara-se e centra alto para a esquerda. Peracio consegue enganar os contrarios, passando o balão a Hercules, que a devolve. Peracio o envia novamente a Hercules, que tenta dribblar o back. Peracio tira, passa a Romeu. Entra Romeu e quando vae shootar é desarmado violentamente pelo back.

Os cinematographistas continuam filmando as peripecias do jogo. O film deverá ser exhibido no Rio nestes proximos dias, na téla do novo Broadway.

O juiz não assignala a falta.

O back polonez shoota mal e a bola vae aos pés de Affonsinho. Este passa a Martim, Martim a Peracio e este a Romeu.

A assistencia se enthusiasma com o maravilhoso lance.

Leonidas receba a pelota, dribbla um adversario, prepara um passe e shoota em direcção a Lopes. Um back salva.

São decorridos 2 minutos de jogo, com absoluto dominio dos brasileiros.

Avançam, em escapada, os polonezes. Willymowsky está com a bola. Passa-a, mas cáe em poder de Machado. Este a envia a Peracio, que é enganado pelo vento. A pelota cáe em poder de Gora. Martim não deixa este executar um passe que pretendia dar a Willymowsky, e dá a pelota a Romeu. Romeu a Zézé. Zézé passa a Martim, na direcção de Lopes. Ha uma sortida poloneza. A bola cáe em poder de Affonsinho, que a controla e empurra para Peracio. Este avança sempre perseguido, passa a Romeu e este immediatamente a Lopes, que não chega a tempo. Os polonezes ganham terreno. A bola vae aos pés de Zézé, que cruza alto para Romeu. Este manda a pelota a Leonidas, que pára e shoota. A bola vae na direcção de Peracio, que não a aproveita.

Termina, assim, o primeiro ataque dos brasileiros. A assistencia applaude freneticamente os nossos patricios. São decorridos tres minutos de jogo.

A bola passa por Martim e vae a Domingos, que a remette na direcção do centro do campo. Um polonez cabeceia mal. O couro vae a Zézé. Zézé passa a Lopes, em boas condições. Lopes, que tem pela frente um adversario, dribbla-o, em grande velocidade, applicando-lhe um foul que a assistencia não recebe bem. O juiz adverte Lopes.

Cobrada a falta, a pelota vae a Leonidas que, dentro da area, é violentamente trancado por um adversario. Leonidas perde para Willymowsky. Domingos não o deixa passar, mas Willymowsky o dribbla. Batataes sáe do goal e defende muito bem. E' a

PRIMEIRA DEFESA BRASILEIRA

O nosso guardião shoota forte para o centro do campo. O vento, entretanto, prejudica os lances dos brasileiros. Peracio esta no centro do campo, dá a bola a Leonidas e este a Hercules. Hercules, depois de um passe, recebe novamente a bola e consegue centrar, mas o faz fracamente. Devolvida a bola, cáe em poder de Affonsinho, que cabeceia para Peracio. Este a entrega a Romeu, que a faz voltar a Peracio. Este luta, e dá a Hercules, que centra para Leonidas. Romeu, entretanto, a recebe, em seguida, entra approximando-se do goal livre. O momento é culminante. O arbitro, entretanto, assignala um off-side do meia direita brasileiro.

E cobrada a pena. Domingos corta muito bem, passa a Martim, Martim a Zézé, que controla bem e a devolve a Martim. Este a empurra immediatamente para Affonsinho, que avança pelo lado esquerdo, passando a Peracio. Este recebe bem a dá a Romeu. Romeu volta a Peracio, que shoota vigorosamente. A bola bate na trave e sáe pelo lado direito do campo.

Fugiu-nos, assim,

A PRIMEIRA GRANDE OPPORTUNIDADE

aos seis minutos de luta. Os polonezes estão descontrolados.

Martim corta de cabeça e passa a pelota a Romeu. Este a envia a Peracio, que a devolve, mas Romeu perde. Martim recupera o balão, que cáe novamente em poder do adversario. Ha uma combinação entre Affonsinho e Peracio. Avança este e passa a Romeu. Os polonezes não vêm a bola... Ataca Romeu e passa a Leonidas. Este shoota fracamente, quando seus companheiros estavam bem collocados. O arqueiro defende e adeanta a pelota para seus companheiros, mas Zézé não deixa os polonezes pegarem a bola. Recebe Lopes, que tenta passar um contrario, mas a bola vae na direcção de Willymowsky e em seguida na de Wodarz, que é desarmado por Zézé. Zézé manda a bola fóra, no centro do campo. Volta á circulação e cáe em poder dos brasileiros. Ha uma disputa entre Lopes e Ditko. A bola váe aos pés de Zézé, que a envia a Lopes. A pelota volta a Zézé, que a arremessa para Leonidas. Leonidas centra á bocca da méta. Peracio entra mas não consegue chegar a tempo e a defesa se produz seguramente. Martim corta um avanço contrario, passa para Peracio que shoota, mas a defesa poloneza rebate. Volta a bola a Affonsinho, este a envia a Lopes, depois Zézé recebe-a, envia-a novamente a Lopes, que se prepara e centra. Entra Romeu de cabeça e

A BOLA PASSA RASPANDO A TRAVE ESQUERDA !

Volta a pelota aos pés de Peracio. Este a envia a Hercules, que dribbla Gora, entra na area e approxima-se do goal. Dá a Leonidas, este a Romeu e o ultimo a Lopes. Lopes descontrola-se ao shootar ao goal, e erra. A bola, entretanto, fica com Leonidas, que passa a Zézé. Zézé se prepara e centra, mas com atraso. Avanço da linha contrario. Entra Domingos, que é vencido. Batataes recolhe facilmente a bola, transmittida por Willymowsky.

A bola cáe novamente em poder de Willymowsky, que a passa a Wodarz. Este rapidamente vira-se para trás, porém Martim desarma-o, passando a Zézé, que dá a Romeu, perdendo este para o center-half contrario. Atacam os polonezes por intermedio de Wodarz. Affonsinho procura detel-o e a bola sáe pela linha de goal dos brasileiros.

São decorridos

DEZ MINUTOS DE JOGO

com absoluto dominio dos brasileiros que, entretanto, perderam dois goals exclusivamente por falta de sorte.

A bola volta á circulação. Machado consegue estabelecer uma combinação com Affonsinho, mas a bola sáe pelo lado das archibancadas.

O tempo se torna cada vez mais ameaçador e o vento continua difficultando a acção dos brasileiros.

Bola em poder de Willymowsky. Este passa a Wodarz, que erra, pondo a pelota fóra. Perde optima opportunidade de abrir a contagem.

Os polonezes atacam e agora estão melhor controlados. Avançam, por intermedio de Piontek. Este passa a Willymowsky, que shoota em direcção ao goal, defendendo Batataes em bom estilo. Os polonezes estão agora impressionando

O Casino da Urca inaugurará no proximo dia 24, em seu sumptuoso grill, a maior maravilha em theatro mecanico — o palco magico, a cortina de espelho e a illuminação sem sombra.

O nosso guardião manda o couro a seus companheiros de ataque. Hercules ganha a bola, adeanta-a para Leonidas, que é alcançado por dois adversarios, sendo marcada falta a favor dos nossos, na altura da linha média. Cobrada por Affonsinho, Romeu recebe e, atrapalhado, passa para Zézé. Zezé adeanta-se para a area, luta com Willymowsky, que leva a melhor. Engana Martim. Consegue avançar perigosamente, mas Domingos o attráe, pelo que Willymowsky passa a bola para Wodarz. O ponta esquerda é agora perseguido por Domingos, que passa para a direita. Machado recebe a pelota e a envia para seus companheiros de ataque. Entretanto, a bola vae a Ditko, que a envia ao seu center-half. Este, na altura da linha media brasileira, prepara o passe á esquerda. Willymowsky se apodera da pelota, entra na area, mas Machado faz espectacular defesa.

A bola vae ao ataque brasileiro. Recebe-a Lopes. Passa-a rapidamente a Leonidas. Este dá a Peracio que, por sua vez

(Continúa na 4ª pagina)

Romeu

Os brasileiros expressam suas opiniões antes do match

STRASBOURG, 5 (A. N.) — O animo dos jogadores brasileiros é optimo. Ninguem duvida da victoria, embora todos reconheçam que irão encontrar como adversario um dos mais fortes e credenciados quadros de football da Europa. Após o almoço, procuramos ouvir os defensores do Brasil, no Campeonato do Mundo. Em primeiro logar, quizemos a palavra do treinador Adhemar Pimenta, que disse:

"Espero que o quadro brasileiro saberá honrar o prestigio do nosso football, vencendo o jogo de hoje".

Os onze jogadores assim se expressaram:

BATATAES — "Deus não permittirá que o meu arco seja vasado maior numero de vezes do que o do keeper polonez".

DOMINGOS — "Se minhas energias não falharem, saberei defender corajosamente as côres de minha Patria".

MACHADO — "E' a primeira vez que jogo no seleccionado do Brasil, mas confio que me sairei bem".

ZEZE' — "Não gosto de perder, nem quando treino, quanto mais defendendo as côres do Brasil".

MARTIM — "Só não levantaremos este campeonato mundial, si formos perseguidos pelo azar".

AFFONSO — "Mande dizer aos brasileiros de lá que os de cá não pensam em derrotas".

LOPES — "Acredito que venceremos por dois a zero".

ROMEU — "Estou com uma vontade louca de ver o Brasil victorioso neste campeonato".

LEONIDAS — "Si me fizerem marcar com muita severidade, Peracio e Romeu decidirão o jogo".

PERACIO — "Estou com os pés afiados e espero enviar alguns presentes ao goleador".

HERCULES — "Confio no Brasil campeão".

O DIARIO CARIOCA á Federação Tachygraphica Brasileira

De um esforço notavel, que evidencia perfeitamente o objectivo do DIARIO CARIOCA fornecer aos seus leitores um noticiario completo da actividade dos brasileiros no Campeonato Mundial, podemos trazer aos nossos amigos o desenrolar da sensacional contenda Brasil x Polonia, segundo a palavra do chronista radiophonico patricio, Gagliano Netto.

Dentro da nossa satisfação, pois, proporcionamos um optimo serviço, cabe a nossa gratidão á Federação Tachygraphica Brasileira a quem se deve a excellencia desta materia.

Attendendo a um pedido do DIARIO CARIOCA, a F. T. B. indicou tres dos seus melhores tachygraphos para que fixassem os lances da peleja emocionante que nos trouxe a primeira victoria.

Não poderia, portanto, ficar sem registo, este gesto gentil e abnegado da F. T. B., pois os seus associados indicados trabalharam até a 1 hora da madrugada, cooperando valiosamente com o DIARIO CARIOCA e trazendo ao publico, uma reportagem sensacional.

O movimento technico da partida

STRASBURGO, 9 (A. N.) — O movimento technico do jogo Brasil x Polonia, foi o seguinte:

Goals brasileiros	6
Goals polonezes	5
Corners dos brasileiros .	8
Corners dos polonezes .	12
Fouls dos brasileiros ..	13
Fouls dos polonezes	28
Hands dos brasileiros ..	6
Hands dos polonezes.. ..	0
Penalty dos brasileiros .	1
Penalty dos polonezes ..	0
Defesas do goal-keeper brasileiro	18
Defesas do goal-keeper polonez	20

Os Brasileiros em Revista

STRASBURGO, 5 — Um difficilimo triumpho assignalou a estréa do Brasil no Campeonato Mundial de Football, que ora se realiza na França. Para eliminar a Polonia, os nossos patricios tiveram que vencer quatro vezes: a primeira, quando o juiz da partida, erradamente, assignalou um penalty hypothetico de Domingos, para os europeus empatarem a partida; terminado o tempo regulamentar, o juiz poz-se a olhar para o relogio, dando a impressão de que ia terminar a partida, até que os polonezes conseguiram o segundo empate; prorogado o prélio por 15 minutos, os brasileiros assignalaram a terceira victoria, mas, finda a prorogação, o jogo teve que proseguir por mais 15 minutos, quando os nossos patricios asseguraram o seu triumpho, com um goal espectacular de Leonidas. Isso indica a sorte que está reservada aos sul-americanos, nos jogos do certame internacional que se realiza na Europa, se não surgirem juizes mais capazes para arbitrarem os nossos encontros...

Actuando sobre um terreno pessimo, completamente encharcado e escorregadio, debaixo de aguaceiros torrenciaes, e perseguidos pelo apito do juiz, os atacantes brasileiros fizeram uma impressionante apresentação de football, que assombrou os europeus.

A nossa defesa esteve em um dia de rara infelicidade, agindo, ás vezes nervosa e precipitada, outras vezes sem controle, deixando os adversarios penetrarem livremente. Batataes, que amanhecera adoentado, fez algumas defesas magistraes, mas deixou passar duas bolas fracas, francamente defensaveis.

A zaga Domingos-Machado, principalmente o primeiro, decepcionou. Domingos, tendo se levantado da cama, hontem, em consequencia de forte grippe, não deveria ter actuado. Jogou mal, nervoso, não dando a impressão do seu valor. Machado só melhorou nas prorogações. Foi culpado de dois goals polonezes, sendo mesmo autor indirecto de um ponto contra o Brasil, pois a bola bateu nelle e foi ás rédes guardadas por Batataes.

Zezé, dada a fraqueza de Domingos, teve que se desdobrar. Quando terminou o prélio, o half mineiro parecia esgotado.

Martim foi a maior figura da defesa, impressionando pela segura marcação do centro-forward, que foi annullado, e pela segurança dos passes, criando situações criticas para o reducto final dos polonezes. Affonsinho actuou abaixo da critica. No ataque, Leonidas foi um phenomeno. Apesar de seguramente marcado, o mignon creoulo poz em polvorosa os adversarios, que o visavam a cada momento, applicando-lhe violentos trancos, que o juiz não punia.

Peracio e Romeu estiveram no mesmo plano, sendo que o primeiro foi mais aggressivo nos tiros enviados a goal, e mais defensivo, tendo recuado para supprir a deficiencia do medio Affonsinho.

Lopes foi outro elemento destacado, que deu grande trabalho aos adversarios, impressionando pela sua mobilidade e cargas sobre o campo adversario.

Hercules, dos atacantes foi o menos efficiente. Preoccupou-se muito com o jogo pessoal, no desejo de fazer goal, tendo, por infelicidade ou precipitação, perdido tres bolas a poucos passos do arco polonez.

Em conjunto, como já dissemos, a linha atacante brasileira jogou admiravelmente, cabendo-lhe as honras da difficil victoria.

O quadro polonez actuou com admiravel energia e disposição de vencer. No primeiro tempo até metade do segundo, os nossos adversarios abusaram do corpo, applicando alguns trancos violentos. Mas os brasileiros procuraram reagir e revidaram com egual furia, até que os nossos adversarios diminuiram o ardor do corpo a corpo, chegando a reclamar contra os trancos recebidos.

Os polonezes foram adversarios á altura do seu renome. Se não tivessem encontrado pela frente uma linha atacante que jogou assombrosamente, teriam triumphado, por alta contagem. Para isso lhe foram propicios o terreno, a temperatura, as chuvas, a maioria da assistencia e o juiz da partida. Mas os brasileiros tiveram fibra e conseguiram vencer. — (A. N.)

O Brasil é Apontado Como Finalista Certo do Campeonato Mundial

(Continuação da 3ª pagina)

a entrega a Hercules. Leonidas recebe o balão e desarmado pelo back contrario, mas recupera a pelota, enviando-a a Peracio, e este a Hercules, que se prepara e centra em direcção a Lopes. O arbitro, entretanto, assignala falta contra o Brasil.

E' cobrado o off-side e o balão vae em direcção de Machado, que é encoberto pelos contrarios. Entram os polonezes na area, mas Domingos salva espectacularmente, tirando-lhes a pelota e enviando-a a Affonsinho. Por este é ella encaminhada na direcção de Leonidas, que consegue dribblar o back contrario, centra, mas Peracio não está collocado. A bola vae nos pés de Martim, que passa a Leonidas. Leonidas a Hercules. Este entra na area, completamente livre, mas o arbitro já havia assignalado outro foul do ponta brasileiro.

O jogo estava no 14º minuto. O vento está prejudicando muito a combinação dos nossos.

Cobrada a falta, vae ter a bola aos pés de Affonsinho, que a passa a Peracio. Este entra, approximando-se da area perigosa, passa a Leonidas, que é desarmado. Affonsinho, com a bola, tenta passar a Hercules na altura da linha media, mas põe fóra.

Prepara-se Gora e põe o couro em circulação. Martim entra, mas não consegue obter a pelota. O vento dificulta o controle dos brasileiros. Romeu, violentamente chargeado, ao tentar a conquista da pelota, mas leva a melhor, passando-a a Lopes. Willymowsky, entretanto, apanha a bola e avança. Machado salva-a bem, shootando na direcção de Peracio que atraza para Affonsinho, adeantando este para Hercules. Hercules não avança, o back direito da Polonia shoota. Romeu cabeceia na direcção de Leonidas, que consegue adeantar para Peracio. Assignala, entretanto, o arbitro um foul contra Leonidas, por uma entrada de sola na bola.

Cobrado o foul, Martim ganha a pelota, dando-a a Romeu, que se acha no centro do campo. Romeu dá a Leonidas, este volta-a a Romeu, que se prepara e manda-a, á esquerda, para Hercules, que pega o balão e vae centrar. Dribbla o back contrario e passa a Leonidas. Este shoota perigosamente. E' um

TIRO FANTASTICO DE LEONIDAS

que Madejewsky defende espectacularmente, por estar, porém, collocado na trajectoria da bola. De outra maneira a méta teria caido fragorosamente.

Depois de ter sido posto fóra, o balão, volta ao campo, cahindo em poder de Romeu, que adeanta muito. Madejewsky defende e shoota muito longe, ajudado pelo vento. A bola passa ao alcance de Machado, que a consegue deter, enviando-a a Romeu. Romeu recebe-a, mas o arbitro, ainda uma vez, cobra foul contra os brasileiros. Willymowsky recebe a bola, mas [illegible] o centro. A bola vae fóra. E' assignalado corner contra o Brasil. A arbitragem é rigorosa apenas para com os nossos.

São decorridos 17 minutos, sem que nenhum goal haja sido registrado.

O corner é muito bem batido. [illegible] a bola que vae [illegible] na ponta [illegible] dos adversarios. Shoota, Batataes, [illegible] no centro, faz magnifica [illegible] e transmitte na direcção [illegible] de ataque. Peracio adeanta mal para Leonidas, que luta com o center-half contrario. Affonsinho [illegible] a pelota. Hercules não [illegible] em seu posto. A bola vae [illegible] que passa muito bem a Romeu. Romeu avança até o center-half contrario, applica uma finta, mas a bola vae fóra pelo lado das archibancadas. O lance é favoravel aos brasileiros. Lopes passa a Zézé [illegible] para a pelota, adeanta para Romeu, que dribbla o back contrario e dá a Peracio. Este passa para Romeu, que avança novamente e, por sua vez, dá a Leonidas.

Em consequencia deste passe, precisamente, aos 17 minutos e 40 segundos após o inicio da lucta, Leonidas, com formidavel pelotação, marcou o

NOSSO 1.º GOAL

Ouvem-se nitidamente as delirantes acclamações da assistencia.

Wostal dá a saida. Zézé consegue a bola, dá a Romeu, este a Peracio. Desorientam-se os polonezes. Peracio manda a Hercules, este entra na area, dá a Leonidas, que shoota de novo em goal. Madejewsky faz uma bellissima defesa. A assistencia maravilha-se com o lance de Leonidas.

Aos 19 minutos de luta, o keeper devolve a bola ao campo. Machado obtem-na e Domingos, em seguida, que a perde para Willymowsky. Este shoota fracamente e Batataes defende. Envia a bola ao centro, conseguindo tomal-a Romeu, que passa a Peracio. Este avança e passa a Leonidas, que enfrenta os contrarios, dibblando tres de uma vez. Passa a Romeu.

A assistencia está encantada com Leonidas. Romeu passa, á esquerda, a Peracio que avança e shoota violentamente, como costuma fazer. A bola passa como um bolido, perto da base do poste esquerdo. Foi um tiro formidavel.

Agora Martim distribue o jogo. Dá a Lopes. A bola sae pelo lado das archibancadas. Parece que Lopes não está em um de seus bons dias. A bola é posta em circulação pelos polonezes, e vae ter aos pés de Zézé que, por sua vez, passa a Romeu. Romeu á Peracio, este a Leonidas, mas Szesepaniak consegue rebater. Machado adeanta a bola para Leonidas. O vento atraza-a, dando-a a Willymowsky. Zézé tenta, mas não consegue tirar-lhe a pelota. Domingos é feliz em sua tentativa e envia o couro a Romeu. Este livra-se de um adversario e, calmo, manda-a a Lopes. Este se prepara e passa a Leonidas, que apparece novamente em frente ao goal. Os backs contrarios, porém, o assediam como pantheras, a ponto de Leonidas se irritar com um delles.

A bola vae a Lopes que, já agora, está jogando melhor. Ha uma combinação entre Lopes e Zézé. Lopes, no limite da area, dribbla um contrario, centra muito bem para Hercules, que cabeceia, mas a bola vae para trás.

Os brasileiros mostram-se technicamente, indiscutivelmente superiores.

O arbitro assignala uma infracção de Affonsinho, ao pôr a pelota em circulação.

Batida, vae a bola a Willymowsky, que é o melhor jogador adversario.

Domingos tira-lhe a pelota, passando-a a Martim. A bola vae a Zézé, que passa para Leonidas, mas Szesepaniak tira-lhe e envia-a a Willymowsky, que é desarmado por Machado. A bola vae a Affonsinho que enfrenta o ponta direita polonez. Este não o deixa passar, e a bola vae fóra, sendo o lance favoravel á Polonia.

Machado, livre, de posse da bola, é desarmado pelo ponta esquerda. Batataes faz uma defesa. O arbitro regista um penalty contra o Brasil. Emquanto Domingos assediava Willymowsky, Domingos ficou agarrado com um jogador. Cáem os dois e o juiz apita foul-penalty.

Os brasileiros não reclamam. Batataes vae fazer o possivel para defender Willymowsky vae bater. Apita. Atira. A bola se aninha na rêde.

E' O PRIMEIRO GOAL DA POLONIA E O EMPATE

O duro rigor do arbitro empatou a partida através de um tiro de Willymowsky.

Leonidas passa a Peracio. Este a Romeu. Delle vae a pelota a Zézé, que se prepara e adeanta na direcção de Leonidas. Leonidas entra na area, assediado por 2 polonezes, da mesma fórma por que o foi Willymowsky ha pouco. O juiz nada vê... A arbitragem é rigorosa contra os brasileiros. Emquanto isso Peracio combina bem com Hercules e, novamente de posse da pelota, applica uma finta num adversario e continúa progredindo. Combina novamente com Hercules. A bola é atrazada para Affonsinho, que passa a Peracio. Marca-se falta contra os brasileiros. Evidencia-se novamente o rigor da arbitragem.

Todavia, os brasileiros atacam. Está com Peracio a bola, que a passa sem demora a Hercules. Este a perde, mas recupera, passando-a a Romeu, que a adeanta para Leonidas. Leonidas devolve a Romeu que marca o

2.º GOAL DOS BRASILEIROS !

Foi um optimo passe de Leonidas a Romeu. Este, avançando, alvejou o centro da méta, sem defesa.

São passados 24 minutos.

Recomeça a partida. O vento que não cessou de soprar fortemente, difficulta extraordinariamente a defesa brasileira, que incorre em perdas graves por sua causa.

Peracio, com a bola, perde-a para um adversario. Está ella agora no limite da area perigosa, mas Machado consegue detel-a, enviando-a a Leonidas, que, entretanto, atrazado, deixa-a cair em poder de um contrario, que a envia a Willymowsky. Este passa a um companheiro, que a envia á méta, sendo segura por Batataes.

Batataes arremessa o balão, e Peracio manda-a a Romeu.

A nossa linha está jogando admiravelmente.

Romeu avança, e atrasa para Peracio. Este é chargeado, sem que o juiz se manifeste a respeito. Martim, de posse da bola, atira-a, e é interceptada pelo ponta direita polonez. Dribla, com um tiro forte e muito alto contra a méta brasileira, manda-a fóra.

O vento difficulta tremendamente o nosso jogo.

A bola está agora em poder de Zézé, que a perde. Peracio, porém, a recupera e passa a Leonidas. Este a arremessa para a frente e entra na area. O back esquerdo polonez defende bem, indo a bola fóra pela linha lateral das archibancadas.

Zézé devolve a pelota á circulação, passando-a a Martim. Este a Lopes, que não está na devida posição. Os backs polonezes apanham o couro e dão uma rebatida longa. Recebe Domingos, que adeanta para Zézé, mas este perde devido ao vento. Vê-se o ponta direita polonez em off-side, mas o juiz nada marca. Ditko avança, mas Affonsinho consegue chegar a tempo, mandando a bola para Zézé. O ponta esquerda polonez se apodera do couro, mas Martim o recupera, passando a Romeu. Romeu passa alto a Peracio. Este a devolve, e Romeu entra, sendo, porém, agarrado por um adversario. O arbitro cobra falta contra os polonezes. Poucos lances se succedem e outra falta é applicada aos polonezes, cobrada, desta vez, por Lopes.

Lopes arremessa o balão a Peracio, este o envia a Hercules, este a devolve a Peracio que, de posse do couro, shoota-o violentamente. O back consegue defender. Leonidas entra. E' marcado um corner contra a Polonia.

Hercules cobra o corner, mas a bola vae por fóra, apesar de o vento estar contra os brasileiros. A assistencia chega a gritar: goal!

A bola está em poder de Romeu, que passa a Peracio. Peracio cruza para Lopes, que a recebe, mas perde para Willymowsky, que é enfrentado por Lopes. Domingos corta muito bem. Martim pára a pelota, avança, passa a Hercules, que a recebe e passa a Peracio, que a devolve a Hercules. Este consegue adeantar a bola para Leonidas. Ha uma defesa contraria. Machado entra de cabeça contra o adversario e Affonsinho, intervindo, shoota contra a assistencia. Entra Domingos. O juiz marca penalidade contra os polonezes, que reclamam. Comtudo é ella cobrada e o juiz ameaça pôr fóra de campo os reclamantes.

Zézé, obtendo o couro passa a Romeu, e este a Lopes, que dribbla o back contrario. Outro, porém, envia-a ao centro do campo. Recebe-a Willymowsky, que rapidamente a passa a Wodarz. Apesar da intervenção de Peracio e Domingos, Wodarz consegue atiral-a, perigosamente, em goal, fazendo Batataes bellissima defesa. Foi excellente o tiro de Wodarz.

Shoota Batataes para o centro. Vae a bola aos pés de Romeu, que pára o balão e o adeanta para Leonidas. Szesepaniak faz uma defesa. A bola volta a Zézé, deste vae a Romeu. Este applica uma finta no adversario, prepara-se e passa a Leonidas, mas o back consegue nova defesa. Vae a bola a Willymowsky. Domingos o desarma e passa a Martim. Martim a Zézé. Zézé prepara-se, mas demora muito. Está no meio do campo. Acaba passando a Affonsinho, que a adeanta para Peracio. Peracio investe contra o center-half, dá para Leonidas, este entra na area, dá para Hercules, que shoota. O juiz assignala off-side dos nossos. O shoot de Hercules batera na trave. O back polonez shoota para á frente. A bola vae a Wodarz. Zézé desarma-o e consegue passar a Romeu. Este finta o center-half contrario, que leva a melhor. Recupera Zézé a pelota e a adeanta para Martim. Martim dá novamente a Zézé, que passa a Lopes e este a Leonidas. Leonidas dribbla o keeper e manda a bola ao goal. Quando ella ia entrando, morta, foi salva por Szesepaniak. Bella jogada de Leonidas!

A bola vae ao ataque dos brasileiros. Pionteck apodera-se do couro e conserva a bola com os seus. Intervem Peracio, mas o vento não o deixa alcançar a bola, que continúa em poder dos polonezes, saindo pelo lado das archibancadas.

Estamos no 32º minuto de luta. Chove.

Affonsinho vae dar o couro á circulação. Hercules obtem a bola no centro do campo, e a passa para Leonidas. Este avança a bola para Lopes. O juiz registra off-side do ponta direita dos brasileiros.

Martim está com a pelota e a passa para Leonidas, affrontosamente atacado por dois polonezes. O foul é cobrado por Peracio que, batendo-o, põe fóra pela linha de fundo. Era impossivel acertar, porque o vento era fortemente contrario. Teria sido preferivel passar a um companheiro.

Os brasileiros voltam ao ataque. Leonidas entra na área, shoota e a bola vae a corner, tendo batido nitidamente no braço do back polonez. Sem este obstaculo teria ido ao goal. Hercules cobra o corner na direcção do goal. Parte da assistencia acclama um tento dos brasileiros. Entretanto, a bola passára por trás.

O back shoota e Martim pula e, de cabeça, passa a Zézé; este a Romeu, Romeu a Lopes, este a devolve. Romeu passa a Zézé que, rapidamente, faz retornar o couro a Romeu. Os contrarios intervêm e a bola vae a Domingos que passa a Romeu, este a Peracio, na altura da linha media. Peracio avança e manda a Hercules, que se prepara para dribblar um back contrario: dribbla-o e entra na área perigosa, vivamente perseguido. Verifica-se um foul dos polonezes no limite da área. Affonsinho bate. Todos os jogadores polonezes se agrupam em frente ao goal. O guardião defende. Lopes, querendo cabecear, põe a bola fóra, pela linha de goal dos polonezes.

O Casino da Urca, a maior "maravilha na Cidade Maravilhosa", offerecerá, no dia 24, a inauguração de seu palco magico ao povo carioca.

Atacam os polonezes por intermedio do ponta direita. Machado defende. Sae Batataes contra Willymowsky, emquanto Machado passa a Peracio, que dá mal para Romeu, aliás por culpa do vento, sempre prejudicando a nossa turma. A bola está agora com os polonezes, pela linha de goal dos brasileiros.

Batataes dá o tiro de méta, que sem chegar a alcançar o meio do campo tal a velocidade do vento, sáe, do lado da archibancada. O jogo diminue um pouco de intensidade. Os brasileiros estão seguros da sua technica.

Voltando a bola ao campo, Peracio consegue tiral-a do adversario e envial-a a Affonsinho, este passa a Domingos, Willymowsky enfrenta-o e leva a melhor. Intervem Affonsinho, toma a bola e perde-a novamente. Machado defende mal, a bola vae em direcção de Affonsinho, que a remette a Hercules, no centro do campo. Hercules está livre, e só tem um back deante de si. Attrae-o, passa a Peracio e Peracio a Leonidas, que se livra de um contrario mas perde para outro, que põe a bola fóra, pelo lado da archibancada. Avança Romeu, entra na área, attrae os adversarios e passa a Lopes, este remette a Leonidas que a envia em direcção ao goal. Peracio intervem, shoota, mas o guardião consegue defender. A bola volta, enganando dois polonezes. Os polonezes parecem um pouco cansados.

Affonsinho, tentando obter a pelota, perde para Willymowsky, que é o melhor jogador da turma adversaria. Domingos tira-lhe a pelota, e adianta para Zézé. Willymowsky insiste investindo, mas Zézé põe a bola fóra, pelo lado das archibancadas.

Já decorreram 38 minutos.

Mal reposta a bola em campo, Romeu consegue passar a pelota para a frente, mas o arbitro assignala foul contra os brasileiros na altura da linha média. Jogam os polonezes um jogo mathematico, mas a bola não passa de Martim, que defende bem. Martim, envia a Romeu, este a Peracio. Os polonezes ficam parados. A bola fica no centro do campo e está em poder de Ditko que a adianta para Pionteck. Este põe a pelota para trás que é alcançada por Affonsinho, que dá a Peracio. Este passa a Leonidas, que envia a Lopes. Lopes pega bem. A assistencia enthusiasma-se com o lance. Lopes entra na área perigosa e é agarrado pelos adversarios. Inexplicavelmente o juiz assignala foul contrario aos brasileiros! Não é possivel! Entretanto, Lopes fôra agarrado, visivelmente, com as duas mãos, dentro da área. Cobrado o foul a bola vae em direcção de Domingos, que a manda a Zézé, este a Martim que, por sua vez, passa a Peracio. Este vence um adversario e dá a Leonidas. Adianta Leonidas, é interceptado por Gora e é violentamente derrubado pelo back. A bola é atirada e bate na trave superior. O Brasil domina litteralmente a Polonia.

O juiz não está actuando favoravelmente aos brasileiros, se bem que não se possa dizer que esteja favorecendo os polonezes.

Volta a bola aos pés de Martim, que passa a Romeu. Este tenta dar a Peracio, mas o ponta polonez recebe a bola. Martim tira-a, passa a Peracio que está na frente dos adversarios. Os brasileiros estão um pouco nervosos. Peracio pára a pelota, dansa na frente do adversario e passa a Romeu. Este manda a Leonidas, muito bem marcado, que por sua vez centra a Lopes. Lopes, rapidamente, a devolve a Romeu. Romeu a Lopes. Este dribbla o adversario, prepara-se, entra na área e quando vae passar para Zézé, consegue fazel-o para Romeu. Este remette a Peracio que perde a opportunidade. Não foi feliz. O back defende: os polonezes escapam, por intermedio de Wodarz. Domingos estava a ponto de tirar a pelota, quando Wodarz leva a melhor, já dentro da área. Machado defende adeantando para Romeu, a melhor figura da linha, que passa a Peracio. Este se livra de um adversario, enviando-a a Zézé. Zézé vae adiantal-a a seus companheiros. Romeu recebe e passa a Hercules, este a Leonidas, dentro da área. Este erra shootando muito alto, por cima do goal de Madejewsky.

São passados 42 minutos.

A bola vae na direcção de Zézé e este a envia a Leonidas. Passa a Lopes, que a envia á esquerda, conseguindo fazel-a chegar a Martim. Martim, entra na área, prepara-se, centra a Hercules que shoota violentamente, errando a pontaria, a bola sáe pelo lado esquerdo. Voltando, cáe em poder de Romeu, Leonidas e volta a Romeu, que passa para Zézé. Este perde para Willymowsky, que avança livremente. A nossa defesa está avançando muito, tendo, assim, os polonezes opportunidades muito perigosas. Comtudo, numa avançada, Machado consegue tomar a pelota, que, entretanto, sáe pelas archibancadas.

Volta a pelota em circulação. Willymowsky dá um tiro traiçoeiro, em direcção do goal e erra por pouco. Batataes não estava collocado.

Batataes shoota na direcção de Romeu, que não chega a tempo. Martim consegue passar a bola a Lopes, no centro do campo. Lopes é chargeado e a bola sáe pelo lado das archibancadas. Ha uma combinação entre Romeu e Lopes. Por fim, o primeiro passa a Leonidas. Este vê Romeu collocado e manda-lhe a bola. Romeu atira em goal e o keeper defende.

Machado recebe a bola e dá a Affonsinho. Este a Peracio, que attrae um contrario e dá a Romeu. Este adianta a Leonidas, que pára e dá a Lopes. Peracio recebendo a bola de Lopes, de cabeça, magistralmente, marca o

3.º GOAL DOS BRASILEIROS

Justamente neste instante termina o primeiro tempo, no qual os brasileiros dominaram completamente, apezar de bastante prejudicados pelo juiz, se bem que este não mostre, propriamente, parcialidade em favor dos polonezes.

Está chovendo muito.

2.º TEMPO

Inicia-se o 2º tempo, com a contagem de 3x1, favoravel ao Brasil.

Recomeçada a partida, a bola vae successivamente a Romeu, Leonidas e Lopes, que a perde para Ditko. O arbitro marca um foul contra o Brasil, na altura da linha média poloneza. Ditko vae cobrar. Emquanto isso, chove torrencialmente. Os brasileiros, que deram o handicap do vento, desfavoravel no primeiro tempo, não contam com elle agora, a seu favor, pois, com a intensidade da chuva, cessou o vento quasi completamente. Ditko cobra o foul. Intervem Zézé, Lopes e Wodarz. A bola vae em direcção a Domingos, que a adianta em direcção a Leonidas. Este dá a Peracio, que passa a Romeu, no centro do campo. Romeu avança e passa adiantado para Lopes. Lopes vae na direcção de Zézé, centra atrazado, mas Peracio consegue dominar a pelota e shoota violentamente de grande distancia. A assistencia applaude. O keeper defende. Romeu, de posse do balão, passa-o a Peracio. O campo está escorregadio. Hercules é chargeado por um contrario. A bola vae a Peracio, que a controla no peito. O center-half adversario empurra para Romeu, que se adianta na direcção de Leonidas, mas a bola vae cair muito além, na mão do keeper. Gora shoota para a frente. Peracio vae a Pionteck. Affonsinho consegue a pelota e shoota para Martim, que perde para Willymowsky. Batataes sáe do goal e defende. O juiz havia, porém, assignalado um off-side clamoroso do polonez. Batataes cobre o off-side, pondo a bola nos pés de um adversario. Romeu, que é hoje uma das melhores figuras do quadro brasileiro, assedia-o e a bola sáe pelas archibancadas. Gora está de posse da pelota. Machado desarma-o muito bem e passa a Romeu, e este a Leonidas. A marcação dos backs, principalmente de Szesepaniak contra Leonidas, é tremenda. Vindo a bola a Zézé, este passa entre dois adversarios, leva-a a Affonsinho, que perde e recupera o balão e adianta mal. Vae, porém, novamente, sobre a pelota, engana um contrario e envia-a a Romeu. Depois de passes entre Romeu, Martim e Zézé, este perde para Willymowsky que, por sua vez, perde para Martim. Este dá a Zézé, que cruza para a esquerda. Peracio dribbla o center-half e dá a Romeu, que avança sobre Pionteck. Romeu passa a Leonidas, que dá um tiro violento, que o guardião polonez defende bem no canto. Martim, com a bola, é chargeado por trás. A defesa brasileira está descollocada e os polonezes avançam. Domingos controla e Machado salva. Lutam Peracio e Pionteck e Romeu tira a pelota. Avança Romeu pelo lado direito, passa a Peracio, que adianta e dá a Leonidas. Leonidas dribbla o contrario, dando a Romeu, que por sua vez dá a Leonidas. Este entra na área, mas a bola vae fóra, por pouco. Leonidas é a grande attracção do jogo.

Combinam Peracio, Romeu e Lopes. Os polonezes estão dentro de sua área. Peracio e Hercules combinam muito bem, e este dá um violentissimo pelotaço a goal, mas o arbitro assignala bola fóra, emquanto os brasileiros reclamam ligeiramente um corner. Affonsinho quer passar a Hercules, mas Szesepaniak rebate. Affonso, novamente, com a bola, passa a Peracio, que applica uma finta no adversario mas é segurado com as duas mãos, como ainda ha pouco Lopes. O juiz assignala a falta. Prepara-se Machado e shoota a bola para Affonsinho, que passa a Romeu, este a Zézé, Zézé a Lopes, que não chega a tempo. O back do adversario defende em bôas condições. Rebatida a bola por um dos nossos, Zézé no limite da área perigosa, dá para Peracio. Volta a bola a Zézé que de fóra da área, shoota em goal. O guardião deixa a bola cair, mas Lopes não chega a tempo.

Perigoso ataque dos polonezes, que termina com a investida de Machado no center-forward contrario. Willymowsky shoota e a bola bate na trave. Machado procura defender, mas sáe-se mal; a bola bate-lhe nas costas e entra para o fundo do goal, enganando Batataes.

O 2.º GOAL DOS POLONEZES

marcado, por um dos nossos, de maneira tragica, foi feito aos 7 minutos do segundo tempo. O score é de 3x2, favoravel aos brasileiros. Sáem os brasileiros. Leonidas passa a Romeu; Romeu devolve-lhe o couro; Leonidas avança mas é desarmado pelo back contrario. A assistencia acclama os polonezes, incentivando-os. Willymowsky recupera a bola e passa á esquerda. Depois a bola é atrazada por elle para Wodarz, que centra novamente para Willymowsky. Este prepara o tiro, mas Machado deixa a bola passar. Batataes defende bem. Os polonezes estão enthusiasmados. Volta a bola ao centro, passando successivamente por Peracio, Martim e Romeu. Este adianta e dá a Peracio que pára a pelota e a entrega a Leonidas. Neste ponto a defesa contraria corta a combinação. A bola vae a Affonsinho, que avança e a perde. O meia direita polonez está livre e recebe a bola. Martim persegue-o. O ponta direita polonez shoota em goal. Batataes deixa a bola passar para fóra. Romeu, recebendo a bola, erra um passe a Peracio. Nota-se uma pequena desorientação no quadro brasileiro. Affonsinho perde para Pionteck e este manda a bola em frente ao goal brasileiro. A assistencia torce para os polonezes. A bola está com Leonidas, que adianta a Lopes. Perdem-na os brasileiros. Vem a Machado. Este shoota-a na direcção de Lopes, mas um polonez apanha-a, mandando-a para fóra pelo lado das archibancadas. A bola passa para o dominio de Zézé. Prepara-se Zézé e a envia a Romeu. Romeu dá novamente a Zézé, que cruza para a esquerda. Um polonez consegue rebater. Vae aos pés de Martim, que manda a Romeu e este a Peracio. Peracio devolve a Romeu, mas os jogadores polonezes obtem a bola, perdendo os brasileiros terreno. Escapam os polonezes e Domingos intervem bem, tirando a bola de Willymowsky. Peracio recebe-a, dribbla muito bem para a direita até o centro, passa a Leonidas, este a Lopes, e o arbitro assignala um foul contra os brasileiros, falta absolutamente inexistente.

Verifica-se uma investida dos polonezes. O jogo está mais ou menos equilibrado. Batataes não se afasta do goal e a bola sáe pela linha de fundo. Os brasileiros estão jogando regularmente, não tão bem como no primeiro tempo. Martim, tentando um passe a Lopes, põe a bola fóra, pelo lado das archibancadas. Posta em circulação,

(Continúa na 9ª pagina)

Os resultados geraes

PARIS, 5 (U. P.) — Resultados dos jogos de hoje realizados em diversas cidades da França, em disputa do Campeonato Mundial de Football.

Em Paris: — França 3, Belgica 1.

Em Rheims: — Hungria 6, Indias Hollandezas 0.

Em Marselha: — Italia 2, Noruega 1.

No Havre: — Tchecoslovaquia 3, Hollanda 0.

Em Strasbourg: — Brasil 6, Polonia 5.

Em Lyons: — Rumania 3, Cuba 3.

O jogo Rumania x Cuba terminou empatado após o tempo regulamentar por dois a dois, após a prorogação persistia outro empate de tres a tres, motivo porque foi marcado outro jogo de desempate para a proxima quinta-feira, dia 9 do corrente.

Theatro RECREIO

HOJE — A's 20 e 22 horas — HOJE

Continuação do notavel successo da Revista de grande actualidade da parceria LUIZ PEIXOTO e GILBERTO ANDRADE

Sempre Sorrindo

Pela primeira vez, nesta temporada, apresentam-se quadros — politicos! —

Formidavel exito do quadro: "Historia da Republica Nova" com todos os typos politicos da actualidade !!

Successo de OSCARITO no "Rei Salomão" e ISA RODRIGUES no "Estado Novo" !!

Os mais alucinantes sambas com DEO MAIA e APOLO CORRÊA!

Criticas para todos os factos do momento!

Amanhã — A's 20 e 22 horas — SEMPRE SORRINDO

O MATCH BRASIL-POLONIA E "DESTINO GLORIOSO", NO BROADWAY

Uma scena empolgante de "Destino Glorioso" com John Mills

No programma de segunda-feira proxima o cinema Broadway apresentará dois films que interessarão profundamente o publico carioca.

O primeiro está já sendo aguardado com impaciencia por toda a população que acompanhou, domingo, pelo radio, o desenrolar emocionante do jogo entre o Brasil e a Polonia, para a conquista do Campeonato do Mundo. Trata-se da filmagem do match sensacional realizado em Strasburgo entre as equipes dos dois paizes, match que terminou com a victoria dos brasileiros por seis a cinco.

O segundo film do programma não é menos interessante. "Destino glorioso" é uma vibrante pellicula da Gaumont-British, que narra a vida heroica de um marinheiro britannico que não vacillou em sacrificar a propria vida para garantir o triumpho da Inglaterra numa batalha naval.

Esse film, que têm por interpretes principaes John Mills, Barry Mcay e Bety Balfour, contam as scenas da guerra naval mais perfeitas que o cinema já produziu, e contou com a collaboração da esquadra ingleza, sob a direcção technica do Cap. R. W. Wilkinon.

Com estes dois films, o programma do cinema Broadway segunda-feira proxima será um dos melhores da semana.

ACIDO URICO

V. S. poderá livrar o seu organismo d'este veneno tão doloroso por este modo simples

Poucas pessôas sabem que as dôres constantes e cruciantes do rheumatismo, as terriveis dôres nas costas que tanto enfraquecem, as articulações inflammadas, e os musculos doloridos, são occasionadas por venenos e impurezas no sangue. O principal agente causador d'estas influencias maleficas é o excesso de acido urico.

A causa de todos estes males está localizada nos rins. Estes deveriam filtrar e eliminar do organismo qualquer excesso de acido urico. Quando não desempenham efficientemente as suas funcções, a sua saude decahirá, d'ahi resultando dôres e soffrimentos.

Homens e mulheres que têm soffrido por muitos annos estas perturbações, dôres e fraquezas causadas pelo acido urico, têm encontrado nas Pilulas De Witt, o meio de recuperar o vigôr de sua saúde, grande energia e a felicidade de poderem mais uma vez gozar o prazer de trabalhar e de se divertir.

Estamos convencidos que não soffrerá mais, tomando com regularidade este remedio genuino. Ha 50 annos, as Pilulas De Witt vêm sendo recommendadas por medicos, pharmaceuticos e milhares de enfermos curados, como indispensaveis em todos os males causados pelo acido urico; rheumatismo chronico, sciatica, lumbago perturbações renaes e enfraquecimento da bexiga.

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

O novo director do Departamento de Propaganda e Turismo do Estado do Rio

TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÕES DOS SRS. JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES E HERBERT MOSES

Por motivo da nomeação do nosso companheiro Danton Jobim, para o cargo de director do Departamento de Propaganda e Turismo do Estado do Rio, o sr. Horacio de Carvalho Junior, secretario do Interior e Justiça, recebeu do eminente brasileiro dr. José Carlos de Macedo Soares, o seguinte telegramma:

"Receba o distincto patricio e prezado amigo os meus attenciosos cumprimentos pela criação do Departamento de Propaganda e Turismo e tambem pela acertada escolha feita pelo illustre interventor Amaral Peixoto, do intelligente, culto e [illegible] escriptor Danton Jobim, para dirigir aquelle importante sector da administração fluminense. Cordiaes saudações. (a.) José Carlos de Macedo Soares".

AS FELICITAÇÕES DO SR. HERBERT MOSES

O interventor Amaral Peixoto, pelo mesmo motivo, recebeu do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. interventor Amaral Peixoto — Palacio Ingá — Nictheroy — Quando regresso á Associação Brasileira de Imprensa, quero renovar os agradecimentos e attenções de v. ex. e, mais uma vez, felicital-o pela [illegible] escolha para chefe do Departamento de Propaganda do brilhante jornalista Danton Jobim, nosso companheiro de lutas. Attenciosas saudações. — (a.) Herbert Moses".

A carrocinha do leite tombou

Na manhã de hontem, o cocheiro da carrocinha de leite n. 160, Francisco Rodrigues Elias, portuguez, residente á rua Condessa Belmonte n. 46, juntamente com seu filho Waldyr, de 14 annos, procedia á entrega do leite á freguezia, quando, na altura da rua Ananias, em Marechal Hermes, ao procurar desviar-se de um outro vehiculo, tombou a carrocinha. Francisco soffreu em consequencia contusões no pé e mão direita e seu filho, um grave ferimento em uma parte melindrosa do corpo, sendo removido para o H. P. S., afim de ser operado.

As autoridades do 25º districto, tiveram conhecimento do facto.

Espancado por um valentão

No Hospital Miguel Couto, foi recolhido domingo, após os curativos de urgencia, o operario [illegible] Barroso da Silva, morador na praia do Pinho, na Gavea.

Apresentava elle fracturas [illegible] dos dois braços e do [illegible] inferior, além de [illegible] escoriações em [illegible] pelo corpo. [illegible] pelo [illegible] Alberto [illegible] Francisca de [illegible].

[illegible] esta [illegible] com Alberto, em companhia de [illegible] invadiu-lhe a casa [illegible] infligindo-lhe violenta [illegible].

A policia do 1º districto está [illegible] do facto.

O general Justo na Italia

SUA CHEGADA, HONTEM, A NAPOLES

General Agustin Justo

NAPOLES, 6 (A. N.) — Procedente da America do Sul, chegou a esta cidade, em companhia da esposa, o general Agustin Justo, ex-chefe da Nação Argentina. Acompanhou-o o secretario particular do general Justo, coronel Gazamas. A permanencia dos illustres hospedes nesta cidade, será de 3 dias, devendo seguir depois para Roma.

Cantão outra vez bombardeada

OS AEROPLANOS JAPONEZES FIZERAM NOVO RAID SOBRE A CIDADE CAUSANDO VERDADEIRO MASSACRE ENTRE A POPULAÇÃO CIVIL

Os representantes estrangeiros pretendem fazer mais um protesto junto á chancellaria de Tokio

CANTÃO, 6 — Os aeroplanos japonezes fizeram novo raid sobre a cidade, causando verdadeiro massacre entre a população civil, a despeito dos veementes protestos das potencias estrangeiras.

A aviação nipponica bombardeou tambem o porto em toda sua extensão onde se encontravam milhares de refugiados. Diz-se que muitos feridos ainda vivos foram enterrados juntamente com as victimas dos outros ataques aereos. Os gemidos de muitas pessoas que ficaram soterradas sob os escombros das casas destruidas foram ouvidos durante toda a noite. As turmas de salvamento desenvolviam estupenda actividade procurando os cadaveres e os feridos entre o entulho.

Os representantes estrangeiros affirmam que não existem objectivos militares em uma extensão de meia milha do local onde cahiram as bombas. Elles inspeccionaram os bairros devastados afim de colher provas que possam servir de base ao novo protesto que pretendem apresentar á chancellaria de Tokio. [illegible] os bombardeios [illegible] calculado em 2.600 e o dos feridos augmentou em 800.

Na parte central desta [illegible] numerosas casas de apartamentos, registrando-se scenas [illegible]tantes. [illegible]

As turmas de salvamento continuam [illegible] centenas de [illegible] de escombros nos quaes [illegible]. Em algumas pontos [illegible] bairro [illegible] — (U. P.)

Houve ou Não Houve Desfalque no Lloyd?

O que se diz e o que se ouve... — A posição do almirante-director — Os desfalques da "Agelb"

O mesmo desfalque do Lloyd Brasileiro serviu para accender nas rodas maritimas os mais vivos commentarios em torno das irregularidades verificadas naquella empresa de navegação.

Os commentadores dividem-se em dois campos: ha os que defendem a conducta do almirante-director, dizendo-o incapaz de pactuar com taes irregularidades, e os que affirmam que estas só se verificam porque s. ex., energico e impiedoso para com os pequenos, não sabe resistir á força dos que têm qualquer parcella de commando na referida empresa. E' o caso — accrescentam — do sr. Antonio de Souza Braga, que depois de ter sido demittido por abuso de confiança, não hesita em vir a publico proclamar que está "innocente" do crime que lhe imputam e, como tal, espera voltar a merecer "a confiança do sr. Graça Aranha".

Sem nos deixarmos influenciar por uns ou por outros, temos de ficar, entretanto, com os primeiros, sabido como que foi o director do Lloyd Brasileiro quem, conhecendo da falta, demittira o funccionario infiel, além de lhe historiar o crime, com todos os seus detalhes, numa palestra que, a respeito, tivera nas officinas do Mocanguê.

Como explicar, pois, que o demittido, por falta tão deshonrosa, espere voltar a merecer a "confiança" de quem o puzera no olho da rua e recommendara á Policia, a bem da honorabilidade da sua administração?

E' verdade que o sr. Souza Braga continua em liberdade, não se fala mais no desfalque de que fôra accusado e esqueceu-se, totalmente, do maior delicto de que, então, o tornaram responsavel, que era o desfalque da "Agelb", de cerca de duzentos contos de réis. Aliás, neste capitulo de desfalques, começa a se falar tambem nos das agencias da Parahyba, de Corumbá e de Buenos Aires. Diz-se, mesmo, que o almirante tem feito tudo quanto é humanamente impossivel para encobril-os, visto serem os respectivos agentes, pessoas da sua mais cara amizade, mas que, já agora, ser-lhe-á difficil manter o segredo, porque o caso Souza Braga provocou a eclosão do escandalo.

Será isto verdade?, indagamos, ou não passará tudo de uma campanha calumniosa deflagrada pelos inimigos do actual director do Lloyd Brasileiro?

Só o sr. Graça Aranha é que poderá vir a publico esclarecer convenientemente este ponto. A sua palavra torna-se, aliás, indispensavel, neste momento, sabido como os factos estão a comprometel-o irremediavelmente perante a opinião publica e — o que é mais — perante a propria confiança do governo.

Ignora-se, outrosim, como o ministro do Trabalho encarou a suggestão de um interventor para a "Agelb". E' de crer, entretanto, que lhe tenha sido favoravel, visto tratar-se de acautelar os interesses dos empregados da nossa primeira empresa de navegação, outra vez sob a ameaça de um prejuizo total, como já de outras vezes se verificou sem punição!

Se estes descontam, em folha, contra todas as disposições do decreto que regula a agiotagem clandestina nas repartições publicas, a respectiva contribuição, enriquecendo por esse modo o seu patrimonio associativo, não é justo que o mesmo fique á mercê dos aventureiros que se locupletam com o dinheiro dos que trabalham.

Urge, portanto, uma providencia immediata — e esta seria, como já lembramos, em nota anterior — a nomeação de um interventor para a "Agelb".

Que fale tambem, a respeito, o almirante Graça Aranha, já que foi elle o primeiro a iniciar a punição dos culpados...

NA PREFEITURA

O sr. Henrique Dodsworth recebeu hontem, pela manhã, em seu gabinete, em audiencia especial, o sr. José Antonio Merilli, presidente do Syndicato dos Proprietarios de Immoveis, afim de tratar de assumptos referentes ao Censo Immobiliario, ora prorogado, até 11 do corrente.

Nessa conferencia foram assentadas varias medidas de caracter urgente, ficando o presidente do Syndicato de voltar hoje para fazer entrega de outros documentos sobre o assumpto.

Cerca das 14 horas, o sr. Almeida Gomes, director do Serviço de Hollerith da Prefeitura, esteve na séde daquella instituição de classe, onde, por determinação do prefeito, assentou outras providencias, resolvendo installar o posto de distribuição de fichas e destacar dois funccionarios da Prefeitura, tudo na séde do Syndicato, á rua da Constituição n. 61, afim de attender aos associados dessa instituição de classe e bem assim aos proprietarios em geral, mesmo que não pertençam ao mesmo Syndicato.

Esse serviço funccionará das 12 ás 18 horas.

— Communicam-nos do gabinete do Prefeito:

"O senhor ministro da Viação e Obras Publicas, attendendo a solicitação que lhe fez o prefeito Henrique Dodsworth, resolveu conceder transporte gratuito na Estrada de Ferro Central do Brasil aos guardas da Policia Municipal, quando fardados.

— A prorogação de prazo para distribuição das fichas do Censo Immobiliario, feita nas sédes das escolas primarias, se extenderá até o proximo dia 11 do corrente, e não de julho, como, por engano, foi publicado. Nessa data será definitivamente encerrada a primeira phase do Censo Immobiliario.

— Estiveram no gabinete do prefeito, os srs. Accurcio Torres, Jorge Mattos, Juracy Camargo, Ovidio de Abreu, Moura Nobre, Azevedo Lima, Sylvio Peixoto, Manoel Luiz Machado Junior e Jardel Jercolis.

— O prefeito do Districto Federal, pelo seu secretario particular, fez-se representar: na exhibição de films sobre urbanismo, no embarque do sr. Adhemar de Barros, interventor no Estado de S. Paulo e na solennidade da inauguração do retrato do presidente da Republica, nas officinas da Imprensa Nacional.

— Pelo seu assistente militar, capitão Isolino Ulha, s. ex. fez-se representar: na prova "Premio Prefeitura do Districto Federal", da II Temporada Internacional de Cyclismo; na solennidade da inauguração do retrato do presidente da Republica realizada no Estadio do Club de Regatas Vasco da Gama.

— Acompanhado do seu assistente militar, capitão Isolino Ulha, o prefeito Henrique Dodsworth compareceu ao acto da inauguração da nova séde do Club Municipal, onde foi tambem inaugurado o retrato do presidente da Republica.

— Estiveram no gabinete do prefeito os srs. cel. Aulicar Pederneiras, etc. José V. de Mendonça Filho e Luiz Grentner, constituindo uma commissão de moradores e proprietarios em Jacarépaguá que solicitou a ligação da Estrada dos Tres Rios com Grajahú.

— O Censo Immobiliario na primeira phase teve inicio no dia 24 de maio ultimo, prosegue animadamente tendo sido collectadas até o dia 2 de junho corrente fichas de mais de 20 mil propriedades, devidamente preenchidas.

O prefeito Henrique Dodsworth, attendendo, a pedido dos interessados, resolveu prorogar até o proximo dia 11 o prazo para a distribuição das referidas fichas nas sédes das escolas municipaes, data em que se encerrará definitivamente essa phase do Censo Immobiliario.

Para ter saude e alegria

Procuremos obedecer aos preceitos de hygiene, para ter saude e alegria. Os livros de hygiene devem ser de leitura obrigatoria, não só na escola como nos lares. Muitos delles são escriptos de tal forma que os lemos com immenso prazer e, sobretudo, com grande aproveitamento.

Seguindo-se os preceitos de hygiene, desapparecerão as causas mais frequentes de fraqueza e de desanimo que escravizam tantas victimas nas cidades e nos campos.

A hygiene ensina não só a defesa contra as doenças, como tambem as medidas para manter o physico e o psychico em perfeita forma. Nos tempos que correm ha muita gente nervosa porque não sabe se alimentar convenientemente e porque não dorme nas horas de descanço.

Existem muitas pessoas "nervosas", desanimadas, irritaveis, neurasthenicas, só porque não sabem dividir bem o dia.

Para combater o desanimo, a irritação, a neurasthenia, nada mais facil: regularizar a vida, deitar-se nas horas convenientes e usar o esplendido Tonofosfan da Casa Bayer, obedecendo as demais regras estatuidas pela hygiene.

Numerosas pessoas que usaram o Tonofosfan ficaram admiradas do bem-estar que sentiram apenas com as duas primeiras injecções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam crianças, adultos ou velhos.

Aggredidos por um louco

Atacado de subita loucura, Alberto Sylvio, de 32 annos, morador á Avenida Suburbana n. 222, armou-se de uma barra de ferro e com ella entrou a aggredir todos quantos delle se approximavam.

Assim, feriu elle a Demetrio Honorio de Souza, morador á rua Cardoso Marinho, 67 e a Maria Francisca da Conceição, de 64 annos, residente no morro da Favella.

Dominado, por fim, foi o louco removido para a Assistencia por se achar tambem ferido.

Vae ser elle removido para o Hospicio.

A policia do 17º districto tomou conhecimento do facto.

AMANHÃ · LOTERIA FEDERAL

Rio Bonito Homenageou o Presidente da Republica

UM BELLO PROGRAMMA DE FESTEJOS — INAUGURADOS VARIOS RETRATOS DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS — EVOCADO TAMBEM O SAUDOSO ESTADISTA NILO PEÇANHA

Dois aspectos colhidos pela objectiva do DIARIO CARIOCA, logo após serem inaugurados na Prefeitura de Rio Bonito os retratos do presidente Getulio Vargas e do inolvidavel estadista Nillo Peçanha

RIO BONITO, 5 — (Do correspondente) — A cidade viveu hoje um dia de intensa vibração civica com a expressiva homenagem que o prefeito Augusto de Magalhães Mello e o povo prestaram ao presidente da Republica, dr. Getulio Vargas. Participaram desse justo tributo de admiração ao chefe da Nação, varios prefeitos fluminenses, autoridades estaduaes e municipaes, além de [illegible] massa popular.

O programma de festejos obedeceu a seguinte ordem: ás 13 horas foi inaugurada a caixa dagua, com a capacidade de 250.000 litros, obra que merece todos os applausos. A's 15 horas, no edificio da Prefeitura, verificou-se a inauguração do retrato do presidente da Republica, falando em nome do prefeito o brilhante homem de letras dr. Admario Alves, que proferiu a seguinte oração:

"Inaugura-se, neste momento, o retrato de s. ex. o sr. presidente Getulio Vargas. Nestes poucos mezes [illegible] de milhares de solennidades como esta se realizam em todo o paiz. E não se ha de dizer por isso que esses actos se constituem scenas que se repetem monotonamente, rotineiramente. Quem se ha cansado de ver o dealbar do dia? Quem se ha cansado de assistir ao romper do sol? E a alvorada que se repete ha tantos millenios já deixou de ser bella?

Não vive a encher de encanto todos os olhos? Continua ainda os poetas: apreciam-na os rusticos camponezes; adoram-na os homens do mar; toda a gente a admira. E tambem não é ainda um grito eterno de despertar para o trabalho? O despontar do sol, por milenario e rotineiro, deixou já de ser o symbolo de uma vida que desperta para a luta de cada dia? Não é ainda o grande factor da propria vida? E essas inaugurações que se repetem e se succedem quotidianamente são alvoradas cheias de vida dentro dessa outra grande alvorada que é o Estado Novo.

O Brasil está agora levantando cedo, para cedo começar no trabalho. Esta grande terra acordava tarde, na indolencia da politicagem que a entretinha com promessas e anecdotas e intrigas contadas nas mesas de cafés, fazendo a dormir tarde nas noitadas de bohemia que a desalentava e a fazia esquecer-se de si propria. Mas, meus senhores, o sol do civismo passou a ser mais forte e a penetrar pelas frestas das janellas para acordar o Brasil em plena manhã. E o Brasil começou a acordar cedo, e viu que a manhã é bella, que o sol é grande e que trabalhar dá vida. Foi como que o effeito do calor do sol que beneficiasse arvore que medrava, elanguecida, na sombra. E essa arvore é o proprio Brasil que vivia na sombra dos desmandos e dos conchavos, e esse sol é o grande [illegible] que preside aos destinos da nacionalidade, é o proprio presidente Getulio Vargas.

Conduzido ao poder, Getulio Vargas imprimiu á orientação politica uma mentalidade nova, se bem que não a pudesse, desde logo, levar ao terreno pratico. Teve de se amoldar á propria vida do meio, para poder, mais tarde, então, combatel-a [illegible] paiz inteiro tem ainda na memoria todos esses factos que são de hontem."

E mais adeante disse o orador:

"Foi esse o ambiente encontrado por Getulio Vargas.

Temperamento persistente e perspicaz, o homem, que havia de, mais tarde, se revelar o maior estadista do continente, comprehendeu, desde logo, que o caso do Brasil poderia ser resolvido com pertinaz honestidade e, sobretudo com um rigoroso serviço de prophylaxia. Pôz mãos á obra, e o resultado elle nol-o apresenta com esse victorioso attestado de salubridade politica que é a Carta de 10 de novembro. E tão vigorosa foi a medida sanitaria, que qualquer surto epidemico que se manifeste será prompta e definitivamente debellado. E o exemplo temol-o no attentado de 11 de maio.

Nesse ponto, meus senhores, Getulio Vargas é o Oswaldo Cruz da politica.

Figura polida de administrador, Getulio Vargas tem reconstruido esta casa que é nova, mas cujas paredes foram tão feitas fóra do prumo, que, para que a mantivesse de pé, necessario se tornou que se lhe puzessem escoras, senão ellas já estariam no chão.

Até mesmo na escolha de seus auxiliares o presidente Vargas se tem mostrado um grande psychologo. Veja-se-lhe o ministerio, verdadeiro e apto technico. E não vamos mais longe: vejamos o seu delegado no Estado do Rio, a figura moça e vigorosa de Amaral Peixoto.

Coadjuvado foi hontem por outras tantas figuras de valor, das quaes, no Estado, se destaca a personalidade illustre do grande jornalista que é Macedo Soares.

Detentor de poderes dictatoriaes, poderia, discricionariamente, praticar todos os actos que entendesse. Mas não se excedeu. Foi severo, mas foi magnanimo; não perseguiu, não foi intolerante nem rancoroso, puniu sem excessos. Tinha poderes para fazel-o, mas não o quiz.

O orador encerrou assim sua bella oração:

"Getulio Vargas, o consolidador, é hoje, um homem indispensavel e insubstituivel.

Com Getulio Vargas á frente do governo, os brasileiros não mais temerão o destino de sua terra, porque sabem que o grande estadista, com o seu genio politico, com a sua energia e sobretudo, com a sua actuação serena e magnanima, ha de fazer a reconstrucção da grande Patria."

NO EDIFICIO DA MAÇONARIA

Tambem no edificio da maçonaria foi inaugurado um retrato do dr. Getulio Vargas, sendo proferido applaudidos discursos os drs. Navega Cretou e Manoel Abdalla.

HOMENAGEM AO SAUDOSO NILO PEÇANHA

O prefeito e o povo de Rio Bonito prestaram tambem sentida homenagem á memoria do estadista Nilo Peçanha, inaugurando, no salão nobre da Prefeitura, um retrato do inolvidavel politico fluminense.

A banda Sociedade Musical e Dramatica de Rio Bonito tocou escolhidas peças de seu repertorio durante o transcurso das festividades, que animaram a bonita cidade fluminense.

Union Medico Cirurgica do

Dr. Americo Caparica

CONSULTORIO:
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 31
Elevador — Telep. 22-2345
Diariamente das 4 ás 7 hs.
RESIDENCIA:
R. PAULO FRONTIN, 162
2.º andar — Tel. 22-7364

Nacionalização do Ensino

A lei de nacionalização do ensino continúa a ser cumprida pelos interessados. Não restava, aliás, outro caminho a seguir. O governo está disposto a agir de maneira rigorosa e inflexivel no sentido de não permittir, de maneira alguma, o absurdo que se vinha verificando de escolas estrangeiras dentro do territorio nacional, nas quaes nem o nosso idioma era ensinado.

As primeiras medidas foram recebidas com represalias. Entretanto, dentro de pouco tempo conheceram os attingidos pela providencia do chefe do governo brasileiro que não haveria contemplações, nem favoritismos. Ou a lei seria cumprida ou os poderes publicos seriam forçados a agir inflexivelmente. O Estado Novo, com as responsabilidades que assumiu perante os brasileiros e perante o mundo, não se haveria de curvar ás velleidades de elementos estranhos, cuja actuação constituia verdadeira affronta aos brios e á dignidade do Brasil.

O mal, aliás, estava enkystado, na sua maior parte, nos Estados do Sul e alimentado, principalmente, pela colonia teuta de Santa Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul. A energia com que o agiram o governo central e os governos daquelles Estados veiu acabar com elle. Já agora os grandes remedios applicados vão mostrando os seus resultados surpreendentes.

* * *

Quem viesse acompanhando, de ha muitos annos, as actividades estrangeiras no sul do Brasil, não estranharia o que aconteceu. Em 1915, numa das suas memoraveis conferencias sobre a grande guerra, Ruy Barbosa mostrou, com aquella sua eloquencia prodigiosa e prophetica, o perigo que nos ameaçava. Não sómente quanto á infiltração do imperialismo europeu, como tambem quanto á propagação do sentimento anti-brasileiro, espalhado pelas escolas estrangeiras. De lá para deante esse panorama veiu se aggravando cada vez mais, com evidentes e enormes prejuizos para o Brasil. Prejuizos materiaes e moraes que sómente os cégos e os indifferentes não queriam ver. Por sua vez, os governos dos Estados mais visados pela propaganda estrangeira cruzavam os braços criminosamente ante o espectaculo deprimente. Não forneciam professores brasileiros ás cidades do interior, entregues ao dominio estrangeiro, até mesmo no ambito das suas administrações!

O sr. Getulio Vargas, filho do sul e brasileiro dos bons, comprehendeu a situação. O Estado Novo veiu resolver aquillo que parecia impossivel aos politicos do extincto liberalismo. Um decreto decisivo e energico. Um decreto para ser cumprido em toda a sua exactidão. Acostumados ás facilidades que antes encontravam, os directores de escolas julgavam que essa lei teria o respeito das leis da Velha Republica...

* * *

Agora, tudo se normaliza. O secretario de Educação do Rio Grande, por exemplo, vem pondo em execução uma série de medidas tendentes ao cumprimento da lei de nacionalização do ensino. Innumeros collegios do interior do Estado, apesar de terem requerido o registo, não estão dando ainda cumprimento ás medidas prescriptas por lei. O secretario, a quem já foram enviadas as relações desses collegios, vindas de varios municipios, solicitou a intervenção da policia para o fechamento dos mesmos.

TOPICOS

O BRASIL E OS ESTRANGEIROS

Um subdito allemão, residente em Joinville, escreveu uma carta para a Allemanha, solicitando providencias do Reich contra a campanha nacionalizadora que vem sendo posta em execução. Não seria necessario dizer que esse insubmisso hospede do Brasil foi preso e, sem duvida, receberá ordens para deixar este paiz, cuja hospitalidade não soube honrar.

Não temos receio em affirmar que esse allemão e alguns outros que venham a ter semelhante attitude não interpretarão o pensamento da maioria dos allemães residentes no Brasil, que se acham identificados com o nosso paiz, trabalhando nos campos e nas industrias, como collaboradores do nosso progresso. Elles comprehendem que nós não somos inimigos da Allemanha. Apenas defendemos a nossa soberania. E vêm a proposito, as seguintes palavras, hontem pronunciadas em Florianopolis, pelo general Meira de Vasconcellos:

"O movimento de brasilidade em que me empenho não visa molestar nem affrontar os estrangeiros, que aportem ao Brasil, animados do proposito de collaborar pelo nosso erguimento moral, cultural e material. Elle attinge sómente os exploradores sem escrupulos e os "vendilhões do templo", para os quaes a unica patria é o dinheiro. Com gente de tal jaez não póde nem deve haver contemplações para seu escorraçamento do solo patrio. Impõe se uma medida de saneamento."

PELAS FAMILIAS DOS QUE MORRERAM

Todos aquelles que morreram na defesa da ordem e da legalidade, na luta contra os extremismos, são figuras que jamais se apagarão da memoria dos brasileiros E, se os nomes desses bravos nos merecem todo o respeito, tambem as suas familias que ficaram ao desamparo são dignas do nosso amparo.

Por isso mesmo, o movimento iniciado pela Casa do Funccionario Publico, em favor das esposas e filhos, cujos chefes tombaram na noite de 11 de maio, mortos pelas balas dos integralistas, é desses cuja belleza não se discute. O ministro Bento de Faria, presidente da Commissão Central, já recebeu telegrammas de apoio dos interventores federaes de Pernambuco, Piauhy e Goyaz, sendo que os dois ultimos já subscreveram, respectivamente, cinco e tres contos de réis. Visa esse movimento adquirir uma casa para cada familia dos que morreram pela defesa do Brasil.

O gesto nobre daquelles interventores, certamente, será seguido pelos demais, para que a iniciativa tome um caracter nacional e que, sem duvida alguma, será coroada pela contribuição do governo federal. O povo brasileiro não se mostrará indifferente á sorte daquellas familias.

A BANANA BRASILEIRA

Segundo informações do Consulado Geral do Brasil em Antuerpia, o Brasil occupa o terceiro logar nas estatisticas de importação da Belgica como fornecedor de bananas para o consumo da União-Economica Belgo-Luxemburgueza, vindo logo após as Canarias.

No anno de 1937, a importação total de bananas na Belgica elevou-se a 17.389.100 kilos, discriminando-se como se segue, por paizes de origem: Paizes-Baixos 9.654 200 kilos; Canarias, 5.447.900; Brasil, 845.000; Congo Belga, 893.100; Jamaica, 560.100; Grã-Bretanha, 53.300; Camerum, 24.300; Curaçáu, 10.000; França, 300.

As bananas do Congo Belga têm melhorado muito de qualidade; são introduzidas no mercado pela sociedade conguense "Cobelfruit" ("Compagnie Belge des Fruits Coloniaux"). Essa sociedade tem estabelecido diversos depositos nas principaes cidades da Belgica para a venda a varejo. Cada banana é munida de uma etiqueta com os dizeres: "Congo Fruit". A Sociedade "Cobelfruit" faz propaganda da banada do Congo em todas as feiras regionaes da Belgica, nas quaes tem sempre um serviço de distribuição gratuita a titulo publicitario. Na Feira Internacional de Bruxellas deste anno, essa companhia expoz os seus productos no "stand" do Ministerio das Colonias.

A França fez, pela primeira vez, na Feira Internacional de Bruxellas deste anno, grande propaganda das bananas de suas colonias, distribuindo á profusão folhetos e cartões de propaganda, indicando ao mesmo tempo as diversas maneiras de se preparar a banana como sobremesa.

Uma apresentação do producto brasileiro, feita de accordo com o espirito do consumidor belga e apoiada por uma propaganda technica, intensiva e pratica poderá influir decisivamente na diffusão das possibilidades da banana brasileira nos mercados da União-Economica Belgo-Luxemburgueza.

A PALAVRA DO NORDESTE

Nesta ultima decada, a Parahyba tem-se destacado na vanguarda de todos os movimentos de cunho verdadeiramente nacionalista, cumprindo um papel de vigilancia e apoio a todas as iniciativas tomadas para o bem do Brasil. A unanimidade com que o povo se entrega a essa tarefa é surpreendente, pela constancia e pela vibração civica demonstrada. Ainda agora, com a criação da Legião Civica Nacional, a voz da Parahyba fez-se ouvir entre as primeiras, através das mais eloquentes manifestações populares e dos orgãos da imprensa. Embora não se trate de um grito isolado, mas, de um éco respondido por todas as unidades da Federação, o apoio do pequeno Estado do Nordeste guarda para si um logar de honra.

O periodo abaixo transcripto, publicado pela imprensa parahybana, dá bem uma idéa de como foi recebida a suggestão patriotica do interventor Amaral Peixoto:

"As palavras do chefe do governo fluminense tiveram immediata e profunda repercussão no espirito nacional, que, num movimento de irresistivel fé patriotica, vem expressando sua franca e leal solidariedade no repudio á technica da violencia communista e integralista, esses dois abysmos ideologicos onde se afunda a mediocracia inconsciente e aggressiva. E' que a Legião Civica Nacional já vivia latente ha muito em todos nós que, no meio da confusão demagogica em que se envolvia o Brasil antes do golpe de 10 de novembro, não atinavamos com a duração da paz e da ordem, embora sentissemos a necessidade imperiosa de uma coordenação de todas as forças tradicionaes do civismo brasileiro, sob o controle de um pulso de ferro".

Como se vê, o povo parahybano comprehendeu admiravelmente a razão historica do apparecimento dessa força politica invencivel, ora em articulação para a defesa da ordem e do progresso do Brasil.

HOSPITAL PARA OPERARIOS

O proletario brasileiro recebeu do governo federal uma farta legislação social. Todas as suas reivindicações, todos os seus direitos teem sido attendidos. O Brasil se apresenta neste momento, na Conferencia Internacional de Genebra como o detentor da mais perfeita legislação trabalhista do mundo.

Uma coisa, porém, tem sido esquecida: a construcção de hospitaes para operarios. Não se diga ser isso problema secundario. Pelo contrario. O nosso trabalhador doente tem de se submetter ao supplicio de procurar vagas nos hospitaes superlotados do Rio de Janeiro. Calcula-se, agora, pelos Estados, onde o systema hospitalar ainda é deficientissimo.

O governo está construindo um hospital para os servidores da Nação. Dentro de pouco tempo, os funccionarios publicos terão os seus ambulatorios, os seus medicos, os seus medicamentos etc. E os trabalhadores?

Do Rio Grande do Sul informam-nos que se constituiu em Novo Hamburgo, uma Commissão destinada a angariar fundos para o levantamento de um hospital para os trabalhadores. Como o governo do Estado tivesse aberto uma verba de cincoenta contos a favor da sociedade que auxilia os necessitados, a referida commissão pediu ao interventor Cordeiro de Faria que essa importancia fosse transferida em seu beneficio, no que foi attendida.

Ahi está um exemplo. Ao Ministerio do Trabalho, com o concurso de todas as Caixas de Pensões e Aposentadorias, não seria difficil levar avante uma iniciativa generosa, no sentido de amparar os nossos proletarios nas suas horas de soffrimento.

A SITUAÇÃO

Pelo avião "Electra" da Panair, regressou domingo ultimo a Bello Horizonte o sr. Benedicto Valladares.

O governador mineiro teve um embarque muito concorrido no "Aero-Porto Santos Dumont".

De volta da viagem de inspecção que está realizando nas guarnições de Minas, regressa amanhã de Itajubá o ministro da Guerra, general Eurico Dutra.

Esteve hontem em Nictheroy o sr. Menezes Pimentel, interventor no Ceará, que visitou o commandante Ernani do Amaral Peixoto, no Palacio do Ingá.

Entrevistado pelos jornaes de S. Paulo, de volta de sua ultima viagem ao Rio, o interventor Adhemar de Barros fez as seguintes declarações:

— O golpe de 10 de novembro foi, sem duvida, a propria salvação nacional. Pozse fim á condemnavel displicencia do velho liberalismo, que permittia o desenvolvimento das paixões partidarias, incentivando-as com a passividade e dando origem aos extremismos. São Paulo queria um Brasil bem brasileiro, um Brasil com a sua propria ideologia e alheio e livre das ideologias de importação. Desse modo, o espirito profundamente nacionalista do novo regime foi a seducção irresistivel, que attraiu os paulistas e os fez commungar, de prompto, com os ideaes da Constituição de 10 de novembro. São Paulo, por ser o Estado para onde convergem as maiores ondas de immigração é, exactamente, um dos que mais reagem, dentro da Federação, por ter mais vivo contacto com o elemento alienigena. Explica-se assim a razão que leva o brasileiro de São Paulo a combater toda e qualquer formula politica vinda de fóra, tão accendrado o seu nacionalismo e tão inabalavel o nacionalismo de todas as suas aspirações.

A Legião Civica, objecto de sua pergunta, é um thema sobre o qual nada tenho a accrescentar, além do que consubstanciei no telegramma já amplamente divulgado.

Comtudo, até agora, essa questão não passou do terreno das idéas.

Com referencia á applicação do art. 177, da Constituição de 10 de novembro, posso informar que ella se verificará em todos os sectores da administração publica, sempre que a reclamem os supremos interesses do Estado.

O trabalhador paulista tomou posição dentro do Estado Novo

UM DOS TRABALHADORES DA CONCENTRAÇÃO DE 29 DE MAIO DA' SUAS IMPRESSOES SOBRE ESSE ACONTECIMENTO

Esteve nesta capital, onde se demorou alguns dias, o sr. Armando Laydner, ferroviario paulista, e que já representou a sua classe na Constituinte da segunda Republica. Tendo sido elle um dos organizadores da manifestação dos trabalhadores de São Paulo ao presidente Getulio Vargas e ao interventor Adhemar de Barros, a Agencia Nacional procurou colher suas impressões sobre aquella expressiva demonstração de solidariedade. O sr. Armando Laydner tem apenas uma impressão — da grandiosidade desse apoio, manifestado em praça publica.

— Foi, realmente, disse-nos, uma affirmação de que a collectividade proletaria está solidaria na defesa da integridade da patria. O proletariado brasileiro já tem sido submettido ás mais variadas experiencias ideologicas e partidarias. A todas ellas resistiu sempre a força instinctiva da realidade brasileira. Das machinações sectarias do communismo que ruiu hontem por falta de ambiente nacional, até os nacionalismos fanaticos, subvencionados, com que se pretendeu afogar as convicções democraticas do nosso povo, não sentiu em nossa terra outra manifestação da collectividade operaria que não fosse a sua plena e decisiva participação na defesa das instituições brasileiras. Tambem existiram os partidos. Mas estes possuiam programmas sem fundamentos ideologicos ou culturaes. Por isso não tinham capacidade para orientar, e só viam no proletariado a possibilidade de arrastal-o aos viveiros eleitoraes nas vesperas dos pleitos.

JUSTIÇA SOCIAL

— O 10 de novembro abriu novos horizontes, prosegue, podendo as corporações organizadas actuarem como forças vivas. Disciplinam e educam o pensamento das classes no sentido de integral-as na communhão nacional. E' como ellas entendem a liberdade, como sentem a democracia. O trabalhador brasileiro, disciplinado por indole, ama a paz e porque só em paz póde trabalhar. Jamais será esquecido o empenho do presidente Getulio Vargas de amparar as classes trabalhadoras. O enobrecimento das camadas proletarias em nossa patria, de ha muito relegadas a posições secundarias, deve-se ao sentido humano ditado pela justiça social, e imposto pela visão esclarecida do eminente chefe da Nação. Só depois da ascensão do sr. Getulio Vargas ao poder, é que os arbitrios, os caprichos e os desmandos foram condemnados pelas normas de uma prudente legislação social. Protegeu-se o trabalhador contra os golpes das injustiças: deu-se-lhe estabilidade no emprego; regularizam-se as férias a que todos temos direito para o repouso; procurou-se, emfim, elevar a personalidade do trabalhador, incorporando-o na sociedade como elemento de ordem e progresso.

DEFESA DA NACIONALIDADE

O sr. Armando Laydner passa a se referir ao golpe de punho do integralismo, na sua palestra com o redactor da Agencia Nacional. Os falsos prégoeiros da ordem e da disciplina, diz elle, foram desmascarados na madrugada de 11 de maio, esqueceram Deus, esqueceram a patria e esqueceram a familia, trilogia que tanto exaltavam. Mais uma vez, o proletariado nacional se levantou para manifestar a sua repulsa ás formulas politicas importadas, que attentam contra a soberania da Nação. Assim, o espectaculo que São Paulo offereceu ha poucos dias foi mesmo a affirmação segura em que se acham os trabalhadores dispostos a todos os sacrificios, para a defesa da nacionalidade.

O trabalhador paulista, conclue, tomou, portanto, posição para realizar dentro do Estado Novo, "o ideal da Nação forte digna e feliz", como é o desejo do presidente Getulio Vargas e de todos os brasileiros patriotas.

A Missão Japoneza homenagea o chanceller Oswaldo Aranha

O ALMOÇO NO HOTEL GLORIA E OS DISCURSOS TROCADOS

Realizou-se hontem, no Hotel Gloria, o almoço offerecido ao dr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, pelo senador T. Maruyama, chefe da Missão Japoneza encarregada do convite das nações americanas á Exposição Mundial de Tokio em 1940. Tomaram parte no almoço, além do homenageado, o sr. Sawada, embaixador do Japão, o coronel Mendonça Lima, ministro da Viação, o dr. João Maria de Lacerda, ministro Barbosa Carneiro, srs. Adamastor Lima, Euvaldo Lodi, Misael F. Pena, Valentim Bouças, Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, Lourival Fontes, F. Burlamaqui, João de Lourenço, Henrique Lage, Mario Telles, Herbert Moses, Azevedo Marques, Carvalho e Silva, Lycurgo Costa, Renato Almeida, Orlando Carvalho, Porto Moitinho, Pedro Mendonça Lima, Manoel F. Guimarães, J. M. Fernandes, Tokuji Amagi, Zoji Amari, T. Kudo, Komine, Alexandre Konder Sato, Kobayashi, Ichikawa e Shiino.

Ao "champagne", em nome do senador Maruyama, tomou a palavra o sr. Zoji Amari que pronunciou em hespanhol um brilhante discurso.

DISCURSO DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

Levantou-se a seguir o ministro Oswaldo Aranha, que agradeceu as palavras proferidas pelo sr. Amari, que lembrou factos e actos relacionados com a historia da amizade entre os dois paizes. Agradecendo aquella homenagem, assegurou á missão que ora nos visita a certeza de que o Brasil estudará com particular sympathia o convite para se representar na Exposição de Tokio de 1940, participando assim das demonstrações da grandeza, da gloria e da tradição do Japão. O Brasil tem um grande enthusiasmo por todos os povos que constroem a sua civilização lutando contra a natureza: nesse terreno, a obra nipponica é motivo da nossa viva admiração. Agradece o convite e dá o penhor da sua aceitação, pedindo aos illustres membros da missão japoneza que digam, chegando ao Japão, que outros paizes poderão enviar representações mais ricas e faustosas, mas nenhuma ultrapassará em affecto e sympathia a que o Brasil mandará para unir os seus sentimentos aos do Japão, na gloriosa celebração de 1940.

Actos do Governo

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Nomeando o engenheiro Luiz Alberto Whateley, presidente da Commissão Technica Brasileiro-Boliviana, instituida pelo Protocollo Especial de 25 de novembro de 1937 para o estudo previo das communicações ferroviarias entre o Brasil e a Bolivia.

Removendo o segundo secretario Jayme Eleau Chermont, da Embaixada em Londres para a Secretaria de Estado.

Fazendo publico o deposito dos instrumentos de ratificação, por parte da Nova Zeelandia, da Convenção relativa ao trabalho nocturno das mulheres (revista em 1934) e da Convenção concernente á indemnização por molestias profissionaes (revista em 1934), concluidas por occasião da decima oitava sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, realizada em Genebra em 1934.

Promulgando a Convenção sobre manutenção, garantia e restabelecimento da paz, e o Protocollo Addicional relativo á não-intervenção, em Buenos Aires, a 23 de dezembro de 1936, por occasião da Conferencia Internacional de Consolidação da Paz.

Fazendo publicos os depositos dos instrumentos de ratificação, por parte de varios paizes, da Convenção sobre nacionalidade, firmada em Montevidéo, a 26 de dezembro de 1933, por occasião da VII Conferencia Internacional Americana.

Fazendo publico o deposito do instrumento de ratificação por parte da Dinamarca, da Convenção concernente ao exame medico obrigatorio das crianças e adolescentes empregados a bordo dos navios, firmada em Genebra, a 11 de novembro de 1921, por occasião da terceira sessão da Conferencia Internacional do Trabalho.

Fazendo publicos os depositos dos instrumentos de ratificação, por parte de diversos paizes, do Tratado Internacional sobre bons officios e mediação, firmado em Buenos Aires, a 23 de dezembro de 1936, por occasião da Conferencia Interamericana de Consolidação da Paz.

NA PASTA DO TRABALHO

Designando o bacharel Leopoldo Diniz Martins Junior para exercer o cargo de presidente do Instituto Nacional do Mate.

DECRETOS-LEIS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou decretos-leis autorizando applicação de apolices da emissão realizada nos termos do decreto n. 1 967, de 15 de setembro de 1937, as quaes dos fins enumerados no art. 1º do referido decreto destinam-se tambem á emissão, ao pagamento do capital de movimento previsto no art. 12 da lei nº 240, de 10 de abril daquelle anno. Por este decreto, fica o Ministerio da Fazenda autorizado a entregar ao Lloyd Brasileiro tantas apolices da emissão alludida no artigo anterior, quantas bastem para perfazer a importancia de cinco mil contos de réis, que será empregada pelo Lloyd como capital do movimento para garantir a regularidade de suas operações de natureza commercial.

Foi assignado pelo presidente da Republica decreto-lei abrindo, pelo Ministerio do Trabalho, o credito supplementar de réis 490:000$000 ás verbas que especifica.

HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencia e despacho com o presidente da Republica, os srs. Francisco Campos, ministro da Justiça e Negocios Interiores e Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude.

— O presidente da Republica recebeu hontem, no Palacio do Cattete, o sr. Pedro Bley Cordeiro, afim de agradecer ao presidente da Republica a assignatura do decreto de sua nomeação para o cargo de censor da Policia do Districto Federal.

Telegrammas recebidos pelo chefe da Nação

— O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma: "Campos, 4 — A Associação dos Empregados no Commercio de Campos, interpretando o sentimento da classe, congratula-se com v. ex. pela assignatura do decreto-lei concedendo beneficios e emprestimos pelo Instituto dos Commerciarios aos syndicatos para construcções e reconstrucções de suas sédes. Aproveito a opportunidade para hypothecar nossa solidariedade ao governo de v. ex. que vem amparando moral e materialmente as classes trabalhadoras do Brasil. Mario Barros Barroso, presidente."

— O pesidente da Republica recebeu telegrammas de congratulações pela victoria sportiva da representação nacional, na Europa, dos srs. Eliseu Magalhães, João Telles de Menezes e José Telles de Menezes, desta capital; de Ganhães, em M. Geraes, do prefeito municipal Jovino de Barros; de Itauna, em M. Geraes, do tenente Roxanto Prado, presidente da Associação Sportiva Itaunense; de Campos, Estado do Rio, do sr. Armando Costa, secretario, em nome dos alumnos e professores e directores do Gymnasio N. S. do Soccorro; e ainda desta capital, dos srs. G. Nascimento, Silviano Pinheiro da Silva e Pedro Teixeira.

O TEMPO

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 15 HORAS DE HONTEM ÁS 18 HORAS DE HOJE

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: perturbado com chuvas, devendo apresentar melhoras de dia. Temperatura: em declinio á noite e estavel de dia. Ventos: do quadrante sul, com rajadas, de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: perturbado com chuvas. Temperatura: em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas até Paraná (devendo apresentar melhoras de dia, principalmente no interior) e bom nos demais Estados. Nevoeiros. Temperatura: noite fria e em elevação de dia. Geadas possiveis, salvo em São Paulo. Ventos: de sul a leste, até S. Catharina e de sueste a nordeste até o R. Grande, rajadas, bastante frescas em S. Paulo.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-São Paulo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje.

Tempo: perturbado com chuvas, devendo melhorar de dia. Temperatura: muito fresca e ligeira elevação de dia. Ventos: do quadrante sul, sujeitos a rajadas, de muito frescas a fortes.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Gabinete do Director 22-3823 — Administração, 22 3035 — Redacção, 22 1559 e 22 2922 — Officinas, 22 0824 — Assignaturas, 22 3018 — Gravura, 22 1735

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:			
Anno	50$000	Anno	86$000
Semestre	30$000	Semestre	45$000

Venda avulsa: Capital $200; Interior, $300
Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. L. de Carvalho

INSPECTORES VIAJANTES

Percorrem o interior do paiz a serviço desta folha os srs. Esmeraldo Perrota e Murillo Macedo, nossos inspectores autorizados.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA

REPRESENTANTE EM B. HORIZONTE
OSWALDO MASSOTE

CINEMA

"ROSALIE"

O cartaz victorioso do Cine Metro

Commentando um film de Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy, fizemos por estas columnas, a apologia sobre as parelhas que actuavam no cinema, notadamente no cinema yankee, e Jeanette e Nelson era a parelha mais complexa que já haviamos visto na téla. Pouco depois vimos com bastante surpresa, que a direcção da Metro havia desligado esses artistas e produziu "O Vagalume" com Jeanette e Allan Jones. Não ha duvida que a nova parelha convenceu plenamente, mesmo porque, Jeanette não só se encarrega de defender a sua parte como tambem ajuda bastante o artista que estiver ao seu lado. Agora a Metro procurou outra estrella para trabalhar ao lado de Nelson Eddy, para o film "Rosalie", e essa estrella foi Eleanor Powell, que aliás agradou immensamente. Eleanor conquistou uma legião de "fans" com os seus numeros coreographicos, agradando em cheio todas ás vezes que poude pôr em evidencia o valor de suas pernas, como uma eximia bailarina. Agora no seu novo film, a coisa se apresentou com um aspecto completamente differente; Eleanor seria uma verdadeira estrella de cinema, vivendo um romance que está ligado a um argumento totalmente diverso aos outros que ella tem desempenhado. E no emtanto a sua performance foi além da expectativa. E' bem verdade que "Rosalie" tem como factor capital, a direcção segurissima de W. S. Van Dyke que, aliás, dispensa commentarios, considerando uma série de grandes producções que elle tem dirigido. Achamos apenas um pouco infeliz a escolha de Nelson para cadete da West Point, porque além do seu physico não ajudar, Nelson já está fóra da edade de cadete.

Mas com relação á sua performance, é digna dos maiores encomios.

Van Dyke explorou a parte romantica do argumento, sem abusar da optima voz de Nelson que, assim mesmo, tem opportunidade de cantar lindas canções de Cole Porter. Isso attribue-se naturalmente, não possuir Eleanor Powell voz bastante para emparelhar com a de Nelson. Como tambem são poucos os numeros coreographicos.

Em "Rosalie" resalta a parte comica que tem em Ray Bolger uma figura notavel. Outro ponto alto do film reside na montagem, principalmente a festa da Primavera no reino fantastico da "Romanza".

Nesta parte do film fica patenteado o valor inconfundivel de Van Dyke como director cinematographico.

M. F.

"Serenata", uma nova realização do genial director Willi Forts, será estreada segunda-feira proxima no Palacio

O expressivo sorriso de Hilde Krahl — a descoberta de Willi Forst, o grande director do film "Serenata" que Ufa-Art films vae apresentar no Palacio, 2.ª feira proxima

Willi Forst — o incomparavel director de "Symphonia Inacabada", "Mascarada", "Mazurka" e outros films considerados verdadeiras maravilhas cinematicas, acaba de compôr mais uma obra prima em imagens: "Serenata"!

Film cheio de alma e de belleza! Emocionante, fino e saturado de ternura. Os quadros formam uma continuidade admiravel na narrativa de um caso que tocará o coração do publico. Historia de uma jovem que se casa com um violinista famoso e viuvo. Vae para a casa do marido onde pairava, nos objectos e em tudo, a lembrança permanente da "outra", da morta... Ella que se casara por amor com aquelle homem admiravel... A felicidade de fama, sente-se apavorar naquelle ambiente... E o film avança para um final bello e ao mesmo tempo commovente! Willi Forst soube transformar o argumento num desfile de emoções encantadoras.

"Serenata", cuja parte musical é optima, serviu tambem para revelar dois artistas de talento: a expressiva Hilde Krahl e o sobrio Igor Syrn. No elenco tambem figura o nosso conhecido Albert Matterstock — o sympathico actor que o Rio viu pela primeira vez em "Terra do Amor".

"Serenata" será apresentado por Ufa-Art Films no Palacio, segunda-feira proxima.

Joe E. Brown (o Bocca Larga) desta vez é o... "Fanfarrão das Arabias"!

I... i... a, au! — e as mandibulas enormes se abrem, deixando ver toda uma garganta rubra e vermelha! O film não é colorido, mas se fosse, saberiamos que era a garganta que estava dizendo, enquanto Joe E. Brow — o Bocca Larga — solta o seu brado de angustia: "I... i... a... au! E aqui em "Fanfarrão das Arabias" tem elle opportunidade, mais de uma vez, de abrir a guela! Calumniado detective, quasi sem o querer, o que quer dizer que o temos enfrentando gangsters — e que gangsters! E se fossem só elles, os homens que persegue... Elles e ellas! As suas "molls", as pequenas que os acompanham, que são suas amantes, ou amiguinhas, e são sempre bellas, e se valem de seus encantos para envolver os homens...

Imaginem o Bocca Larga ás voltas com Lyda Roberti, aquella lourinha que é mesmo um peccado! E com Jane Wyman, a morena que é uma tentação!

"Fanfarrão das Arabias", que a Columbia Pictures vae apresentar na tela do Rex na proxima segunda-feira, tem, além desse trio formidavel, ainda a velha Alison Skipworth, e Alan Baxter, e o comico Lucien Littlefield.

A Mutuante S. A.

139, R. 7 DE SETEMBRO, 139
Leilão de Penhores em 16 de Junho ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

"Onde o ouro se esconde"... o espectaculo que já se fez em grandes films coloridos. — Segunda-feira, no Plaza

Olivia de Havilland e George Brent que veremos no Plaza na proxima segunda-feira apresentado pela Warner Bros.

O cartaz que a Warner Bros. vae inaugurar, no Plaza, a partir de segunda-feira, dia 13 do corrente, vae fazer perigar, no conceito publico, o titulo de Melhor Film do Anno, que a critica, os exhibidores, o publico concederam ao film Emile Zola!

Sem favor algum, a partir de segunda-feira proxima, no Plaza, a cidade estará deante do mais bello espectaculo colorido que Hollywood, com seus magicos recursos, os seus milhões, a sua sciencia adeantadissima, já conseguiu realizar!

Os factos de alto valor historico, que occorreram na California, em 1870, servem de base para a trama da grande producção, intitulada "Onde o ouro se esconde" (Gold is where you find it), que a Warner Bros., realizou sob a direcção sempre magistral de Michael Curtiz e com o concurso artistico de George Brent, Olivia de Havilland, Tim Holt, Claude Rains, Barton Mac Lane, Margaret Lindsay, John Litel, etc.

Embora taes factos tenham caracter especificamente norte-americanos a luta pela terra sempre foi egual em toda parte e segundo vemos nessa producção, são sempre a integridade, a honradez de principios e a boa vontade que triumpham. O gigantesco das scenas, a belleza do colorido, a acção vertiginosa, deslumbrante, fazem de "Onde o ouro se esconde", o celluloide mais bello e, quiçá, o mais completo film de todos os tempos.

O Plaza, a partir de segunda-feira proxima, dia 13, apresentará esse film totalmente colorido, que passará totalmente na sua tela-gigante.

Dr. Water B. Moreira
Molestias de utero, ovarios, partos e operações
RES.: FERREIRA DE ANDRADE, 12 — Tel. 29-2450
CONS.: ARCHIAS CORDEIRO N. 198-sob.

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas, venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. DO ROSARIO, 172, de 9 as 19 horas.

DELICIOSO NO GOSTO...

e fino na qualidade — attributos que fizeram famoso o Brahma Chopp... Onde quer que se fale em cerveja, as preferencias pendem para o Brahma Chopp... Porque é o mais gostoso. Porque faz bem... Exija sempre Brahma Chopp... Cada garrafa equivale a minutos de prazer e delicia.

BRAHMA CHOPP
ENGARRAFADO

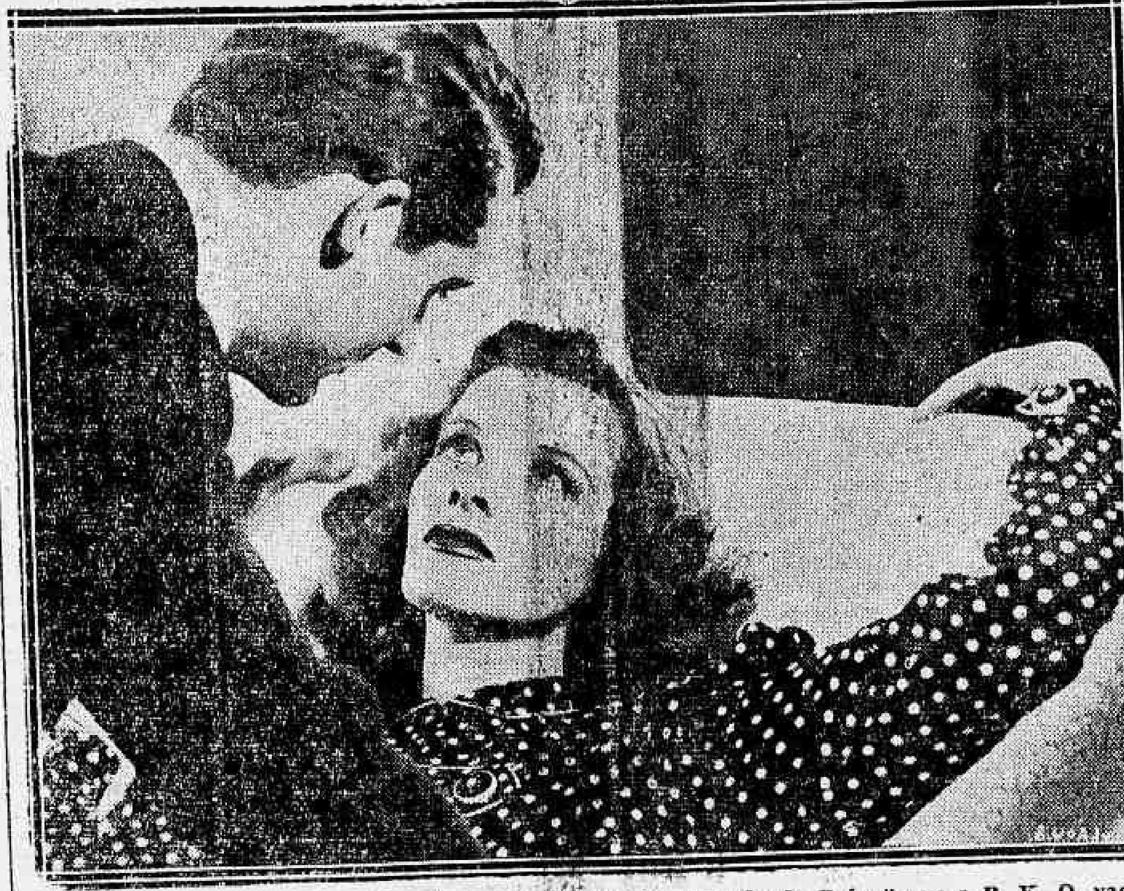
A Nova Universal e 3 dos maiores films desde sua existencia

Estão em filmagem final nos studios da Nova Universal 3 das mais grandiosas producções desde sua existencia: "A sensação de Paris" com Danielle Darrieux, Douglas Fairbanks Jr. e Mischa Auer, sob a direcção de Henry Koster.

"Letter of Introduction" que acaba de ser filmado e está sendo editado pelo director John M. Stahl é considerado o maior film da carreira deste director, superando mesmo "A esquina do Peccado".

E finalmente está em filmagem "That Certain Age" o 4º film de Deanna Durbin, sob a direcção de Edward Ludwig, sendo o productor Joseph Pasternak.

O senhor é casado? E' noivo? Cuidado então! Não deixe sua senhora ou sua noiva assistir 2.ª feira no Odeon "Levada da Bréca", porque ellas muito aprenderão e o senhor... irá parar direitinho no hospicio!...



Katharine Hepburn e Cary Grant, os interpretes de "Levada da Bréca" que a R. K. O. vae apresentar segunda-feira no Odeon

Não despreze o nosso conselho... Se sua noiva, ou sua senhora, insistir para ver "Levada da Bréca", essa comedia verdadeiramente divertida que o Odeon apresentará a partir de segunda-feira proxima, só consinta com uma condição: acompanhando-a. Porque pelo menos assim, o senhor tambem aprenderá alguma coisa... Mas, cuidado... Trate de reservar sem demora o seu "apartamento" lá na Praia Vermelha, porque La Hepburn vae mostrar ao mundo feminino como é que se conquista um homem, não por palavrinhas ternas ou gestos carinhosos, mas commettendo uma serie de desatinos e de diabruras capazes de transformar numa féra o mais pacato cidadão... Veja o que ella fez com o Cary Grant: antes de mais nada fez com que elle bancasse a "ama-secca" de um leopardo... Arranjou um cãosinho tão engraçadinho que occultava os ossos do professor... (dos esqueletos que o professor possuia, naturalmente)... Apresentou-o a uma tia como doido varrido... Disse a um amigo que elle era um caçador de féras... Apresentou-o como sendo Mr. Osso... Desmanchou o seu noivado com a secretaria... Fel-o passear dentro de casa mettido num gracioso negligée, e ainda, fel-o levar uma serie de tombos, parar na prisão, perder um donativo de um milhão de dollares, e tudo isto por que? Simplesmente porque ella o amava!!! E' ou não encantador? Katharine Hepburn e Cary Grant estão admiraveis nos seus papeis, sendo que La Hepburn tem a sua primeira opportunidade de apparecer ao publico como comediante, revelando-se nesse campo uma excellente artista. Ha ainda em "Levada da Bréca" (Bringing up Baby) a contribuição valiosa de May Robson, Charles Ruggles, e Asta, o cãosinho de "Cupido é Moleque Teimoso".

CARTAZ DO DIA

SÃO LUIZ — "Veneno" (Ufa Art-Film) com Charles Boyer. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Uma Nação em Marcha" (Paramount) com Joel Mac Crea e Frances Dee. — Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO — "Rosalie" (Metro Goldwyn) com Elanor Powell e Nelson Eddy. — Horario: 1|2 dia — 2.20 — 4.50 — 7.20 e 9.50 horas.

PALACIO — "3 Moças Sabidas" — (20th. Century Fox) com Alice Faye. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

ALHAMBRA — "Viver" (Ufa Art Films) com Tito Schipa. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

ODEON — "Licença Sob Palavra" (Ufa-Art Films) com Ingeborg Theik e Fritz Kampers. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "La Bohême" (Ufa-Art Films) com Martha Eggerth e Jan Kiepura. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' PALACIO — "Almas no Mar" com Gary Cooper e "No Mundo dos Espertos" (Paramount).

BROADWAY — "Um simples assassinio" (Warner) com Edward Robinson, Horario: 2—3.40 — 5.20 — 7.20 — 8.00 e 10.20 horas.

REX — "Charlie Chan em Monte Carlo" (20th. Century-Fox) com Warner Oland. — Horraio: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

CENTRO

ELDORADO — "Pagglinel" e "O Club dos Solteirões".

PARISIENSE — "Lafitte, o Corsario" e "Amar não é Sopa".

OPERA — "Madame Walewska".

METROPOLE — "O Amor é uma delicia" e "Em Plena Batalha".

PATHE' — "Artistas e Modelos" e "Cadeira n. 13".

POPULAR — "Descoberta do Brasil", "O Medico e Monstro" e "Vingança de Lobo".

FLORIANO — "Nasce uma Estrella" e "O Imperador da California".

PARIS — "Melodia da Metropole" e "Garota do Interior".

S. JOSE' — "Fortaleza do Silencio".

IRIS — "Assim é Hollywood" e "Atirador Invencivel".

IDEAL — "Rainha Victoria".

MEM DE SA' — "Peccado dos Filhos" e "O Expresso da Morte".

LAPA — "Romance entre Balas" e "Ciganos á Moderna".

BAIRROS

POLYTHEAMA — "Marca de Fogo" e "O Cerco de Hollywood".

GUANABARA — "Assim é Hollywood" e "Ella tem It".

NACIONAL — "Os Pequenos Mosqueteiros" e "Bornéo".

PIRAJA' — "Feliz Aterrizagem".

VARIETE' — "Artistas e Modelos" e "Entre duas Mulheres".

IPANEMA — "A Sublime Mentira de Nina Petrowna".

ATLANTICO — "Folias de Radio City" e "A Mão Vingadora".

AMERICANO — "Ahi vem o Amor" e "Um Crime Unico".

RIO BRANCO — "Loucuras Collegiaes" e "Amor de um Estranho".

CENTENARIO — "Propheta por Acaso" e "Vingador Corajoso".

AVENIDA — "Segunda Lua de Mel".

AMERICA — "O Amor é uma Delicia".

BRASIL — "Moça de Expediente" e "Folias de Radio City".

D. PEDRO — "Acorrentada" e "Bancando o Herõe".

BANDEIRA — "Stella Dallas" e "Aproveitemos este Momento".

GUARANY — "Quando o Amor Trabalha" e "O Pão Duro".

APPOLO — "Lua de Amor" e "O Circulo da Morte".

S. CHRISTOVÃO — "Ella Tem It" e "Delirio da Verdade".

TIJUCA — "Em Busca da Felicidade" e "Chammas do Despeito".

VILLA ISABEL — "A Volta de Jimmy Valentine" e "Thesouro Occulto".

VELO — "O Schheik" e "O Sinete do Ciume".

SMART — "Submarino Heroico" e "Confessa ou Morre".

CATUMBY — "O Dobro ou Nada" e "Esposa, Medico e Enfermeira".

HELIOS — "Um Crime Unico" e "Um Milhão por um Marido".

HADDOCK LOBO — "Anjo" e "Casada em Jejum".

MARACANÃ — "Traição de Caudilho" e "O Texas em Revolta".

FLUMINENSE — "Segunda Lua Mel" e "Traição de Caudilho".

EDISON — "Konigsmark" e "Astucia de Cavalheiro".

GRAJAHU' — "Obrigado Mr. Moto" e "Vencendo pela Razão".

SUBURBIOS

(CENTRAL)

MEYER — "Ahi Vem o Amor" e "Vamos no Prado".

MASCOTTE — "Lafitte", o Corsario" e "Passaporte Nupcial".

PARA TODOS — "Fogo Sobre a Inglaterra" e "Amor num Bungalow".

PALACIO-VICTORIA — "Desejo" e "Coração de Jogador".

BEIJA-FLOR — "No Theatro da Vida" e "Na Bocca do Lobo".

PIEDADE — "Fortaleza do Silencio" e "Chuva de Corações".

ALPHA — "Bebé de Mamães" e "Vingança de Irmão".

MODELO — "Uma Moça de Pulso" e "Delirio da Verdade".

MADUREIRA — "Paggliacci" e "Um Crime Unico".

SUBURBIOS

(LEOPOLDINA)

PARAISO — "Falando ás Massas".

RAMOS — "Rei sem Corôa" e "Herõe da Fronteira".

ORIENTE — "Tres Homens e um Cavallo".

PENHA — "Mais do que Secretaria" e "Carro Blindado".

SANTA CECILIA — "Cortando as Vazas" e "O Rei do Rio Pecos".

Ulceras-Varizes e eczemas das Pernas. Especialista DR. JOAQUIM SANTOS
Cura sem repouso, sem operação e sem dôr. SAO JOSE', 67 - 2.º
— De 2 ás 6 —

Surpreendeu a Victoria de Que Tal? no Derby Brasileiro

O FILHO DE JEQUITIBA' DERROTOU A INVICTA SAPHINHA NOS ULTIMOS MOMENTOS DA CARREIRA

Reproduzindo a façanha de seu pae, Jequitibá, ha alguns annos, Que Tal? levantou, ante-hontem, o Derby Brasileiro.

A victoria do creoulo paulista no Grande Premio "Cruzeiro do Sul" surpreendeu os nossos carreiristas, uma vez que na estréa, ha quinze dias, nada fizera, perdendo vergonhosamente para Ornamento, Sucuruvy, Oyapock e Urussanga.

As suas melhoras, em duas semanas foram surpreendentes. Só se pode allegar a seu favor dois factores, aliás ponderaveis: a pista de grama humida no dia da sua primeira performance em nossas pistas e o augmento da distancia em seiscentos metros.

Não que o filho de Arbitragem algum dia na Moóca, donde veiu, tivesse corrido essa distancia, mas parece que veiu a se revelar nesse percurso.

Quando os sete concorrentes a essa prova se alinharam em frente ao "starting-gate", Saphinha mostrou-se muito irriquieta e mesmo foi causa de ser annullada uma partida, por ter titubeado no pulo.

Afinal, quando o starter conseguiu alinhal-a, deu uma saida muito boa.

A filha de Sapho, muito ligeira, tomou logo a vantagem e nessa posição correu grande parte do percurso.

A principio seguia-a o cavallo Sucuruvy que na altura da setta dos 1.400 metros cedeu essa posição ao pernambucano Burú. Na entrada da recta, quando o filho de Eagle Rock deu parte de fraco, o filho de Sucury passou por elle e veiu atacar a leader. Sucuruvy trazendo uma carga violenta chegou a dominar a representante da blusa ouro e costuras azues.

Mas Saphinha reaccionou logo e offerecendo luta ao leader momentaneo, voltou a dominal-o.

Mas fatigada pelas energias dispendidas, a filha de Sapho foi, nos ultimos momentos, surprehendida pelo rush firme e decidido de Que Tal?.

Occupando socegado o ultimo posto, o filho de Jequitibá verdadeiramente só passou a dispender esforços nos ultimos momentos da carreira.

E com tal impeto se atirou á luta, que viu coroada de exito a sua avassaladora carga.

Surprehendida por esse rush, fatigada pela luta que mantivera com Sucuruvy, Saphinha caiu vencida, mas não se lhe pode negar que a neta de Phalaris tem coração, não se intimida com a luta que lhe offereçam, afinal tem fibra de crack.

Waldemiro de Andrade, que pilotou Que Tal?, foi muito applaudido pela direcção que imprimiu ao ganhador do Derby Brasileiro de 1938.

1ª CARREIRA

261 Premio "Funny Boy" — Animaes nacionaes de 2 annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.400 metros — Premios: 10:000$000, 2:000$ e 1:000$.

VALMY, masc., castanho, 2 annos, São Paulo, Santarem e Vertigem, do sr. E. T. Fernandes, 54 kilos, P. Gusso 1.º
Flirt, 52 kilos, H. Herrera 2.º
Yokosuka, 52 kilos, L. Leyghton 3.º
Cinelandia, 52 kilos, L. Benitez 0
Relator, 54 kilos, W. Andrade 0
Dona Boa, 52 kilos, C. Pereira 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: 27$700 em 1º; dupla (12) 28$700; placés: Valmy 13$300; Flirt 15$300.

Tempo: 87".

Total das apostas: 15:285$.

Criador: L. Paula Machado.

Tratador: Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Flirt	178	36$600
2—2 Valmy	231	27$700
3—3 Cinelandia.	27	237$600
4—4 Yokosuka .	129	46$100
(5 Relator ..	221	26$050
5|		
(6 Dona Boa.	6	1:069$300
Total	802	
12	185	28$700
13	29	221$300
14	61	87$300
15	55	96$500
23	24	221$300
24	92	57$700
25	139	38$200
34	13	408$600
35	12	442$600
45	57	93$800
55	3	1:770$600
Total	664	

Após alguns momentos de demora o starter deu a partida em optimas condições.

Valmy foi o primeiro a apparecer, mas poucos metros depois do pulo Flirt por elle passou, emquanto Dona Boa se collocava em terceiro logar.

No meio da grande curva notou-se a passagem de Yokosuka para terceiro. Relator era quarto, e nos ultimos postos Cinelandia e Dona Boa.

Flirt deu entrada na recta ainda na vanguarda, mas viu-se logo atacada por Valmy, que em frente ás geraes dominou a filha de Bambú e encaminhou-se ligeiro para o disco.

Embora Flirt reaccionasse muito no final não chegou a incommodar o deanteiro, que acabou transpondo a meta em primeiro logar com um corpo de vantagem sobre a creoula do Haras Mondesir.

2ª CARREIRA

262 Premio "Mossoro" — Animaes nacionaes de 2 annos, sem mais de uma victoria — Pesos da tabella — 1.400 metros — Premios: 10:000$000, 2:000$ e 1:000$.

MIRAGAIO, masc., castanho, 2 annos, São Paulo, Trinidad e Miragaia, do sr. L. Paula Machado, 54 kilos, L. Leyghton .. 1.º
Ubaina, 52 kilos, J. Mesquita 2.º
Sugestivo, 54 kilos, L. Meszaros 3.º
Brazador, 54 kilos, R. Freitas 0
Araribá, 52 kilos, W. Andrade 0
Fé, 52 kilos, H. Herrera . 0

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, tres quartos de corpo.

Rateios: 10$700 em 1º; dupla (55) 31$500; placés: Ubaina-Miragaio 10$900.

Tempo: 86".

Total das apostas: 25:780$.

Criador: O proprietario.

Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Brazador .	231	48$500
2—2 Sugestivo .	66	169$800
3—3 Araribá ...	33	339$800
4—4 Fé	25	418$600
5—5 Ubaina-Miragaio	1047	10$700
Total	1402	
12	43	205$500
13	24	368$300
14	36	245$500
15	360	24$500
23	10	884$000
24	19	465$200
25	218	40$500
34	5	1:768$000
35	56	157$800
45	54	163$700
55	280	31$500
Total	1105	

A estreante Araribá muito indocil retardou a partida da segunda carreira.

Afinal quando o starter conseguiu alinhal-a deu uma partida boa.

Miragaio foi o primeiro a pular, seguido de Sugestivo e Brazador. Este cem metros depois da partida passou para segundo e logo atacou o leader.

No meio da grande curva os dois pôtros estavam emparelhados mas o filho de Miragaio não cedeu a vanguarda. Na entrada da recta Miragaio voltou a occupar sózinho a deanteira, emquanto Brazador e Sugestivo procuravam dar-lhe caça.

O pensionista de Ernani Freitas, porém, resistiu bravamente a esse duplo ataque para afinal vir a cruzar a méta com meio corpo sobre a sua companheira Ubaina que nos ultimos momentos derrotou Sugestivo e Brazador.

3ª CARREIRA

263 Premio "Tia King" — Animaes nacionaes de 3 annos — Pesos da tabella — 1.500 metros — Premios: réis 6:000$, 1:200$ e 600$.

BRAUNA, fem., alazão, 3 annos, R. G. do Sul, Brazal e Diosma, do sr. Lothar von Bentheim, 53 kilos, C. Pereira 1
Aprompto Junior, 55 kilos, R. Freitas 2.º
Nhô Nico, 55 kilos, P. Costa 3.º
Arypurú, 55 kilos, S. Batista 0
Murupi, 55 kilos, J. Mesquita 0
Gagé, 55 kilos, W. Andrade 0
Agelario, 55 kilos, A. Rosa 0
Grey Girl, 53 kilos, O. Coutinho 0
Malabá, 53 kilos, O. Serra 0
Castella, 53 kilos, L. Benitez 0
Esterlina, 53 kilos, G. Costa 0
Nicolau, 55 kilos, P. Gusso 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos e meio.

Rateios: 122$300 em 1º; dupla (12) 163$; placés: Braúna 42$; de Aprompto Junior 15$400 e de Nhô Nico 18$700.

Tempo: 93" 3|5.

Total das apostas: 34:450$.

Criador: Cyro Silveira Martins.

Tratador: G. Feijó.

RATEIOS EVENTUAES

(1 A. Junior .	375	35$000
1| 3 Castella ..	17	708$200
(3 Grey Girl .	20	302$000
(4 Braúna . .	98	122$300
2| 5 Malabá .	11	1:031$500
(6 Agelario ..	32	376$200
(7 Nhô Nico .	262	45$900
3| 8 Gagé	111	108$400
(9 Esterlina .	90	133$400
(10 Nicolau	107	112$900
4|		
(11 Arypurú-Murupi	382	31$300
Total	1505	
11	40	345$400
12	85	33$000
13	283	18$800
14	480	28$800
22	23	1:945$800
23	100	88$500
24	112	123$700
[illegible]	128	[illegible]$200
34	264	38$000
44	112	123$700
Total	1732	

Como sempre, Braúna retardou demasiadamente a partida da terceira prova.

Afinal, o starter conseguiu alinhal-a e abrir a cancha aos doze adversarios.

Muito ligeira, Grey Girl esfusiou na vanguarda, acompanhado de Nhô Nico, que pouco adeante cedeu o segundo posto a Castella, emquanto Braúna collocava-se em terceiro.

No meio da grande curva, Braúna passou para segundo e ao entrar na recta atacou a leader.

Esta não tardou a ceder a principal posição á filha de Brazal, que uma vez na frente não mais foi incommodada, passando pelo marcador com dois corpos e meio na frente de Aprompto Junior que, avançando muito no final, collocou-se em segundo logar.

4ª CARREIRA

264 Premio "Tomate" — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de duas victorias — Pesos da tabella — 1.500 metros — Premios: 4:000$000, 800$ e 400$.

SUSAN, fem., castanho, 3 annos, São Paulo, Santarém e Sufragette, do sr. João Borges Filho, 53 kilos, L. Leyghton 1.º
Raio de Sol, 55 kilos, P. Gusso 2.º
Sassi, 53 kilos, J. Mesquita 3.º
Piracuama, 55 kilos, W. Andrade 0
Cadete, 55 ks., W. Cunha 0
Oitichi, 55 kilos, S. Batista 0
Pinhal, 55 kilos, L. Benitez 0
Nerone, 55 kilos, F. Cunha 0

Não correram Brincadeira e Africana.

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, dois corpos e meio.

Rateios: 18$400 em 1º; dupla (23) 24$700; placés: Susan réis 10$300; de Raio de Sol 10$900 e de Sassi 13$000.

Tempo: 92".

Total das apostas: 48:370$.

Criador: L. Paula Machado.

Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

(1 Oitichi . .	268	61$200
1|		
(2 Pinhal . ..	79	217$100
(3 Susan . ..	931	18$400
2|		
(4 Cadete . .	80	215$200
3—6 R. de Sol .	582	29$530
(8 Sassi	121	142$200
4| 9 Nerone . .	38	453$000
(10 Piracuama	53	324$830
Total	2152	
11	42	459$400
12	632	30$500
13	243	79$400
14	117	161$900
22	107	180$300
23	779	24$700
24	231	77$100
34	131	114$000
44	34	504$000
Total	2412	

Não demoraram muito na fita os concorrentes á quarta carreira. Cadete foi o primeiro a pular, mas cem metros após cedeu a principal posição a Pinhal, collocando-se Susan em terceiro.

Esta ultima approximou-se muito de Cadete, dominando-o ao girar a curva.

Entrada a recta, Susan atacou o ponteiro, por elle passando antes das geraes.

Uma vez na frente a filha de Santarém conteve sem esforço o ataque de Raio de Sol, que embora avançasse muito no final não chegou a incommodal-a.

5ª CARREIRA

265 Premio "Serinhaem" — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

PASOS LARGOS, masculino, alazão, 5 annos, Uruguay, Sans Tache e Zelandia, do sr. O. B. Fonseca, 58 kilos, R. Freitas 1.º
Arquero, 49 kilos, O. Coutinho 2.º
Calote, 56 kilos, L. Meszaros 3.º
Barriorreo, 58 kilos, J. Santos 4.º
Alubia, 49 kilos, J. Fernandes 0
Refalosa, 50 kilos, F. Mendes 0
Magno, 56 kilos, L. Benitez 0

Não correu Miss Bá.

Ganho por meio pescoço; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: 62$000 em 1º; dupla (23) 72$200; placés: Pasos Largos 35$500; de Arquero 33$500.

Tempo: 99" 1|5.

Total das apostas: 61.720$.

Importador: Arthur Fernandes.

Tratador: Levy Ferreira.

RATEIOS EVENTUAES

(1 Barriorreo.	313	56$250
1|		
(2 Magno . .	55	455$700
(3 P. Largos .	765	62$300
2|		
(4 Alubia . .	222	136$100
3—6 Arquero . .	696	55$900
4—7 Refalosa-Calote	1449	17$300
Total	3140	
Total	3140	
11	71	1:000$600
12	135	63$600
13	182	125$800
14	414	55$300
22	91	251$600
23	317	72$200
24	602	38$500
34	310	79$230
44	299	30$900
Total	2862	

Refalosa, mal o starter levantou a fita, esfusiou na vanguarda, seguida de Alubia, Pasos Largos e dos demais.

A ponteira veiu até as geraes na vanguarda.

Arquero que corria em quarto logar, na entrada da recta dominou Alubia e Pasos Largos e nas geraes atacou a ponteira, que não lhe offereceu resistencia.

Arquero já era acclamado o vencedor quando nas taboas das apregoações surgiu por dentro o cavallo Pasos Largos.

Em rapidos galões o filho de Sans Tache alcançou o representante da blusa laranja e em cima da méta livrou meio pescoço, que lhe garantiu o triumpho.

6ª CARREIRA

266 Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — (2ª Prova da Triplice Corôa) — Animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabella — 2.400 metros — Premios: 100:000$, 10:000$ e 5:000$000.

QUE TAL?, masc., zaino, 3 annos, São Paulo, Jequitibá e Arbitragem, srs. E. & A. Assumpção, 55 kilos, W. Andrade . 1.º
Saphinha, 53 kilos, J. Mesquita 2.º
Sucuruvy, 55 kilos, G. Costa 3.º
Toca, 53 kilos, L. Leyghton 4.º
Doyatangá, 53 kilos, P. Gusso 0
Burú, 55 kilos, H. Herrera 0
Afortunado, 55 kilos, P. Gusso 0

Não correu Ornamento.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 161$800 em 1º; dupla (34) 35$400; placés: Que Tal? 14$300; Toca-Saphinha 10$200.

Tempo: 150" 4|5.

Total das apostas: 89:150$.

Criadores: Os proprietarios.

Tratador: Manoel Branco.

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Sucuruvy .	661	55$500
(2 Burú	721	50$900
2|		
(3 Que Tal? .	227	161$800
(4 Doyatangá.	170	216$100
3|		
(5 Afortunado	53	693$200
4—6 Toca-Saphinha	2761	13$300
Total	4593	
11 não correu		—
12	425	75$700
13	123	262$300
14	1064	30$300
22	81	398$400
23	94	343$300
24	911	35$400
33	22	1:466$900
34	315	102$400
44	999	32$300
Total	4034	

Muito irriquieta na fita, Saphinha atrasou a partida da grande prova.

Depois de uma saida falsa por ter a filha de Sapho se negado a partir, o starter deu a verdadeira em optima occasião.

Saphinha ao passar pela primeira vez pelo disco leaderava a carreira, seguida de Sucuruvy, Burú, Doyatangá, Toca, Afortunado e Que Tal?.

A pupilla do Stud Expedictus ao entrar na recta opposta abriu tres corpos de luz, emquanto Burú na altura dos 1.400 metros passava para segundo e se approximava da ponteira.

Esta voltou a fugir no começo da grande curva e destacada entrou na recta final. Sucuruvy no tiro direito dominou Burú e se approximou da filha de Sapho, com ella emparelhando nas geraes. O filho de Sucury dominou a invicta, mas esta reaccionando voltou a occupar a vanguarda.

A filha de Sapho já era considerada a vencedora quando surgiu, por fóra, em violenta carga, o cavallo Que Tal?.

Num abrir e fechar de olhos o filho de Jequitibá dominou a situação e livrando um corpo venceu a grande prova.

7ª CARREIRA

627 Premio "Xenon" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$.

KADJAR, masc., castanho, 3 annos, São Paulo, Xyleno e Kadina, do sr. L. Paula Machado, 49 kilos, L. Leyghton 1.º
Oran, 58 kilos, L. Meszaros 2.º
Quinau, 52 kilos, S. Batista 3.º
Sugador, 50 kilos, J. Mesquita 0
Ninon, 48 kilos, T. Batista 0
Urussanga, 54 kilos, P. Gusso 0
Mondesir, 52 kilos, R. Freitas 0
Nababo, 50 kilos, A. Rosa 0
Raio do Luar, 52 kilos, H. Herrera 0

Não correu Liuhy.

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: 26$400 em 1º; dupla (12) 25$; placés: Kadjar réis 12$400; Oran 14$500 e de Quinau 18$500.

Tempo: 98" 3|5.

Total das apostas: 39:145$.

Criador: O proprietario.

Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

(1 Oran	705	42$200
1|		
(2 Sugador ..	487	69$200
(3 Kadjar . .	1276	26$400
2|		
(4 Quinau . .	361	93$300
(5 Urussanga	587	57$100
3| 6 Ninon ..	277	121$600
(7 Nababo ..	132	256$400
(8 Mondesir .	111	303$600
4|		
(9 R. do Luar	187	150$200
Total	1213	
11	103	87$300
12	1299	25$000
13	657	55$400
14	115	305$200
22	380	92$300
23	784	44$700
24	271	129$300
33	139	252$500
34	203	172$900
44	37	918$400
Total	4388	

Muito demorada a partida da penultima carreira, devido a insubordinação de Oran e Ninon.

Depois de uma saida falsa por ter ficado para Oran, o starter deu a verdadeira, com desvantagem para Urussanga.

Kadjar, collocado junto á cerca interna, esfusiou na deanteira seguido de Quinau, emquanto pouco adeante Oran se collocava em terceiro.

Nessa ordem, esses tres adversarios vieram até as geraes, ponto onde Quinau atacou Kadjar, chegando a emparelhar com o filho de Kadina.

Este porém voltou a fugir e destacando-se apenas pescoço conteve a atropelada de Quinau e Oran, conseguindo este ultimo formar a dupla em cima da méta.

8ª CARREIRA

268 Premio "Jequitibá" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

ALTER EGO, masc., zaino, 5 annos, S. Paulo, Thermogene e La Profane, do sr. Francisco A. Maciel, 55 kilos, A. Rosa 1.º
Micuim, 52 kilos, S. Batista 2.º
Ortruda, 53 kilos, H. Herrera 3.º
Ouro Velho, 55 kilos, L. Leyghton 0
Queni, 51 kilos, O. Coutinho 0
Finis Dreno, 54 kilos, G. Costa 0
Satania, 51 kilos, R. Freitas 0
Uyrapara, 49 kilos, C. Morgado 0
Mandarim, 58 kilos, P. Gusso 0

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: 185$500 em 1º; dupla (15) 39$400; placés: Alter Ego 41$400; Micuim 13$ e de Ortruda 19$700.

Tempo: 98" 1|5.

Total das apostas: 114:610$.

Criador: L. Paula Machado.

Tratador: Paulo Rosa.

Total geral das apostas: réis 478:670$000.

Total geral dos concursos: 79:625$000.

Pista de grama: leve.

RATEIOS EVENTUAES

(1 Micuim . .	1586	29$500
1|		
(2 Satania ...	310	152$080
(3 O. Velho .	706	66$300
2|		
(4 Queni . .	568	82$600
(5 Ortruda ..	584	80$300
3|		
(6 Uyrapara.	930	50$400
(7 Alter Ego .	253	185$500
4| 8 Mandarim.	680	60$000
(9 F. Dreno .	250	187$700
Total	5867	
11	386	107$800
12	786	52$000
13	902	46$100
14	1056	39$400
22	137	303$800
23	505	82$400
24	551	75$500
33	148	281$200
34	451	92$200
44	281	148$100
Total	5203	

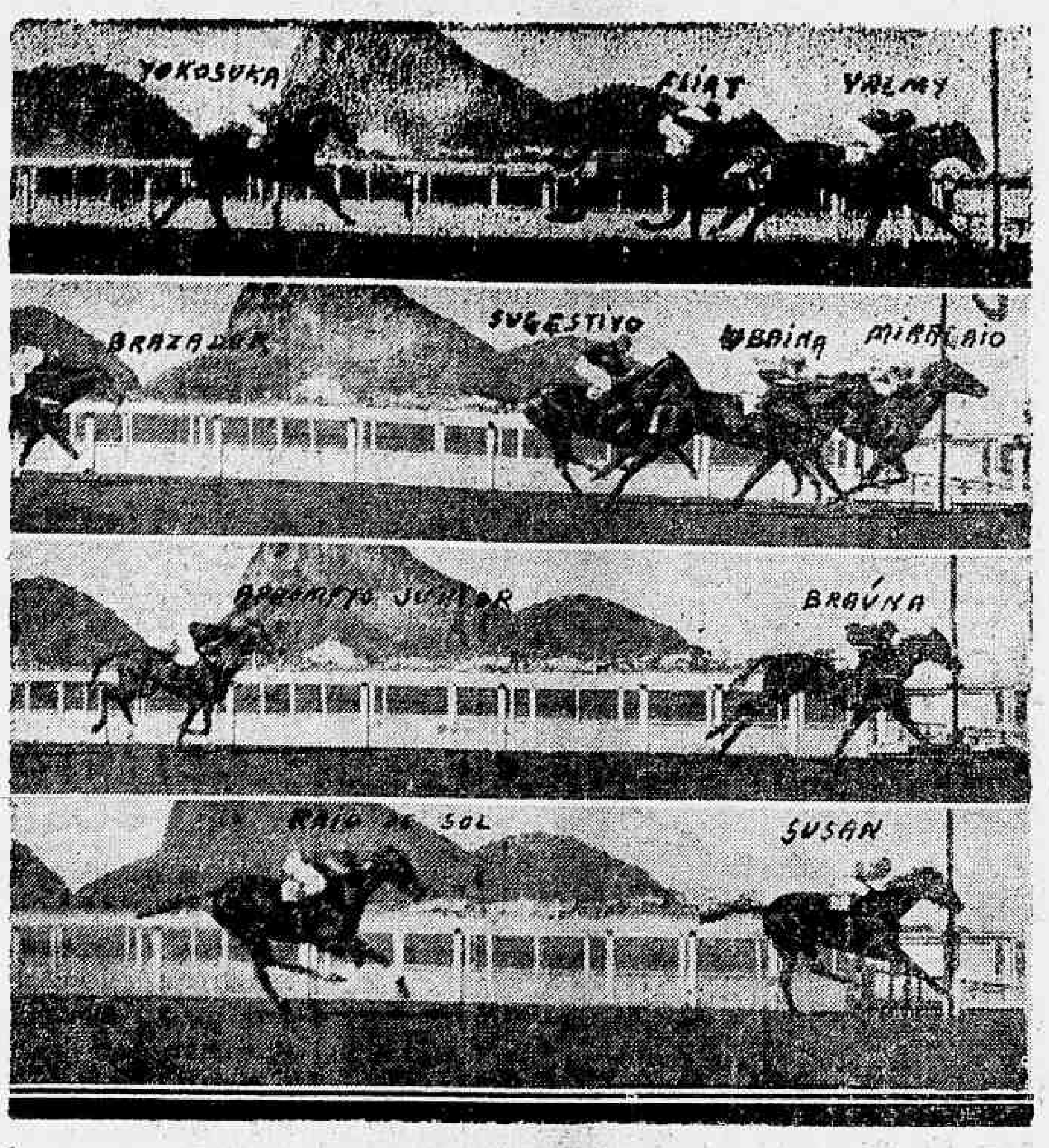
Partida rapida da ultima prova.

Muito ligeiro, Queni surgiu na deanteira, mal o starter alçou a fita.

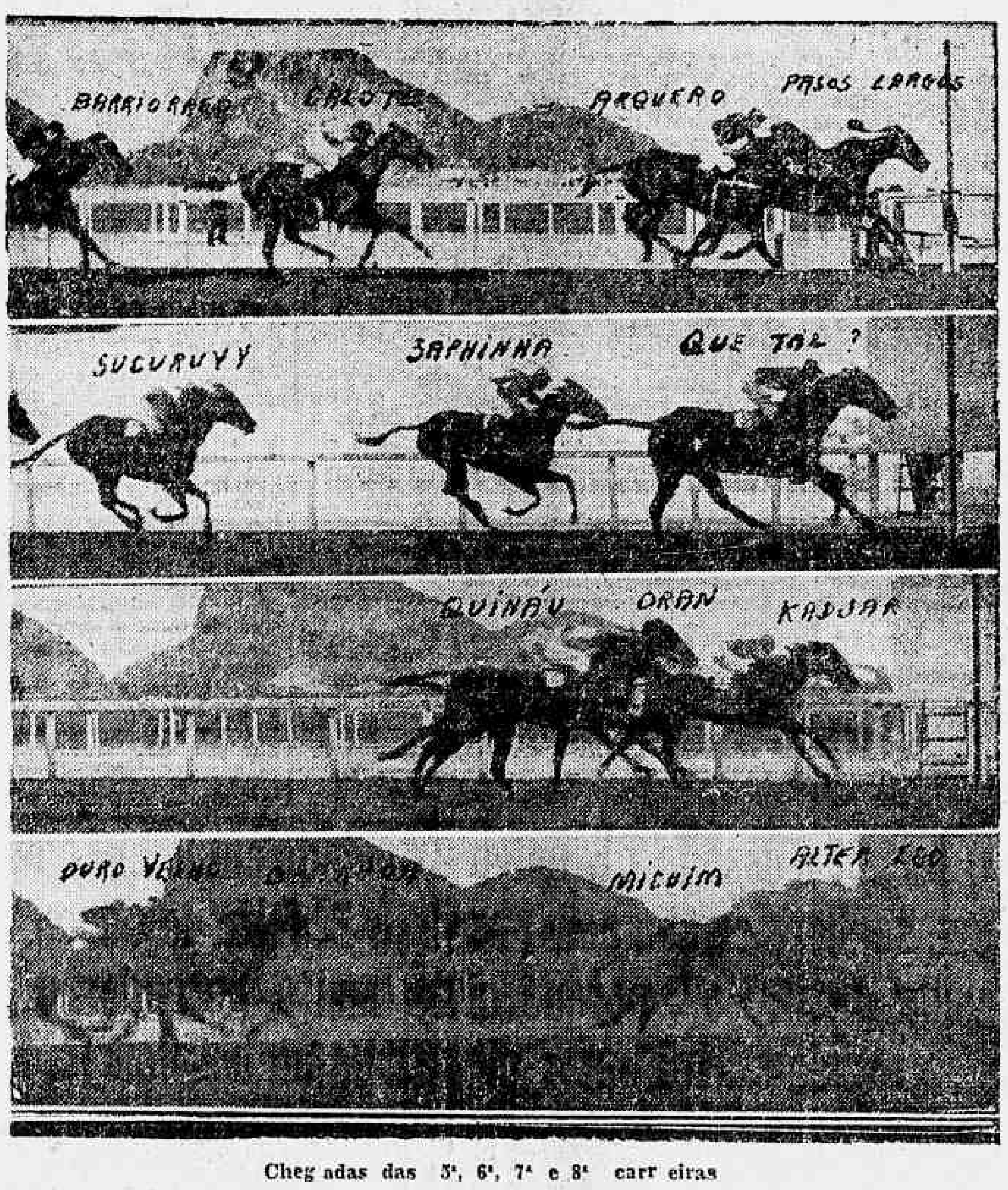
Ao seu encalço saiu Mandarim, emquanto Alter Ego se collocava em terceiro.

O ponteiro veiu até as especiaes ainda na vanguarda. Nesse ponto, emquanto Mandarim retrogradava ao ultimo posto, Alter Ego progredia e dominava o leader.

Uma vez na frente, o filho de Thermogene conteve com galhardia o ataque final de Micuim e Ortruda, passando pelo marcador com meio corpo de vantagem sobre o cavallo gaucho.



Chegadas das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª carreiras



Chegadas das 5ª, 6ª, 7ª e 8ª carreiras

PETROLEO NO BRASIL

Os grandes lucros do petroleo só cabem aos que subscrevem acções.

Subscreva emquanto é tempo.

50$000 cada uma, pagamento em prestações

COMPANHIA PETROLIFERA COPEBA S/A.

Avenida Rio Branco, 50 — 23-4170

Dr. Oswaldo Barbosa

PROF. DE CLINICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'

Doenças do figado, estomago, pulmões e coração

Installações completas de electricidade medicas, raio X, alta frequencia, banhos hydro electricos e de luz, raios ultra vermelhos e ultra violetas

EXAMES DE LABORATORIO

CONSULTORIO, 7 de Setembro, 135, 3.º and.-22-0598

RESIDENCIA — Rua Paulino Fernandes, 82 — Botafogo — 26-2281

"Malabaristas da Pelota" "Diabolico Leonidas", "Monopolizadores da Pelota", Acrobatas no Gramado" Pequeno Numero de Adjectivos Dados ao "Scratch" Brasileiro Pela Imprensa Parisiense

PARIS, 6 — Apreciando a actuação do seleccionado brasileiro de football, escreve "Le Jour — Echo de Paris": "Já se sabia que os brasileiros eram jogadores extraordinarios. Foi por isso que sua elegancia na acção e suas acrobacias a ninguem surpreenderam, a não ser as proezas de Leonidas, que merecem particular exame. Foi pelo seu brio, pelo seu folego e sua resistencia que os brasileiros nos surpreenderam. O homem do dia foi Leonidas. Comprehende-se que a America do Sul inteira considere esse jogador um prodigio. Leonidas parte para o ataque como um raio, infiltra-se na linha media e o seu shoot de "escape", em posições acrobaticas, é de uma precisão e uma violencia de estarrecer. Eis aqui uma passagem que bem mostra a vivacidade de Leonidas. Na expectativa de centrar a bola, vê-se que elle executa no ar uma serie de "tesouras", como um jogador de base-ball, faz uma serie de reviravoltas e bate finalmente a pelota com a maior violencia. Hontem Leonidas desenvolveu mesmo um grande jogo. O "Diamante Negro", tal como sahiu da ganga, brilho sempre com o mais vivo fulgor".

"Le Petit Parisiense" diz: "Os brasileiros tiveram de vencer dois adversarios, os polonezes e a chuva e sua victoria foi, assim, mais meritoria. Os brasileiros souberam conquistar as maiores sympathias".

Sob o titulo "Os brasileiros, verdadeiros malabaristas, são a attracção da Taça Mundial", escreve "L'Auto": "O primeiro meio tempo foi completamente favoravel aos brasileiros, que brincavam com o adversario, monopolizando a bola. Era um fogo de artificio em todo o seu esplendor. Os azes da equipe brilharam com vivo fulgor, mas a chuva tornou difficil a tarefa dos brasileiros. O diabolico Leonidas ganhou o match. Sempre ás voltas com a pelota, rapido, enfrentando com desprezo o perigo, este habil homenzinho saia a cada momento das refregas como o diabo de uma caixa".

O "Figaro" aprecia: "O Brasil mostrou-se digno das grandes equipes sul-americanas. E' provavel que no quarto final fulmine a Tchecoslovaquia e venha a enfrentar o vencedor do match França-Italia".

"Matin" assignala a incontestavel superioridade dos brasileiros no ataque e observa que no segundo meio tempo foi grande o prejuizo que lhes causou a chuva.

"Le Journal" elogia a "agilidade e resistencia physica dos brasileiros, prejudicados pela chuva". — (A. N.)

CONFIANTES PARA O PROXIMO COMPROMISSO

PARIS, 6 — Os membros da equipe brasileira de football, procedentes de Strasburgo, chegaram a Paris ás 10 horas e 45, hoje, tendo effectuado a viagem em auto-motriz especial. Os jogadores brasileiros, que passarão a noite em Paris, visto como o hotel de Saint Germain, está repleto de turdistas, partirão amanhã, ás 16 horas, para Bordeaux, onde será disputado o jogo contra o Brasil. — (U. P.)

A equipe recebeu centenas de telegrammas felicitando-a pela victoria, inclusive um de uma filha do presidente Vargas.

O technico Adhemar Pimenta, em declarações á United Press, disse: "A chuva retirou aos brasileiros a metade da sua efficiencia. No jogo contra a Tchecoslovaquia a organização da nossa equipe será provavelmente a mesma, inclusive Domingos, que se acha melhor da grippe. Durante a semana continuaremos nos mesmos treinos individuaes. Confiamos na victoria."

Os jogadores techeques, do seu lado, partirão para Arcachon igualmente amanhã, afim de se preparar para o jogo contra o Brasil. — (U. G.)

Os "scratchmen" dirigem-se para Paris, após celebrarem o triumpho conquistado

PARIS, 6 — Os componentes da equipe brasileira de football, depois de terem celebrado no Casino de Niederbroon até ás 3 horas da manhã, uma victoria justamente conquistada, deixaram Strasburgo, ás 4 horas 30, com destino a Paris. (U. P.)

A Rodada de Domingo Ultimo no Campeonato Mundial, Segundo o Correspondente da United Press

PARIS, 5 (U. P.) — Cinco nações — Brasil, Hungria, França, Italia e Tchecoslovaquia — classificaram-se juntamente com a Suecia para as quartas de final do Campeonato do Mundo, cuja surpreza maior ia sendo constituida com a ameaça da Italia ser eliminada pela Noruega. Os ex-campeões do mundo tiveram que lutar arduamente por mais 30 minutos além do tempo regulamentar para dominar a surpreendente resistencia da Noruega.

Indias Hollandezas — cujo seleccionado fez a mais longa viagem, — Hollanda, Noruega, Polonia e Belgica, foram os eliminados da primeira rodada.

Cuba e Rumania não conseguiram sair de um empate, apezar da prorogação e por isso voltarão a jogar em Toulouse na proxima quinta-feira. Nesse mesmo dia a Allemanha e a Suissa decidirão entre si o empate registrado no sabbado.

Agora, que uma bôa parte dos concurrentes já se encontra eliminada, surgem os brasileiros como os mais fortes e credenciados pretendentes ao campeonato do mundo, pois num jogo sensacional derrotaram os polonezes sob as peores condições possiveis, que normalmente deveriam favorecer os athletas representantes da Polonia.

A chuva praticamente não cessou durante o desenrolar do jogo e nos trinta minutos da prorogação formaram-se no campo duas grandes poças d'agua. Os brasileiros captivaram francamente a sympathia da assistencia e ao terminar o jogo, um grande numero de torcedores invadiu o campo e retirou Leonidas carregado nos hombros.

Leonidas, que consignou tres dos tentos feitos pelos brasileiros, foi a figura mais destacada dos 22 jogadores em campo. Os chronistas sportivos declaram unanimemente que elle é um dos maiores jogadores que até hoje pizaram em campos francezes.

Os tcheques levaram de vencida os hollandezes durante a prorogação e classificaram-se para as quartas de final, como os proximos adversarios do Brasil. Depois de 90 minutos de jogo, nem os hollandezes nem os tcheques tinham conseguido abrir o score. No inicio da prorogação o meio-esquerda hollandez Van Der Veen machucou-se e os hollandezes passaram a jogar com dez jogadores. Ficou prejudicada a linha, do que se aproveitaram os tchecos para dominar o jogo e marcar tres tentos seguidos em poucos minutos.

A Italia escapou por um triz de uma surprehendente eliminação. Durante todo o jogo os noruegueses actuaram com mais [illegible] do que os italianos, mas o keeper Olivieri esteve simplesmente assombroso. No 5º minuto de jogo Ferrari abriu o score. Justamente quando o keeper norueguez havia defendido um tiro de Meazza, deixando a bola escapar-lhe das [illegible]

Aos 40 minutos de jogo, Brustad consignou o primeiro goal da Noruega, empatando o jogo. [illegible] minutos depois esse mesmo jogador fez outro goal, mas o juiz annullou allegando off-side.

A assistencia prorompeu em formidaveis protestos e [illegible] de vaia aos jogadores italianos. Durante a prorogação, como [illegible], durante o tempo regulamentar, os noruguezes dominaram, mas os italianos [illegible] aproveitar-se melhor das opportunidades.

Cinco minutos depois de iniciada a prorogação Piola consignou o segundo tento para as cores da Italia. No decorrer dos [illegible] os italianos [illegible] no ataque [illegible] italiano constituiu [illegible]

[illegible] do torneio do [illegible] Pesser, que foi expulso de campo durante a partida Allemanha x Suissa, por ter aggredido a socos e pontapés o zagueiro direito suisso Minelli, sendo este o unico incidente desagradavel da primeira rodada da Taça do Mundo.

A imprensa franceza, hoje, pede que a expulsão hontem occorrida se torne extensiva ao restante do torneio, de accordo com as regras que regem os jogos olympicos. A decisão final neste caso sómente será tomada pelo Comité Executivo do Torneio, o que deverá ser feito antes do novo jogo a ser realizado na proxima quinta-feira. Minelli soffreu deslocação do joelho e provavelmente não poderá integrar o team suisso na quinta-feira.

O incidente occorreu quasi ao terminar a segunda prorogação. Minelli é o captain do esquadrão suisso e foi o melhor jogador em campo, tendo imposto severa marcação á ala allemã Augerle-Pesser durante todo o jogo. Num choque Pesser e Minelli cairam e ao se levantarem o ultimo recebeu violento pontapé de Pesser, sob ensurdecedora vaia do publico, tendo o juiz — o belga Langenus — ordenado a saida de campo do indisciplinado jogador allemão.

Afim de impedir discordias e para não ferir susceptibilidades, o Comité organizador resolveu que os teams poderão fazer as saudações que adoptam habitualmente ou permanecer em attitude de sentido durante as saudações.

Os allemães, hontem, fizeram a saudação nazista, permanecendo os suissos em posição de sentido. Os italianos em Marselha, hoje, fizeram a saudação romana e a maioria dos outros permaneceu em attenção, emquanto eram executados os hymnos nacionaes.

Os organizadores do torneio resolveram que os teams podem soffrer alterações para cada jogo mas uma vez iniciada a partida não são permittidas substituições.

A Federação Rumena de Football havia offerecido um premio a cada um dos seus jogadores se o scratch attingisse as semi-finaes derrotando Cuba no jogo de hoje e a Suecia no proximo domingo.

Em vista do resultado do jogo de hoje o premio foi cancellado. A Federação havia promettido sete mil leis a cada jogador se vencessem a primeira rodada e quinze mil se vencessem as quartas de final e vinte cinco mil no caso de victoria na semi-final.

Coincidindo com a realização do torneio a FIFA publicou uma estatistica demonstrando que mais de tres milhões de athletas jogam o football association no mundo, integrando teams officiaes. A Inglaterra continúa sendo a patria do football, mas no continente a leaderança cabe á Allemanha que tem 750.000 jogadores, todos amadores, inscriptos em 16.000 teams. A França tem 300.000 jogadores e 9.000 teams. A Suecia tem 150.000 jogadores. A Hollanda e a Polonia 150.000, cada uma. A Belgica 120.000 e a Tchecoslovaquia 105.000 jogadores.

Edições especiaes, circulam em Paris, exaltando o feito dos brasileiros

CHEGARÃO A' FINAL

PARIS, 6 (A. N.) — Os jornaes circularam, hoje, com edições especiaes augmentadas, trazendo detalhado noticiario dos jogos realizados, hontem, pelo Campeonato Mundial de Football. E' simptomatico o facto da imprensa collocar a victoria do Brasil sobre a Polonia no mesmo plano do triumpho francez sobre o quadro da Belgica. Todas as attenções voltam-se para o seleccionado brasileiro de football, já agora apontado como finalista certo do certame mundial.

"A chuva marcou quatro goals contra os brasileiros"

PARIS, 6 (A. N.) — A delegação brasileira de football chegou a esta capital, procedente de Straburgo, ás 10 horas e 45, tendo um desembarque bastante concorrido. Falando á imprensa os jogadores sul-americanos queixam-se do temporal que muito os prejudicou, tornando o terreno impraticavel no segundo tempo. A chuva foi o nosso maior adversario, — disse o treinador Pimenta — "O temporal marcou contra o Brasil, pelo menos, quatro goals" — accrescentou o sr. Celio de Barros.

Congratulando-se com os brasileiros

O ESTUDANTE DE SÃO PAULO ENVIOU UM TELEGRAMMA A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

SANTIAGO DO CHILE, 6 — A delegação do Club Estudante, de São Paulo, enviou um telegramma de congratulações á delegação brasileira de football, pela victoria alcançada hontem, em Strasburgo, contra os polonezes. (A. N.)

Decepcionou a exhibição do scratch allemão

CRISE NA DIRECÇÃO TECHNICA DA FEDERAÇÃO ALLEMÃ

BERLIM, 6 — O resultado do jogo Allemanha x Suissa decepcionou o mundo sportivo e a opinião publica allemã. As ultimas exhibições do seleccionado nacional de football motivaram uma crise na direcção technica da Federação Allemã, cujo treinador demittiu-se, sendo substituido pelo seu ajudante.

Ha um certo pessimismo quanto ao resultado do proximo embate, quando está desempatado o encontro de sabbado ultimo. — (A. N.)

PARIS, 6 — Os italianos tiveram o seu cartaz diminuido, em face do resultado de hontem, em que só conseguiram derrotar a Noruega por 2 x 1.

Em consequencia da fraca exhibição que os italianos tiveram, hontem, em Marselha, augmentaram as esperanças dos francezes, no prélio de domingo proximo. — (A. N.)

Expressivo telegramma da madrinha do scratch brasileiro aos jogadores patricios

STRASBURGO, 6 — A Delegação Brasileira de Football, logo após o jogo de hontem, em que sairam victoriosas as côres nacionaes, recebeu da "madrinha" do seleccionado brasileiro, a senhorinha Alzira Vargas, o seguinte telegramma:

"O esplendido jogo desenvolvido esta tarde veiu fortalecer a esperança que todos depositamos na nossa victoria no Campeonato Mundial. Enthusiasticos cumprimentos (ass.) Alzira Vargas".

Tambem da senhora Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica, a delegação recebeu cumprimentos nos seguintes termos:

"Enthusiasmada magnifica actuação envio cumprimentos. — (as.) Darcy Vargas."

Rumo ao local do seu proximo compromisso

PARIS, 7 (A. N.) — A delegação brasileira de football embarcará hoje, para Bordeaux, onde se realizará no proximo domingo, o jogo Brasil x Tchecoslovaquia.

VENCERAM OS BRASILEIROS

(Continuação da 4ª pagina)

a bola volta ao poder de Martim, que passa a Peracio. Este avança, ganha velocidade, tenta fazer um passe a Hercules e consegue. Hercules entra na área, passa a Peracio, dá a Hercules, este a Leonidas, Leonidas a Romeu, este a Lopes, volta a bola a Leonidas que tenta dribblar um contrario, não conseguindo, apenas por falta de sorte. Nisto o juiz assignala um foul de Leonidas. Cobrada a falta, Willymowsky dribbla Domingos e depois de uma fulminante escapada marca o

3.° TENTO DA POLONIA

empatando a partida.

Batataes sahira mal do arco. O score é de 3 x 3.

Reinicia-se a partida.

Leonidas dá a Romeu, este a Zezé, que adianta para a frente, na direcção de seus companheiros de ataque. Ha um pouco de nervosismo nas hostes brasileiras. Peracio, de grande distancia, shoota, porém Hercules não póde chegar a tempo, porque é contido. Os polonezes fizeram uma reacção brilhantissima neste segundo tempo. E foram protegidos pela sorte. O campo, muito molhado, difficulta a pugna.

A bola é posta fóra, pelo lado das archibancadas. Posta em circulação, della se apodera Willymowsky. Domingos, entretanto, domina-a e adeanta nos seus, cruzando para a esquerda. Conseguo adiantar para Zezé, que está no centro e, correndo para a esquerda, passa a Peracio. Este manda a Romeu, este immediatamente para Leonidas, Leonidas a Lopes, que ganha a area perseguido pelo medio contrario a golpes de ponta-pé. Passa a Romeu que consegue passar a bola para Peracio, que a entrega a Zezé. Zezé demora, perdendo o balão para um polonez.

Atacam perigosamente os polonezes, indo a bola ter a Pionteck, do qual a tira Machado, que está no centro do campo. Affonsinho entra e obriga um polonez a pôr a bola fóra pela linha de goal dos brasileiros. Batataes shoota. A bola vae na direcção de Ditko, que não é, no momento, incommodado por ninguem. Ditko tenta passar por Zezé, consegue, e centra para Pionteck. Este dá a Wodarz. Machado defende mal pondo a bola fóra. Os brasileiros jogam mal neste segundo tempo.

Romeu adianta-se pelo centro do campo, dá para Peracio, que está livre. Vendo Leonidas bem collocado, passa-lhe o couro. Este consegue atrazar a Romeu. Mais uma vez entra Leonidas e o guardião defende fóra do goal, porque a bola, muito molhada, escapuliu dos pés de Leonidas. E' mandada pelo keeper na direcção de Domingos. Vae successivamente a Martim, Machado, Affonsinho e Romeu. Este attrahe o center-half contrario, livra-se delle, dá a bola a Lopes, que a perde pela linha de goal.

Os polonezes fazem evoluções e Martim atravessa para Batataes. Batataes shoota, mandando na direcção de Szesepaniak, que perde para Hercules. Este tenta passar a Lopes, que não chega a tempo porque o half esquerdo polonez o segura. Vae a bola na direcção de Affonsinho, que rebate a esmo. Emquanto isso, os polonezes mostram melhoras em seu jogo. Zezé cabeceia, perseguido pelos contrarios, e põe fóra, pelo lado das archibancadas.

Volta a bola ao campo.

Hercules passa a Peracio, este a Leonidas, que, livre, dá um bello passe a Lopes. Lopes entra na area, tranca o adversario e centra para Leonidas. A bola é rebatida para o centro do campo. Zezé perde a bola que vae para o lado das archibancadas.

A bola está agora em poder de Peracio, que a controla bem, e envia a Martim. Martim investe contra dois adversarios, dá para Romeu, á direita; este avança até o limite da area perigosa e manda um pelotaço de muito longe, pondo a bola fóra.

São decorridos apenas 19 minutos de luta do segundo tempo. O campo se faz muito escuro, devido a um grande temporal que se está formando e, ao que parece, não vae haver illuminação. O vento, que no primeiro tempo foi contrario aos brasileiros, desappareceu, completamente, no segundo.

A bola está com Romeu, que tem o center-half contrario pela frente. Este dá a Peracio, que tenta passar a Leonidas e o consegue, na segunda vez, dando a bola a Lopes. Romeu, recebendo um passe de Lopes, perde para os contrarios, que avançam, mas a bola vae fóra.

Zezé dá a Romeu. Este a detem com a mão e é marcada uma falta. Cobrada a penalidade, vae o couro na direcção de Domingos, que rebate para o centro do campo, sendo aproveitado por Hercules e Leonidas. Este é derrubado violentamente dentro da area, e o arbitro nada marca. Posta a bola fóra o lance é favoravel ao Brasil e volta á circulação. Willymowsky recebe-a, consegue envolver Zezé e tenta passar para Wostal. Entra Machado e rebate na direcção da area. Peracio consegue interceptar o balão. Passa a Romeu, que cabeceia e é derrubado por um halfback contrario. Zezé se apodera do couro, applica uma finta num adversario, passa a Peracio, que se vira e shoota, mas o arbitro assignala falta contra o Brasil, sob a allegação de que Peracio se apoderára da bola com a ajuda de um braço.

A pelota fica em poder de Affonsinho, que passa a Romeu, e este a Leonidas, que entra na area e é derrubado, mais uma vez, violentamente, pelos adversarios. Agora um polonez jogou a bola com a mão o que não teria sido assignalado se o bandeirinha não o mostrasse.

Os polonezes estão jogando violentamente, mas os nossos homens estão firmes em seus postos.

Zezé cobra. A bola vae a Peracio, mas é defendida por Szesepaniak, deste a Willymowsky, que shoota perigosamente. E' porém perseguido por Martim, que lhe toma a bola, mandando-a a Peracio. Este dá a Hercules. Applica uma finta no adversario e centra bem para Leonidas. Este cabeceia, manda a Hercules, este a Peracio, este a Romeu, que perde a pelota dentro da area quando vae shootar.

Os brasileiros dominam improficuamente. Escapam os polonezes. Machado defende, passando a Martim, que envia a Zezé, o qual demora muito. Zezé passa a Affonsinho, que fura. A bola vae aos polonezes. Willymowsky está livre e dribla Domingos. Zezé salva a situação, pondo a bola a corner. Batido, vae a bola perigosamente aos pés de um polonez, dentro da area, mas Domingos resolve o lance, passando a bola para Romeu. Este a Lopes, que escapa, embora perseguido por um polonez que applica um tranco á moda européa. A bola vae a Leonidas, deste a Peracio, que avança, mas passa mal a Romeu. Alliviam os polonezes. Affonsinho, porém, se apodera do couro e attrae o center-half contrario. Manda a Peracio.

Peracio avança para goal e a 35 metros de distancia da meta, aninha a bola nas redes, com um violento shoot.

E' O 4.° GOAL DOS BRASILEIROS

A assistencia grita:

BRASIL ! BRASIL ! BRASIL !

Saem os polonezes. Vae, entretanto, a bola a Leonidas, que avança, applica um finta num adversario e a dá a Hercules: este volve-a a Leonidas que é novamente derrubado.

Affonsinho está jogando incrivelmente. Shoota contra seu proprio lado. Martim corrige e passa a bola a Romeu. O balão vae a Peracio e a Hercules. Este applica uma finta no back polonez, entra na area mas é, finalmente, atropelado. A bola vae fóra. Martim se apodera da pelota, desarmando um contrario, e passa a Romeu, que dribbla.

Chove torrencialmente.

Hercules recebe a pelota. Tenta passar para Romeu, mas deixa-a ir aos pés de um polonez. Martim corta a combinação dos polonezes, dá para Zezé que passa a Peracio, este executa um tiro de surpresa, interceptado por um contrario. Avançam os polonezes e Machado consegue shootar para fóra, contundindo-se ligeiramente no lance.

Leonidas, de posse da bola, passa a Romeu, deste vae o balão a Hercules e a Leonidas, que entra violentamente contra Szesepaniak, back polonez, que o tem agarrado varias vezes. O juiz marca foul e adverte o jogador brasileiro, mas se esquece de que os nossos jogadores estão recebendo pontapés em quantidade.

Szesepaniak shoota para o centro. Machado rebate para Peracio, que shoota a bola controlada pelo center-forward polonez. Vae a bola na direcção de Domingos, que escorrega. Willymowsky, livre, apanha a bola e atira em direcção ao goal, batendo ella na trave. Domingos intervem, salvando a situação.

Escapa Lopes, completamente livre, passa a Leonidas, Leonidas a Lopes, mas este não se colloca. Peracio entra e shoota e o keeper polonez faz espectacular defesa. Martim controla bem o couro e o dá a Romeu, que, embora entrando mal, consegue delle se apoderar, passando-o a Lopes. Lopes a Leonidas. Entra um polonez, que se encontra com Zezé, indo a bola para fóra. Combinam Peracio e Hercules. Entra Affonsinho. Finalmente o balão vae a Willymowsky, que avança. Entra Domingos e consegue desarmal-o, passando a Martim. A bola vae a Affonsinho, que attrahe o half-back contrario e passa a Martim. Hercules é perseguido por Willymowsky, que está agora na defesa e a bola vae fóra. Favoravel o lance ao Brasil. Affonsinho dá circulação á pelota. Vae a Leonidas. Este é agarrado dentro da area, por dois braços, mas o juiz nada vê desse particular. Ao contrario, assignala off-side de Leonidas. O "Diamante Negro" não dá tregua aos contrarios.

Martim corrige erro de Domingos, que parece não estar bem disposto.

Os polonezes devolvem o couro á circulação. Vae ter a Willymowsky. Zezé procura salvar a situação. Willymowsky vae shootar. E' uma situação perigosa. O ponta direita dos polonezes avança lateralmente até a area da defesa brasileira. Esta não está em seus bons dias mas consegue alliviar. Vae a bola a Peracio e depois a Romeu que chargeado pelas costas a perde, indo a pelota a Willymowsky. Domingos tem difficuldade em se controlar no terreno molhado. Contudo passa a Martim, este a Hercules, deste a Peracio, e a Leonidas. Leonidas, bem collocado, shoota em goal, mas a bola bate na trave. Esta volta aos pés de Hercules, que, completamente livre, perde o lance, deixando escapar optima opportunidade de consolidar o triumpho brasileiro.

Estamos no 33° minuto do segundo tempo.

A pelota está em poder de Romeu, que avança, mas acaba perdendo para um polonez que joga com grande violencia. Zezé recupera o balão e passa a Martim, este a Machado que se empenha a fundo para poder dar a bola a Affonsinho. Affonsinho adianta para Hercules, que não pode receber o couro, devido ao chão escorregadio. Os polonezes reclamam, quando foram elles que iniciaram um jogo violentissimo contra os brasileiros. A bola está com Peracio. Adianta a Leonidas, mas este é alcançado por um ponta-pé, passando, ainda assim, a pelota a Romeu, Romeu a Leonidas, que shoota em goal, mas a bola vae alta e se perde pela linha de goal. Leonidas é a grande attracção do match, e Romeu o mais efficaz. O Brasil domina.

Peracio passa a Leonidas. Intervem os polonezes. Martim, porém, consegue dar a bola a Domingos. Affonsinho corrige um passe para Hercules. Hercules não está attento e perde para Gora. Este shoota em direcção a seus companheiros, mas Martim controla e passa a Affonsinho e este a Peracio, mas muito mal. Está a bola com o ponta direita da Polonia. Entra Domingos e faz um corner, para salvar a situação. Cobrado este, Affonsinho allivia. Passa a Peracio. Este avança, dando a Hercules, a quem o half-back polonez applica ponta-pés. Peracio é violentamente trancado pelo contrario. Os polonezes dão ponta-pés a torto e a direito nos brasileiros e o juiz fica impassivel. Lopes intervem e perde uma boa opportunidade de chargear legitimamente o keeper. Leonidas passa a Hercules, que shoota, mas o guardião defende no canto do goal. Faltam nove minutos para terminar a partida e os brasileiros estão vencendo por 4 x 3.

A bola está em poder de Affonsinho, que cabeceia para Peracio. Este dá de novo para Affonsinho, que manda a Lopes. Este fura e a pelota vae para fóra, pelo lado da archibancada, na altura da linha média poloneza.

A bola está em poder de Affonsinho, que a pega com a mão. O arbitro assignala a falta. Cobrada, a bola vae á area. Machado evita a carga. Romeu recebe o balão e o passa a Peracio. Este para e deixa que o half-back direito receba facilmente, shootando. Recebe a bola Affonsinho que combina com Peracio e Hercules. Este investe sobre a area, attrae os contrarios e shoota violentamente. A bola passa como um bolido pelo lado direito. E' dado pelos polonezes o tiro de meta. Avançam elles vigorosamente e o seu ponta esquerda, livre demora muito, pondo finalmente a bola fóra pela linha de goal. Ao tentar fazer a defesa, Batataes escorrega e se contunde. O massagista immediatamente soccorre Batataes. A sua cabeça batera contra a trave, na tentativa de defesa. O campo está um lamaçal. Interrompe-se a partida. Parece que Batataes será obrigado a deixar o seu posto. Entretanto fica.

Affonsinho passa a Romeu que a envia a Zezé. Peracio de posse della, dá a Leonidas

(Continúa na 10ª pagina)

Um "record" cinematographico ! Ponce & Irmão mandaram filmar em Strasburgo o "match"

BRASIL x POLONIA

Que ouvirá de novo para ser exhibido 2.ª feira no BROADWAY

VENCERAM OS BRASILEIROS

(Continuação da 9ª pagina)

que shoota. Peracio e Hercules intervem. Este dribbla e shoota. Rebatida. Leonidas tambem shoota, pondo a bola para fóra.

São decorridos 40 minutos de jogo.

Bola em direcção a Leonidas que disputa e leva a melhor. Affonsinho intervem e controla bem o adversario. Peracio a recebe e passa a Romeu, que, livre, tenta avançar, mas a bola vae ás mãos do keeper. Shoota este e Martim cabeceia passando-a a Romeu. A bola vae a Zezé, que avança, e cruza para a esquerda, indo a Peracio, que encontra um adversario. Consegue, entretanto, de grande distancia, alvejar a méta. Romeu, com o goal livre, põe a bola fóra, perdendo uma opportunidade de garantir definitivamente o nosso triumpho.

Verifica-se perigosa escapada dos polonezes pela esquerda. Willymowsky é contido por Machado. O meia direita polonez se apodera do couro. Domingos salva pondo fóra pelo lado da archibancada. A bola está em poder do ponta esquerda. Os brasileiros parecem sentir muito o terreno escorregadio. Machado cabeceia para fóra da area. Zezé shoota para o centro do campo. Os polonezes estão no ataque. Os nossos jogadores recuam um pouco para a defesa.

Escapa o ponta-direita livre. Affonsinho chega a tempo. Vae a bola a Batataes que faz uma defesa espectacular. O arbitro assignala foul, mas como Batataes shoota elle não insiste. Os polonezes tentam um passe mas não conseguem. Romeu passa adiantado para Hercules, que acaba sendo derrubado pelos adversarios, mas levanta-se logo. Os polonezes atacam. A bola vae na direcção da area.

Willymowsky passa para o ponta esquerda, que shoota fortemente para o goal, mas Batataes faz mais uma bellissima defesa, não podendo impedir, no entanto, que a bola escape, indo a corner. Os brasileiros cahem na defesa, para garantir o score. O corner é cobrado. A bola é alliviada, mas ainda assim, ha um ataque polonez.

Prepara-se Batataes e tira muito bem. A bola vae agora a Leonidas, que passa a Hercules, sendo alcançado por um contrario, que consegue applicar-lhe uma finta, sahindo a bola. Affonsinho recebe de Peracio e shoota na direcção do arco. Romeu intervem e põe para dentro, fracamente. Entra Martim, depois da rebatida poloneza e shoota mal, para a frente. Escapam os polonezes perigosamente. Domingos é dribblado, mas Machado consegue tirar a bola em boas condições. Entram os polonezes porém, novamente, em ataque. A assistencia reclama qualquer coisa e o juiz indaga o que quer. Entretanto, nada é assignalado. A bola vae para fóra, pela linha de goal.

Falta um minuto para terminar a partida. Machado salvára um ponto certo. O score é de 4 x 3.

A bola está outra vez com o ataque adversario. Os brasileiros estão seguros na defesa. Martim obtem a pelota e passa para o centro do campo, mas ha uma rebatida na direcção da area e a bola vae fóra. Batataes passa a Affonsinho e este lhe devolve o couro. O nosso guardião shoota na direcção de Hercules, mas a bola sahe pela linha das archibancadas. Bola em poder de Affonsinho, que a envia em direcção da area dos polonezes. Peracio e pes intervém. Leonidas consegue tirar a pelota, que passa a Peracio. Willymowsky consegue se apoderar do couro e shoota. O juiz faz signal para o capitão polonez de que está terminando o tempo. Os polonezes dominam nos ultimos instantes. Ha uma devolução defeituosa de um dos nossos, que deixa a bola nos pés de um polonez, mas Martim salva a situação. Os nossos adversarios rebatem e avançam marcando o

4.º GOAL DA POLONIA

e assignalando novo empate. Passava 1 1|2 minuto do tempo regulamentar, devido ao desconto do tempo em que Batataes foi soccorrido.

A PROROGAÇÃO

Leonidas dá o ponta-pé inicial, passando a bola a Hercules. Este perde para a defesa contraria. Os polonezes esforçam-se para vencer e fazem fortes ataques. Os brasileiros acham-se nervosos.

LEONIDAS DESEMPATA

A bola permanece no centro do campo, até que Hercules, de posse da mesma, passa a Leonidas, que, em bello estilo, dribblando dois adversarios, marca o 5º goal dos brasileiros, sob calorosas acclamações da assistencia.

Nova saida. A bola está em poder do meia esquerda polonez. O jogo se transforma. Os brasileiros reagem com muito enthusiasmo e exercem, novamente, o controle da peleja. A linha dianteira brasileira perde, comtudo, varias opportunidades de augmentar a contagem, pois Hercules faz jogo pessoal. Leonidas brilha com as suas jogadas desconcertantes. Peracio recua auxiliando Affonsinho, que se encontra um tanto desnorteado. Os polonezes insistem na sua tactica violenta, obrigando o juiz a advertir o ponta direita, ameaçando-o expulsar de campo. Numa investida poloneza, Batataes concede corner. Batido este, Martim salva a situação mandando a bola para as archibancadas. Verificam-se varios ataques, quer dos brasileiros, quer dos polonezes, sem que, entretanto, qualquer das equipes consiga modificar o "placard". E terminam os primeiros 15 minutos da prorogação, com a contagem de 5x4 favoravel aos brasileiros.

OS BRASILEIROS PROTESTAM

Os brasileiros estranham o proseguimento do jogo, sob a allegação de que a partida fôra decidida com a conquista do 5º goal, ponto do desempate. O juiz, porém, apita, dando inicio ao 2º meio tempo da prorogação. Saem os polonezes e Domingos concede corner, batido sem resultado. A defesa brasileira continua falhando. O juiz marca uma penalidade contra os brasileiros, que se vêem numa situação perigosa, porque a bola está muito pesada e o campo escorregadio. Faz-se a classica barreira. Parte o tiro, e Batataes defende com as pontas dos dedos, pondo a bola para fóra, fazendo corner. O jogo está na área dos brasileiros, que actuam com 4 elementos na linha de frente, porque Peracio recuou para auxiliar a defesa.

NOVAMENTE LEONIDAS

São decorridos sete minutos do 2º tempo da prorogação, e Leonidas, numa violenta rebatida, marca o 6º e ultimo goal dos brasileiros.

Não desanimam, comtudo, os polonezes. Wordarz escapa, pondo em panico a defesa brasileira. Ha uma investida dos brasileiros. Leonidas dribbla varios adversarios e consegue approximar-se da méta poloneza. A assistencia applaude o nosso center-forward, que está fazendo uma bellissima exhibição. Os ataques se revezam notando-se porém, com maior frequencia, por parte dos polonezes. Leonidas está todo enlameado, fazendo acrobacias, que agradam á assistencia. Numa sensacional defesa, Batataes concede corner. Este é cobrado, mas Domingos allivia a área brasileira, passando para Martim, que envia a Leonidas. Os polonezes avançam rapidamente contra o arco brasileiro. O meia direita shoota em direcção a Batataes. Este não consegue deter a bola, que vae, mansamente, aninhar-se nas rêdes brasileiras. Estava assim, conquistado o 5º goal dos polonezes.

Nesse instante, Gagliano Netto, communicava que o Casino da Urca inauguraria no proximo dia 21, o seu novo theatro mecanico, e outras maravilhas no genero.

Dada a saida pelos brasileiros, ha varios lances sem importancia, no centro do campo. Os brasileiros shootam alto e fortemente, para fóra do campo. Ha uma escapada de Hercules, que shoota violentamente a goal mas a bola passa longe do arco.

O juiz apita, dando por terminada a peleja, com a victoria dos brasileiros por 6x5.

Após a victoria, os jogadores brasileiros carregaram Leonidas, em triumpho, para fóra do campo, applaudidos pela grande assistencia. Leonidas foi o maior attracção do jogo de hoje.

Adiados para hoje os jogos da L. C. B.

Em virtude do máu tempo foi transferido para hoje a rodada de basket-ball relativa ao Torneio de Classificação.

Os prelios a effectuar-se hoje á noite são os seguintes.

Botafogo x Olympico e Riachuelo x Carioca.

São Christovão e Madureira os vencedores da rodada de domingo

Teve proseguimento na tarde de domingo o Torneio Extra da L. F. R. J.

As jogos effectuados offerece ram os seguintes resultados:

S. Christovão, 1 x Vasco, 0.
Madureira 5, x Flamengo, 3.

Amplamente abatido o "five" do Fluminense

S. PAULO, 6 — O club Esperia obteve um facil triumpho sobre a representação de basket-ball do Fluminense F. C., do Rio de Janeiro. A contagem foi de 58 pontos a 25. As turmas e marcadores foram estes:

ESPERIA — Arnaldo (3) Montanarini (11), Tullio (5), Marchisto (10) e Amancio (21) depois Cerello (3) e Heynaldo.

FLUMINENSE — Amaury e Carijá Pareto (5), Albano (2) e Frota (7) depois Pitanga (4) Damião, Caleou (1) Victor, Marcello, Santos (4) e Decio (2), pela ordem de entrada.

Antes do jogo foi observado um minuto de silencio em signal de pesar pelo fallecimento do sr. Brown. — (A. N.).

Estudante 1 x Colo-Colo 1

SANTIAGO DO CHILE, 6 — O club brasileiro Estudante, de São Paulo, estréou, hontem, nesta capital, empatando com o Cólo-Cólo, por 1 x 1. — (A. N.).

DR. PÊGO DE AMORIM
(Cirurgião do Hospital S. Francisco de Assis)
Cirurgia Gynecologia e Vias Urinarias
AV. RIO BRANCO, 183 3.º andar — Segundas, quartas, sextas, ás 16 1|2 horas

Casa Guiomar
CALÇADO "DADO"
FOI E O SERA' A MAIS BARATEIRA DO BRASIL — LANÇA NO MERCADO NOVIDADES DE SUA CREAÇÃO

40$ Pellica marron, preta e azul.

30$ Branco e preto, branco e marron, pellica preta e marron.

Branca, azul, verniz e rosa. 18 a 26, 16$ — de 27 a 32, 18$.
PORTE:
Sapato . . . . . . 2$500
Alpercata . . . . . 1$500
Julio N. de Souza & Cia.
AV. PASSOS, 120 — RIO
Tel. 43-4424

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO DA 39ª REUNIAO, A REALIZAR-SE EM 1º DE JUNHO DE 1938

Premio "Premiado" — 1.400 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de uma victoria, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio "Laila" — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes. Cannes 58 kilos — Industrial 56 — Sellaseposso 52 — Violet le Duc 49 — Picolino 49 — Atumon 49 — Harpagão 48 — Uricana 48 — Regia 48 — Commodoro 48 — Ciiba 48 — Kasicó 48 — Mehari 48.

Premio "Clipper" — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Balcada 58 kilos — Fuguecada 57 — Toby 57 — Abayuba 57 — Victoria Régia 56 — Zarda 55 — Brazino 54 — Nhô Zuza 53 — Mineral 52 — Laila 52 — Lotti 52 — Madureira 51 — Filhinho 50 — Estrellita 50 — Chicote 50 — Agricola 48 — Kong 48 — Coroada 48 — Yora 48 — Irapuasinho 48 — Mussua 48 — Niobe 48 — Mercurio 48.

Premio "Bill" — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes: Ufal 56 — Uraquitan 55 — Franceza 55 — Votu' 54 — Clipper 53 — Casanova 53 — Uracó 53 — Urca 53 — Carassu' 51 — Katurno 51 — Oitava 51 — Marechal 50 — Fidelité 49 — Enio 48.

Premio "Picuhy" — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes: Bill 58 kilos — Sabre 56 — Oitibo 56 — Miss Bá 54 — Xamete 53 — Jardineira 52 — Jardim 52 — Picuhy 52 — Pinhal 51 — Perigosa 50 — Canto Real 48.

Premio "Turi" — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes: Nuncio 56 kilos — Marape 56 — Esplin 56 — Ugeré 56 — Auditor 56 — Nhandi 55 — Turi 55 — Seu João 54 — Sylpho 51 Barnabé 51 — Soissons 50.

Premio "Supplementar" — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Refalosa 58 kilos — Prosista 58 — Wippe 58 — Sommeil 57 — Pelotense 56 — Oricana 55 — Six Penny 52 — Yorena 52 — Lorraine 50 — Lumine 48.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 7, ás 17 horas.

PROJECTO DE INSCRIPÇAO DA 40ª REUNIAO, A REALIZAR-SE EM 12 DE JUNHO DE 1938

Premio Classico "José Carlos de Figueiredo" — 1200 metros — 15:000$000 — Pesos da tabella, com sobrecarga e descarga — Para os seguintes animaes nacionaes de dois annos, já inscriptos, dependendo de confirmação: Lulu' — Tamborim — Sugestivo — Xerva — Discreto — Bell Kiss — Brazador — Revisão — Glorista — Fé — Implacavel — Avisada — Muzambinho — Carimá — Limonada — Miragaio — Odax — Valdo — Quietus — Veraz — Ubaina — L'Atlantide — Vingador — Flirt — Marcim — Adua — Xantarym — Rebenque — Anajá — Araribá — Rastello — Myathan — Xintan — Xacoco — Xirol — Cinelandia — Setubal — Poá — Negus.

Premio "Negresco" — 1.400 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de dois annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Omega" — 1.400 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de dois annos, sem mais de uma victoria, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio "Consul" — 1.200 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, que não tenham ganho mais de 5:000$000, em premios de primeiro logar, no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Alsaciana" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de duas victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio "Liniers" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Macassar 58 kilos — Ijuhy 58 — Sugador 58 — Smoky 58 — Ninon 56 — Nababo 56 — Ninita 53 — Parodia 52 — Paratigy 51 — Catu' 50 — Quincas Borba 50 — Tejo 50 — Dominó 50 — Miroró 50 — May be 50 — Bomsuccesso 48.

Premio "Licas" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Oran 58 kilos — Uyrapara 56 — Usolar 56 — Fleur d'Amour 56 — Sanguenol 54 — Kadjar 53 — Divertido 52 — Mignon 52 — Premiado 52 — Quinau 51 — Urussanga 51 — Susan 50 — Mondesir 49 — Raio do Luar 48 — Juiz 48 — Bracatéa 48.

Premio "Niebla" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Alter Ego 58 kilos — Maroncito 57 — Oyapock 56 — Mandarim 54 — Nhá 53 — Ouro Velho 52 — Oswaldo Aranha 52 — Vitamina 5. — Pasos Largos 52 — Micuim 51 — Ortruda 51 — Finis Dreno 50 — Queni 48 — Satania 48.

Premio "Cadum" — 2.000 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Palpitador 58 kilos — Krebelina 57 — Chief Guide 57 — Bramador 56 — Stayer 56 — Pachuca 56 — Moleque Doze 54 — Rolando 50 — Iapó 49 — Canicula 48.

Premio "Que Tal?" — 2.000 metros — 7:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Mon Secret 60 kilos — Carioca 58 — Star Light 57 — Preludio 56 — Xuri 53 — Chamal 52 — Everest 52 — Thales 51 — Madreperla 50 — Onico 50.

Premio "Kadjar" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes com descarga para os aprendizes — Abeja 58 kilos — Jaulanita 56 — Elynor 56 — Zug 54 — Calote 54 — Mango 53 — Cheerio 52 — Barriorreo 50 — Miss Praia 49 — Arquero 48 — Alubia 48.

NOBA — O animal que tiver a inscripção confirmada no classico "José Carlos de Figueiredo" não poderá ser alistado em outro pareo deste projecto.

— As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 7, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação do classico "José Carlos de Figueiredo".

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em sessão realizada hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo starter aos jockeys Pedro Spiegel, Waldemiro de Andrade, Pedro Gusso e Justiniano Mesquita, por infracção do art. 168, do Codigo, sendo o primeiro no premio "Oitichi", da reunião do dia 4 e os restantes no grande premio "Cruzeiro do Sul", da reunião do dia 5;

b) — registar os compromissos de montarias para os animal Negus no classico "José Carlos de Figueiredo", e Suassu', no classico "Jockey Club de São Paulo", feitos pelos responsaveis dos mesmos animaes com os jockeys Pedro Gusso e Lajos Meszaros;

c) — registar os compromissos de montarias para o cavallo Oran, no classico "Jockey Club de São Paulo", e grande premio "16 de Julho", feitos pelos responsaveis do mesmo animal com o jockey Justiniano Mesquita, respeitado o contracto que este tem com o proprietario F. J. Lundgren;

d) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 28 e 29 de maio ultimo.

Foi vendido o potro Rude

Os criadores E. e A. Assumpção venderam hontem ao sr. Francisco Moneró o potro Rude, um filho de Silver Image e Grande Dame.

O irmão de Nó Cégo foi confiado aos cuidados do tratador Celestino Gomez.

Banquete Que Tal?

O sr. Erasmo de Assumpção, em regosijo pela victoria do seu pupillo "Que Tal?" no Derby Brasileiro, offerecerá aos chronistas de turf credenciados junto ao Jockey Club Brasileiro, um banquete, por intermedio do treinador Manoel Branco.

Esse agape será realizado hoje.

RAIOS X
EXAMES RADIOLOGICOS EM RESIDENCIA
Drs. Victor Côrtes — E — Carlos Campos
Diariamente, de 9 ás 11 e 14 ás 18 horas
Assembléa 73, 1.º and.
Tel.: 22-5330

Dr. Dormund Martins
Molestias do coração, aorta, pulmões, rins, apparelho digestivo, magreza e obesidade
Dr. Dormund Martins Filho
Molestias das senhoras, disturbios sexuaes, vias urinarias, ulceras e varices
Diariamente das 14 ás 18
Consultorio — SENADOR DANTAS, 118 appto. 614
Consultas — 20$000

Assistencia Judiciaria do DIARIO CARIOCA

Criada esta secção gratis para os seus leitores pobres sob a direcção do dr. Alvaro Conceição de Oliveira

O DIARIO CARIOCA, ao inaugurar a Assistencia Judiciaria para seus leitores, prestou mais um relevante serviço á sociedade defendendo os direitos dos que necessitam de Justiça. O successo e recompensa dessa nova secção encontramos nos agradecimentos que temos recebido. Continuaremos diariamente das 10 1/2 ás 11 1/2 a attender aos interessados.

UFA apresenta Serenata
A lembrança da "outra" era o unico obstaculo entre ella e o marido!
(Improprio para menores até 18 annos)

Hilde KRAHL Igo SYM
2ª feira PALACIO

Habituado apenas com os esqueletos e as ossadas do seu museu, elle se viu obrigado a roer um verdadeiro "osso" quando aquella mulher amalucada appareceu na sua vida!

Katharine HEPBURN ★ Cary GRANT em LEVADA DA BRECA (BRINGING UP BABY)
com CHARLIE RUGGLES, BARRY FITZGERALD, MAY ROBSON, WALTER CATLETT, FRITZ FELD
direcção de HOWARD HAWKS

ATE' DE UM LEOPARDO ELLA SE VALEU PARA CONQUISTAL-O!
SEGUNDA FEIRA
NO ODEON
RKO RADIO PICTURES

FERIDAS
NOVAS E ANTIGAS
TRATAMENTO RAPIDO, RADICAL, RACIONAL E SCIENTIFICO, COM A
SANTOSINA
Preço 3$500, pelo Correio 4$500. Pedidos — Emilio Perestrello, rua Uruguayana, 66 — Rio.

ONDE O OURO SE ESCONDE (GOLD IS WHERE YOU FIND IT)
TODO EM TECHNICOLOR!
GEORGE BRENT • OLIVIA De HAVILLAND • CLAUDE RAINS • MARGARET LINDSAY
WB
A HISTORIA DOS GIGANTES E DAS LINDAS MULHERES QUE OS AMARAM! O FILM MAIS BELLO, EMPOLGANTE E GRANDIOSO DE TODOS OS TEMPOS: ESPECTACULO QUE ENTHUSIASMOU S. EXCIA., O DR. FERNANDO COSTA, MINISTRO DA AGRICULTURA.
SEG. FEIRA, DIA 13, no PLAZA

THEATRO

PRIMEIRAS

"LA COCARDE DE MIMI PINSON", NO MUNICIPAL

Deu-nos a Companhia Franceza a segunda e ultima novidade da temporada, apresentando a segunda das operetas de composição do seu director, que o repertorio, dedicado á evocação de obras doutras éras, arrolara.

A opereta fôra estreiada em plena época da guerra mundial, exhibida, nos 25 de novembro de 1915, no Théatre Appolo de Paris, com libretto de Maurice Ordonneau e Francis Gally.

Mas, não foi essa edição original, que ante-hontem se ouviu em nosso primeiro theatro. Já então com a collaboração de Jean Bru, em 20 de abril de 1936, o Théatre de la Gaité-Lyrique fez reviver a opereta, que tanto interesse despertára vinte annos antes e a nova versão, que foi para aqui trazida, transportou a acção para a epoca da revolução, quando a original se desenrolava durante a grande guerra.

O ambiente mais antigo, da tragedia epopéa de 1789, e mostra mais adequado ao desenrolar da anecdota, dando mais ensanchas á fantasia dos librettistas.

A romantica evocação de Mimi Pinson, que o sentimentalismo de Musset veiu eternizar dá um ambiente de frescura e poesia á pitoresca historia de costureiras e soldados, tendo um official da Revolução a vida salva pela medalha-talisman, que a mão apaixonada da mestra do atelier de seu pae lhe cosera com a "cocarde" no uniforme. E, vindo afinal a ser conhecido o gesto, tudo acaba não só nesse casamento, com que concorda a elegante socia do estabelecimento, mas no consorcio do grotesco soldado Bouniche com a impagavel cozinheira Sophie e na união legal e surprehendente do velho La Mazette com a endiabrada costureirinha Zoé.

O compositor aproveita os imbroglios da acção movimentada e pitoresca, para illustral-a com uma musica viva e amavel, em que se ouvem ares marciaes, mas impregnados de graça e de encanto, em fórma a convencer que seu aspecto guerreiro é só pro-fórma.

Bem encalada, em scenarios já batidos na temporada, a opereta agradou, tendo uma interpretação cuidada dos artistas, sob a esclarecida batuta do compositor Goublier, que conduziu brilhantemente a orchestra.

E, para brilho do espectaculo, duas vezes o corpo de baile se apresentou, na segunda disciplinado e gracioso, provocando applausos, durante o terceiro acto; e a primeira constituiu, como sempre, o regalo da platéa, quando viu as duas pequeninas Jacqueline e Arlette Dousforges exhibirem seus admiraveis predicados de artistas precoces e verdadeiramente impressionantes.

Depois da vibrante evocação ao sol, que o tenor Katz[illegible] o militar compenetrado, cantou com alma e distincção, o [illegible] se tornou imponente e o desenrolar das fitas tricolores deu um aspecto altamente vibrante ao final, de tanto effeito do 1º acto.

Juntamente com o referido artista, Rachel Landy, com uma incarnação cuidada de Marie Louise, contribuiu para o exito da apresentação das figuras romanticas, e defendeu bem a parte cantante, com destaque na scena de distribuição das flores e no duetto de amor final.

Secundaram-nos, em papeis de menor vulto, Jane Sauterreau e Léonce.

A parte comica é importante, tanto no libretto, como na partitura, que offerece verdadeiros mimos de graça, nas copias de La Mazette, a que Dubressy deu uma bôa personificação, e, principalmente no duetto de Bouniche, papel feito, com muita felicidade, por Lucien Bus[illegible] e de Sophie, a cargo de Suzanne Grevil, que se impoz pela excellente apresentação caricata que fez applaudir durante todo o espectaculo.

Lucette Yesye foi uma interessante Zoé, cantando e representando com desenvoltura.

INT.

UMA JUSTA REPARAÇÃO

O recente acto do governo [illegible] rando para o logar que lhe pertence ha cêrca de 15 annos, o dr. Eloy Cordeiro, é desses que merecem exaltação. O funccionario que volta effectivamente para o seu logar é um dos mais competentes e criteriosos da Repartição de Censura Theatral, onde só tem concorrido para o prestigio da autoridade policial e para o maior brilho do desempenho de suas funcções. Fazendo um amigo de todas as pessoas que com elle lidam constantemente, quer na propria Policia Civil, quer nos meios cinematographicos, quer nas rodas theatraes onde maior tem sido a sua acção efficiente e intelligente, a reintegração de Cordeiro, foi recebida com grande alegria.

Concorreu em grande parte para esse sympathico acto do governo, a bôa vontade e o espirito de justiça de exaltação [illegible] Melo Mullers, que nem um só instante desamparou a causa de Eloy Cordeiro que afinal de contas tambem ficou sendo a causa de todos nós do theatro, que conta na bondade do seu coração, como um dos seus pontos de apoio.

Parabens ao theatro e a censura theatral.

J. L.

UM PROGRAMMA SENSACIONAL NA FESTA DE OSCARITO NO PROXIMO DIA 15

Toda a cidade aguarda com a mais viva e justificada ansiedade a festa grandiosa que se prepara no Recreio, o popular theatro da Empreza Pinto na noite de 15 do corrente, quarta-feira, em duas sessões, quando se dará tambem o adeus da querida Companhia de Revistas Luiz Iglezias-Freire Junior que inicia uma tournée a São Paulo.

O programma é maravilhoso e está sendo cuidadosamente organizado. Nas duas sessões, irá pela ultima vez, "Sempre sorrindo...", que é a revista que está empolgando no momento todo o publico carioca pelas suas "charges" politicas, inclusive o seu notavel quadro "A Historia da Republica Novo", onde o festejado comico é insuperavel.

Dois estupendos actos variados contando com os nomes mais queridos do radio e do theatro, se preparam. Na primeira, a grande Aracy Côrtes, Mesquitinha, Manezinho Araujo, Jararaca, Alzirinha Camargo e Jorge Murad. Na segunda, Alda Garrido, Vicente Celestino, Manoelino Teixeira, Mattinhos Antonietta Mattos, Pedro Celestino e Procopinho. Os bilhetes para este espectaculo estão á venda com grande procura.

DESPEDE-SE DA PLATÉ'A DO MUNICIPAL COM "SI J'ETAIS ROI!"

Realiza hoje á noite sua ultima récita entre nós — a decima de assignatura — a Companhia Franceza de Opera Comica e Operetas que ha duas semanas anacena no Theatro Municipal para um publico deveras enthusiasta, uma série de espectaculos interessantissimos em que a par de peças consagradas do velho repertorio foram á scena novidades absolutas para o publico carioca não havendo, de modo algum a companhia mentido á reclame.

ALDA GARRIDO E SUA COMPANHIA, NO CARLOS GOMES

E' na proxima sexta-feira que a grande curiosidade do publico carioca será satisfeita com a estréa de Alda Garrido, a "vedette" popular e querida e sua nova companhia no Carlos Gomes, com a burleta-fantasia hilariante de palpitante opportunidade — "Os Santos da Marqueza", original do festejado escriptor theatral Paulo Orlando.

FESTAS DE SANTO ANTONIO NO THEATRO REPUBLICA

O interesse despertado pelos festejos que se realizarão no proximo dia 12, no theatro Republica, cresce dia a dia, provocando o maior enthusiasmo nos meios populares, onde existe o maior numero de devotos do Santo Milagroso.

O programma das festas está sendo cuidadosamente organizado e já conta com valiosas adhesões.

UM SUCESSO ALE'M DA ESPECTATIVA—"O MARIDO N. 5" — NO RIVAL THEATRO

Peça nova de Dulcina e Odilon registra, sempre, um pronunciado exito. De inicio, na selecção de repertorio os queridos artistas procuram escolher originaes que se amoldem ao seu temperamento e as suas largas aptidões criadoras. No entanto "O marido n. 5" que o Rival está apresentando registra agora um successo além das melhores espectativas.

O CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "O marido n. 5", comedia, ás 20 e 22 horas, com Dulcina-Odilon.

GLORIA — "O ultimo Guilherme" comedia, ás 0 e 22 horas, com Jayme Costa.

RECREIO — "Sempre sorrindo...", revista, ás 20 e 22 horas, com Oscarito [illegible] Déo Maia.

JOÃO CAETANO — "Jurity", e festa de Sylvio Caldas, ás 21 horas.

O COMMENTARIO DA NOITE

No palco do Recreio commentava-se o facto de certa actriz do elenco poder desagradar em São Paulo.

E uma "girl", que ouvia tudo, sair-se com esta:

— Não dizem que quem não agrada aqui, agrada lá?

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: as senhoras Adelaide Reis, Beatriz Gomes Pinto, José Raymundo de Miranda; as senhorinhas Irene Lucio de Mendonça, Ruth Homero Baptista e Maria Silveira Netto; os drs. Rego Barros, Americo Tarlé, Americo Lagrance, Costa Marques e Emilio Lambert; o coronel Simplicio Luiz Cunha; o general Teixeira de Freitas.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorinha Henriqueta, dilecta filha do sr. Moysés da Fonseca Luiz, funccionario do archivo do DIARIO CARIOCA e de d. Alzira Fonseca Luiz. Por esse motivo a distincta anniversariante receberá, de suas amiguinhas e collegas, muitos abraços e telegrammas de felicitações.

VIAJANTES

Procedente de Porto Alegre e escalas, amerissou no domingo á tarde, no Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha gaucha da Panair do Brasil, trazendo os seguintes passageiros para esta capital; de Porto Alegre, Herbert Luiz Kern e Kunz Krafft Luhmann; de Florianopolis, Mauro Ramos; de Paranaguá, Sylvio Azevedo Lima, dr. Filinto J. Elsenbach e dr. Alfredo Figueiredo; e de Santos, David A. Campbell, sra. Dorothy Campbell e Udiano Campagner.

Procedente dos Estados Unidos, com escalas pelos portos do Norte do Brasil, amerissou na mesma occasião e no mesmo aeroporto, um hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Miami, John J. Marshall e Herbert W. Wade; de Port of Spain, Oxel Johnson; de Belém do Pará, dr. Oswaldo Oliveira e Alfredo Pinheiro Soares Junior; do Recife, dr. Ivo Araujo Familiar; de Maceió, Robert Bayntun, Maurice F. Stack e José Dkbeux Leão; da Cidade do Salvador, José P. Ferreira da Costa e ministro Rubem Rosaá e de Victoria, Sylvio M. Guimarães e dr. Alberto Mello Flores.

Com destino a Porto Alegre e Buenos Aires, partiu hontem, ás 7 horas da manhã, um avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para Porto Alegre, Luiz Felipe Laudares; e para Buenos Aires, Luis Enrique Arata, Victor Desseno, John J. Marshall e Oxel Johnson.

Pelo hydro-avião da linha gaucha da Panair do Brasil, que parte hoje, ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont para os portos do Sul, viajam, entre outros passageiros, os seguintes: para Florianopolis, Vlasios Diamantaros; e para Porto Alegre, Affonso Hervada.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorinha Nancy de Oliveira, filha do sr. Antonio de Oliveira Junior, e de d. Elisa de Oliveira, o sr. Luiz Gonzaga de Bias, do alto commercio desta praça.

"Rua dos Prazeres" e a evolução das ruas através da tela

Sim, as ruas evoluem, como tudo evolue neste mundo. Tambem a rua 52, em Nova York, éra, ahi por volta de 1912, quando se desenrola a acção de "Rua dos Prazeres", um logar pacato, cheio de convencionalismo e de absoluto respeito á burguezia. Mas, santo Deus, em que devia tornar-se na actualidade a rua 52.

"Rua dos Prazeres" mostra-nos a evolução da principal arteria nova-yorkina e o faz contando-nos um episodio divertido com Ian Hunter, Leo Carrillo, Pat Paterson, Ella Logan, Sid Silvers e Zasu Pitts. O film foi produzido por Walter Wanger e será apresentado pela United Artists, 2ª feira no Alhambra.

Não percam a melhor comedia do anno

Edward G. Robinson cançou-se de morrer na téla e bancar o "gangster" truculento, que espalha balas por todos os lados para acabar tambem victima de "confeitos" de uma metralhadora inimiga. Cançou-se, reclamou e a Warner Bross decidiu que o grande artista faria uma comedia, dentro do thema tantas vezes por elle explorado em outros films.

E Edward G. Robinson pousou "Um simples assassinato", comedia ultra-gozada em que elle põe em cheque os bandidos americanos, e, depois de ser um batuta da pistola, ingressa na alta roda, como proprietario de uma enorme fabrica de cerveja. Mas que cerveja! E, ademais, os outros "gangsters" não viram com bons olhos a mudança de profissão do amigo, e o resultado foi lhe encherem a casa de cadaveres, a que elle não sabia que destino dar.

E assim, numa successão continua de scenas impagaveis, decorre "um simples assassinio", a formidavel comedia da Werner Bros. que o novo Broadway está exhibindo desde hontem.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

MERCADOS

CAMBIO

Libra 85$590 — Dollar 17$300

Hontem o cambio operou calmo, com o Banco do Brasil comprando a 85$590 sobre Londres e a 17$300 sobre Nova York.

Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS

Letras a 90 dias: libra, 85$390 e dollar, 17$270.

A' vista: libra, 85$590; dollar, 17$300; marco (compensação), 5$710 e peso argentino, papel, 4$450.

Cabogramma: libra, 85$640 e dollar, 17$310.

PARA DEPOSITO FOI AFFIXADA A SEGUINTE TABELLA

Libra, 87$090; dollar, 17$600; lira, $928; corôa tcheca, $620; franco, $489; franco belga, ... 2$937; escudo, $792; marco (compensação), 5$860; florim, 9$741; franco suisso, 4$019; peso argentino, papel, 4$750 e uruguayo, 7$000.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

Allemanha (R. Mark), 7$085 a 7$090; idem (Reg. Mark).... 4$150; Suecia, 4$510 a 4$550; Dinamarca, 3$910 a 3$950; Polonia, 3$500; Japão, 5$120 a... 5$150; Hespanha, 2$200 e Portugal, $810 e $825.

Média de cambio livre CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres, 85$930; Paris, $525; Italia, $948; Allemanha (Rg. Mark), 4$032; (V. Mark), 5$865; (U. Mark), 4$100; Portugal, $820; Bergica (ouro), 3$000; Suissa, 4$020; Tchecoslovaquia, $620; Nova York..... 17$800; Buenos Aires, 4$491; Japão, 5$000 e Polonia, 3$500.

MOEDAS

Libra	102$350
Lb. S. Africana	99$000
Dollar	20$284
Franco	$827
F. Suisso	4$600
Escudo	$955
F. Belga	$660
P. Argentino	5$301
P. Uruguayo	8$613
Reichsmark	4$100
Lira	$925
C. [illegible]amarqueza	4$500
Zloty	3$943

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hontem o gramma a 22$500

CAMBIO NO EXTERIOR

Abertura de Nova York

Sobre Londres, 4.94.718. Londres feriado.

CAFE'

TYPO 7 — 10$000

O mercado caféeiro, hontem abriu e regulava calmo.

Venderam-se durante os trabalhos 2.112 saccos, contra ... 3.783 ditos de vespera e o typo 7 era cotado a 10$900 por 10 kilos. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	12$900
Typo 4	12$400
Typo 5	11$900
Typo 6	11$400
Typo 7	10$900
Typo 8	10$400

PAUTA SEMANAL

Café commum, 1$200; idem.. fino, 2$000.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 1.354. Embarques, 8.393. Consumo local, 500. Café doado, 5. Tendo em "stock".. 4[illegible].903, contra, 680.378 ditos no anno passado.

ASSUCAR

O mercado assucareiro, hontem, abriu e operava sustentado.

Os preços foram mantidos na base anterior e os negocios eram de mais vulto.

Fechou inalterado, com as dades que se seguem:

Entradas, 855 saccos; saidas, 989 ditos. "Stock", 14.230 saccos.

ALGODÃO

Hontem, esse mercado abriu e regulava calmo.

As cotações eram as mesmas de vespera e os negocios eram menos activos. Fechou inalterado. O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas, não houve; saidas, 11 fardos; "stock", 8.528 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 43$500; typo 4, 4[illegible] e 43$500, Sertões: typo 3, 41$000 a 42$000; typo 5, 39$000 e 39$000 e Paulista: typo 5, 34$000 a 35$000.

Movimento de vapores

ESPERADOS

Buenos Aires e esc., "Asturias"	7
Amsterdam e esc., "Lanland"	7
Rotterdam e esc., "Farrapos"	7
Portos do Norte e esc. "Herval"	7
Santos e esc., "Santarem"	8
Buenos Aires e esc., "General San Martin"	8
Hamburgo e esc., "Monte Pascoal"	8
Porto Alegre e esc., "Itanagé"	8
P. Alegre e esc., "Herval"	8
Porto Alegre e esc., "Itapuca"	8
Porto Alegre e esc. "São Pedro"	8
P. Alegre e esc., "Itaguassu'"	9
Macau e esc., "Tibagy"	9
P. Alegre e esc., "A. Benevolo"	9
Buenos Aires e esc., "D. Pedro II"	9
Finlandia e esc., "Navigator"	9
Nova York e esc., "N. Prince"	9
Laguna e esc., "Carl Hoepecke"	9
Belém e esc., "Santarém"	10
Buenos Aires e esc., "W. Prince"	10
Parahyba e esc. "Olinda"	10
Aracaju' e esc., "São Paulo"	10
S. Francisco e esc., "Venus"	10
Cabedello e esc., "Itapuca"	10

Portos do Sul e esc. "Olinda" 9

Buenos Aires e esc.. "[illegible] Prince" 9

Nova York e esc". "W. Prince" 10

A SAIR

Buenos Aires e esc., "Itaxambu'" 7

Genova e esc., "Mendoza" 7

Antonina e esc., "B. de Mendoza" 7

B. Aires, e esc., "Zaaland" 7

Southampton e esc. "Asturias" 7

Porto Alegre e esc., "Itaciba" 7

Santa Fé e esc., "Camamu" 7

Aracaju' e esc., "Arary"

Buenos Aires e esc., "Mon-

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito - urinario no homem ou na mulher — OPERAÇÕES — Utero, Ovarios, prostata, rins, bexiga etc. Cura rapida por processo moderno sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações — Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização — Rua da Assembléa n. 23-sob das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados ás 7 horas

METRO — HOJE

★ PASSEIO, 62 • TELS. 22-6490 • 6141 ★

O primeiro cinema no Rio dotado de poltronas estofadas e apparelhamento de ar condicionado.

MEIO DIA 2.20 - 4.50 7.20 e 9.50

OS AMORES DE UM CADETE DE WEST POINT E UMA PRINCEZA, CONTADOS COM MUSICA E MIL ENCANTOS!

Rosalie

NELSON EDDY — ELEANOR POWELL

Frank MORGAN • Edna May OLIVER • RAY BOLGER • ILONA MASSEY • BILLY GILBERT • REGINALD OWEN

POLTRONA 4$400 — ESTUDANTES 2$200

Nenhum film estreado no "Metro" será exhibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.

THEATRO JOÃO CAETANO (Tel. 42-0329)

COMPANHIA IRMÃOS CELESTINO — TEMPORADA GILDA ABREU

HOJE — A's 20 horas — HOJE

"RECITA DE SYLVIO CALDAS"

"JURITY"

A mais linda opereta brasileira, de Viriato Corrêa e Chiquinha Gonzaga. — Com GILDA ABREU e VICENTE CELESTINO nos primeiros papeis

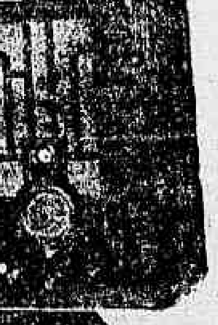
UMA PEÇA THEATRAL QUE REFLECTE O BRASIL

Amanhã — A's 20 horas — Amanhã — "JURITY"

Quinta-feira — O MANO DE MINAS — Grande successo dos Irmãos Celestino

1.º PREMIO — Um terreno na ILHA DO GOVERNADOR (JARDIM CARIOCA)

2.º PREMIO, UM RADIO DE 8 VALVULAS FAIRBANKS MORSE



Conforto do LAR aos leitores do Diario Carioca

sem um real de dispendio! inteiramente GRATIS!

FILTRO FIEL — 3.º PREMIO

1.º E 4.º PREMIOS, ENCERADEIRAS RA-YO — A DESLUMBRANTE NOVIDADE

O DIARIO CARIOCA publica diariamente UM COUPON

Basta reunir 10 COUPONS de 10 dias differentes (não precisam ser seguidos) para obter um cartão com direito a concorrer ao sorteio mensal sem Nenhum Dispendio e Sem Mappas!

COMPLETE O CONFORTO DO SEU LAR!

Demonstrações sem compromisso na Casa EDESIO GUIMARÃES — Praça Tiradentes, 60 — Loja — Tel. 22-2446

A troca dos coupons pelos cartões para o Sorteio do corrente mez, será feita na Praça Tiradentes, 77 — DIARIO CARIOCA — De 12 ás 18 horas, diariamente. SORTEIOS MENSAES QUE SERÃO REALIZADOS NOS DIAS 10 DE CADA MEZ, AS 15 HORAS, NA SEDE DA "INVICTA S. A.", NA RUA S. PEDRO, 170 — TERREO.

Junho — 1938 — Coupon N 6 — CONCURSO DO DIARIO CARIOCA

Aos interessados do interior do Concurso do DIARIO CARIOCA

PARA QUE POSSAM, COM A MAIOR BREVIDADE, SER ATTENDIDOS, QUEIRAM ENVIAR-NOS UM ENVELOPPE SELLADO, SUBSCRIPTANDO O NOME DO CONCORRENTE, A RUA, A CIDADE E O ESTADO.

Porte simples	$400
Porte registado	1$200
Porte expresso	1$600

ESCREVAM NO ENVELOPPE A PALAVRA "CONCURSO" PARA SEREM ATTENDIDOS PROMPTAMENTE

THEATRO MUNICIPAL

Conc.: S/A. Theatro Brasileiro — Temporada Official de 1938

Grande Companhia Franceza de Opera Comica e Operetas do compositor Henri Gustave-Goublier. — Empreza N. Viggiani em combinação com S/A. Theatro Brasileiro

HOJE — A's 21 horas — HOJE

10.ª DE ASSIGNATURA — ULTIMO ESPECTACULO

SI J'ETAIS ROI

Opera comica em 3 actos e 4 quadros — Musica de ADAM

PREÇOS DO COSTUME

Pelos motivos que são do conhecimento do Publico a Empreza N. Viggiani vê-se forçada a interromper esta temporada. Aos srs. assignantes está sendo restituida a importancia relativa ás 11.ª e 12.ª recitas que não serão realizadas.

A Companhia estréa em S. Paulo, no Theatro Sant'Anna com "Les Cloches de Corneville" QUINTA-FEIRA, DIA 9

O Jogo dos Brasileiros é a Attracção do Campeonato

Diario Carioca

Anno XI — Numero 3.064 · Rio de Janeiro, Terça-feira, 7 de Junho de 1938 · Praça Tiradentes n. 77

Como os Chronistas Francezes Referiram-se aos Nossos Jogadores

PARIS, 6 (Por Edward G. de Pury, correspondente da United Press Associations — Serviço especial da United Press sobre o Campeonato Mundial de Football — Os jornaes francezes de hoje são unanimes em elogiar os footballers brasileiros affirmando que elles constituem um dos mais perfeitos combinados que este paiz já viu. Embora não tomando partido, muitos, intimamente, não têm duvidas quanto ao team que está destinado a conquistar a taça do mundo se os futuros matchs revelarem realizações eguaes á de Strasburgo, onde o mais temivel competidor teve contra si as condições desfavoraveis do tempo.

Os maiores elogios são feitos a Leonidas, que já foi cognominado "O demonio brasileiro", e a quem todos apontam como o autor principal da victoria dos brasileiros.

Referindo-se a Leonidas, diz "L'Auto": "Durante todo o jogo, esse player distinguiu-se por constituir um perigo permanente para os polonezes. Sempre atrás da bola, com uma agilidade espantosa, Leonidas actuou admiravelmente e conseguiu marcar os seus goals a despeito da rigorosa vigilancia da defesa do adversario."

"O astro do dia — diz "Le Matin" — foi Leonidas. Foi o mais subtil e rapido dos jogadores. Brinca com a bola, dribbla, passa por logares incriveis, shoota com ambos os pés."

"Le Petit Parisien" que dedica grande parte de sua secção sportiva ao jogo Brasil x Polonia, escreve o seguinte: "Os sul americanos corresponderam á expectativa. Romeu e Peracio com os seus passes e fintas desnorteavam por completo os adversarios emquanto o pequeno "colored" Leonidas escapava de todos os obstaculos. O Brasil obteve uma victoria justa, tendo levado a melhor sobre o tempo e sobre os polonezes em circumstancias difficilimas. Em campo secco não resta a menor duvida de que a sua victoria teria sido muito mais facil".

"Le Petit Journal" diz que "os brasileiros são mestres supremos na arte de lidar com a bola com elegancia e graça. Trata-se de verdadeiros campeões, destacando-se o pequeno e phenomenal Leonidas".

"Le Jour" commenta: "Pela sua pericia, agilidade e resistencia, os brasileiros surpreenderam-nos. Resistiram a todos os trancos dos polonezes e mesmo o "peso penna" Leonidas se lançava ao ataque, indifferente ás cargas adversarias com o firme proposito de vencer. Mesmo nos momentos finaes da peleja mostraram-se os brasileiros rapidos e attentos como no inicio."

Os chronistas sportivos, em geral, concordam que o scratch brasileiro deu o que delle era esperado, a despeito dos "handicaps" com que tiveram de lutar e que desde o dia em que chegaram á França os brasileiros provocaram uma impressão que jamais será esquecida, figurando agora como destacados concorrentes á conquista da "Taça do Mundo".

COMO SERIA FORMADO O SCRATCH MUNDIAL

(Conclusão da 1ª pagina)

hoje, divulga um onze de jogadores internacionaes, por elle organizado e seleccionado dentre os que tomaram parte nos jogos da primeira rodada, no qual figuram tres brasileiros e quatro polonezes, o que indica a importancia que se empresta á victoria obtida pelos brasileiros sobre jogadores europeus. O team organizado por "L'Auto" é o seguinte: Goal-keepers: Planicka (Tchecoslovaquia) — Zagueiros: Szczepanisk (Polonia) e Galecki (Polonia) — Médios: Goerz (Polonia), Jordan (França) e Diagne (França) — Dianteiros: Peracio (Brasil), Romeu (Brasil), Leonidas (Brasil), Nejedly (Tchecoslovaquia) e Wilimowski (Polonia).

"L'Auto" tambem escolheu para reservas o cubano Carvajalles para Goal-keeper e ainda os cubanos Chorens para zagueiro esquerdo e Arias para médio direito.

A primeira rodada foi bôa financeiramente, porquanto produziu a renda de frs. 1.867.000, figurando em primeiro logar o jogo Allemanha x Suissa, no sabbado, que produziu francos 501.000, vindo a seguir o encontro França x Belgica que rendeu frs. 490.000. A renda do jogo Brasil x Polonia foi de francos 200.000, vindo em ultimo logar a receita do encontro Cuba x Rumania que foi de frs. 110.000.

Sem mesmo esperar pela punição do Comité Organizador da Taça do Mundo e da Fifa, a Federação de Football da Allemanha annunciou haver applicado a pena de suspensão por um anno ao seu jogador Pesser, em virtude da aggressão ao jogador Minelli, captain do scratch suisso.

A selecção da Allemanha voltou ao seu paiz para repousar durante alguns dias em Aix-la-Chapelle até quinta-feira, quando deverá enfrentar os suissos, que permaneceram no suburbio parisiense de Le Vesinet.

Os Jogadores Brasileiros Passeiam em Paris

Domingos já está bom e diz que fará contra os tchecoslovacos o melhor jogo de sua vida

Domingos, o grande back brasileiro

PARIS, 6 (Edward P. de Pury, correspondente da United Press) — Os integrantes da delegação brasileira passaram o dia de hoje arrumando a sua volumosa bagagem no Pavilhão Henrique IV em Saint Germain e, como se fossem turistas, exploraram as ruas de Paris.

O technico Pimenta marcou um encontro com os seus commandados num hotel nas proximidades da Gare Saint Lazare, ás 18 horas, para, depois, partirem calmamente e se recolherem cedo aos seus aposentos, pois hoje se levantaram ás 5 da madrugada.

Domingos restabeleceu-se da grippe que o havia atacado e muito apreciou a opportunidade de passear em Paris. No domingo a noite pensava-se que elle seria forçado a ficar dois dias de cama em Strasburgo e o sr. Paulo Costa que voluntariamente prestou os seus serviços como interprete durante toda a permanencia dos brasileiros em Strasburgo, havia-se offerecido para lá ficar em companhia de Domingos. Felizmente Domingos passou bem a noite e póde vir para Paris e já se prepara, segundo diz "para o melhor jogo de minha vida", no domingo, contra os tchecos.

Os jogadores receberam uma verdadeira chuva de telegrammas, inclusive da esposa do presidente da Republica, de altas autoridades brasileiras no Rio e nos Estados, e innumeras pessoas de destaque social. Todos se mostram radiantes com as enthusiasticas demonstrações em sua honra verificadas em todo o Brasil.

O technico Pimenta disse o seguinte: "Segundo me informam em Bordeus o tempo é bom e estavel. Assim é que gostamos e quanto mais quente fôr melhor. Dizem-me, ainda, que o team da Tchecoslovaquia tem mais experiencia technica do que o polonez, mas que não gosta do calor. Tomaremos o trem para Bordeus, amanhã, ás 8,45 da manhã e todos estamos confiantes de novamente fazer valer o prestigio do football brasileiro no proximo domingo".

"Os componentes do scratch recolheram-se hontem cedo em Strasburgo, emquanto os players que não haviam jogado foram recebidos como hospedes de honra no Casino de Niederbronn, onde foram brindados a champagne pelo prefeito e outras autoridades, e passaram a noite dansando até tomarem os automoveis que os conduziram á estação de caminho de ferro em Strasburgo".

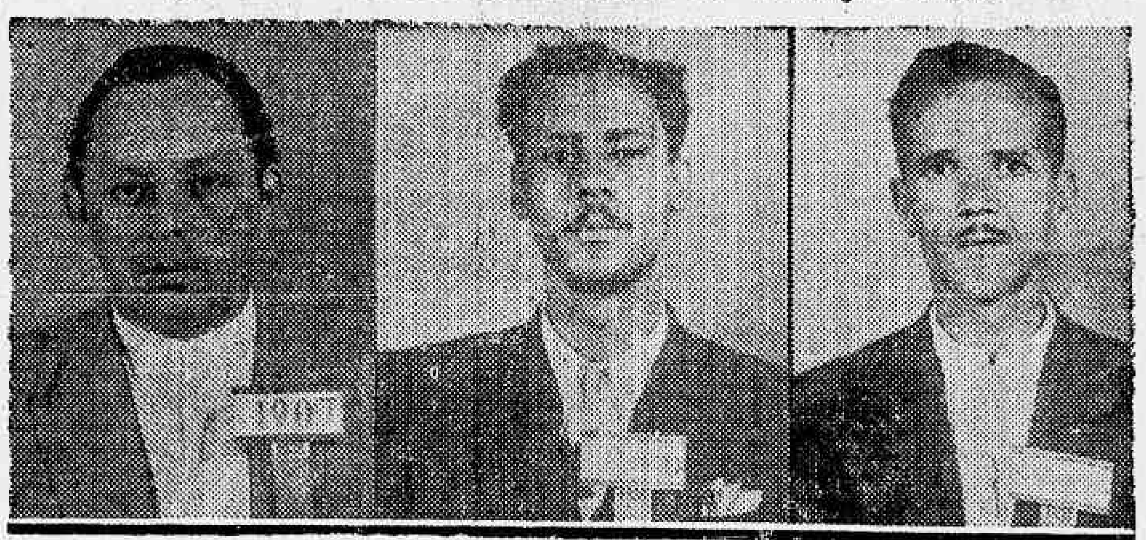
Morto pelo proprio filho

Não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos, veiu a fallecer no H. P. S. o commerciante Virgilio Marques de Souza, em cuja [illegible] noticiamos em edição anterior, fôra esfaqueado pelo proprio filho.

Graciano Marques, o accusado, continua detido na delegacia do 21º districto, aguardando a sua remessa para o Juizo de Menores.

Cobranças Até a Valentona

Uma organização "sui-generis" — Cobranças com energia gradativa até á aggressão — Presos os directores do "Serviço Control"



Renato Ayres da Fonseca e os demais componentes da original organização de cobranças

Um caso deveras original está sendo resolvido pelas autoridades da Policia Central.

De tempos a esta parte começaram a ser distribuidos nos estabelecimetnos commerciaes e residencias particulares, prospectos de uma organização para promover a cobrança de dividas em geral.

"SERVIÇO CONTROL"

Deveras interessante era o prospecto distribuido. Pelos seus diversos "itens" se propunha o "Serviço Control" com séde á rua do Ouvidor, 182-3º andar, a promover a cobrança de dividas, dizendo dispor, para tal de elementos os melhores possiveis.

Aliás, a originalidade dos processos a serem adoptados pela novel organização é confessado no proprio prospecto distribuido, que está assim redigido, na sua primeira parte:

"Levando ao conhecimento dessa conceituada firma a existencia da nossa organização solicitamos aguardar por estes dias a visita de um dos nossos representantes que, verbalmente, melhor dará a conhecer nos minimos detalhes **o nosso original processo de cobranças, sem onus para o commerciante** a não ser a justa commissão sobre as importancias realmente recebidas.

Elementos de que dispõe a "Secção de Cobranças" para exito do seu serviço:

1º. — Corpo de investigadores para localizar os devedores cujo paradeiro seja ignorado;

2º — **Corpo seleccionado de cobradores — homens fortes — dispostos — que agem a principio delicadamente, mas, com energia, vão gradativamente modificando a maneira de proceder, conforme a attitude do devedor, podendo até chegar a aggressão;**

3º — Remessa de carta ao devedor chamando-o para entendimento no escriptorio com o advogado, acompanhada de uma demonstração do nosso processo de cobrança, de fórma advertil-o da conveniencia na liquidação do seu debito."

E, logo adiente:

Como a "Secção de Cobranças" procede no sentido de effectuar a cobrança das contas: Syndicancia rigorosa quanto a localização do devedor, suas condições financeiras — habitos — numero de pessoas da familia — onde trabalha — locar que occupa — ordenado — conceito em que é tido no emprego e outros dados que autorizem a classifical-o como: **Bom — Regular — Máo pagador ou Caloteiro.**

A POLICIA EM ACÇÃO

Pela simples leitura do prospecto em distribuição, resolveram as autoridades da rua da Relação tomar conhecimento do assumpto para pôr um paradeiro á grossa maroteira em elaboração.

Assim, foram hontem detidos os directores do "Serviço Control", srs. Renato Ayres da Fonseca, presidente; Sylvio da Silva Martins e José Alcebiades de Oliveira.

A NOTA HUMORISTICA

O caso, pela sua originalidade, não podia deixar de fornecer uma nota humoristica para o noticiario policial.

E assim succedeu.

Na Policia Central, o presidente do "Serviço Control", Renato Ayres da Fonseca, ao ser apresentado ao sr. Seraphim Braga, chefe da Segurança Social, protestou em termos veementos contra a sua detenção, pedindo com insistencia lhe fosse fornecido um diccionario, pois iria mostrar áquella autoridade o significado da palavra aggressão, referida no prospecto de sua organização.

E o sr. Seraphim Braga mandou fornecer-lhe o diccionario pedido, para que elle fizesse a explicação promettida mas... no xadrez.

BROADWAY HOJE 2-4-6-8-10 H.

Venham rir ás gargalhadas com esta historia tragica de um "gangster"!

EDWARD G. ROBINSON

EM

UM SIMPLES ASSASSINATO

(A Slight Case of Munder)

NO PROGRAMMA:

O ENLACE

Jandyra Vargas-Ruy Costa

As Eleições de Domingo Proximo Darão ao Sr. Henlein Uma Base Solida Para as Suas Reivindicações

(Conclusão da 1ª pagina)

interferencia se limite a influenciar junto ao governo de Praga para que o mesmo aceite o programma de Karlsbad.

Si a Tchecoslovaquia, como parece certo, se recusar a ceder ás extremas exigencias do sr. Henlein, a despeito da influencia estrangeira, a crise entrará novamente em um periodo agudo.

Pouca differença fará á situação o facto de poderem ser contentados o sr. Hlinka e os leaderes de outras minorias por meio de uma formula á margem do estatuto das minorias. O caso que exige solução é a pendencia entre o sr. Hodza, apoiado pelo Exercito, Policia e vinte annos de Republica, e o sr. Henlein, que é apenas um porta-voz da minoria allemã, porém conta com o reforço da propaganda da bôa vontade do Terceiro Reich.

Adauto Nascimento apresentou um "alibi" aceitavel

NOVAMENTE VOTADO AO ESQUECIMENTO O CRIME DO EDIFICIO CARIOCA

Logo por occasião da prisão de Adauto do Nascimento, o excabo n. 4.227, da marinha de guerra, que no dia 14 do mez passado feriu no interior do predio n. 21 da rua das Marrecas o allemão Johannes Werhout, falou-se na possibilidade de ter sido elle o autor do assassinio do capitalista Alvaro Corrêa Bastos, occorrido ha tempos no Edificio Carioca.

Nas syndicancias effectuadas a respeito, verificou-se no emtanto não ser elle culpado pois, conforme ficou apurado, no Carnaval de 1936, época em que se deu o crime, achava-se Adauto impedido a bordo do "Rio Grande do Sul", preso por medida disciplinra.

VIAGEM INESPERADA DE DALADIER

(Conclusão da 1ª pagina)

Intervenção em Londres possivelmente causará effeitos de alta importancia.

Quando o sr. Daladier embarcava a bordo de um aeroplano militar em Villa Coublay hoje ao meio dia, chegava a esta capital a noticia de nova incursão dos aviões hespanhoes em territorio francez, os quaes foram forçados a se retirarem depois de cinco minutos de ataque combinado das baterias francezas e hespanholas republicanas anti-aereas.

Os communistas atacaram hoje vigorosamente o ministro do Ar sr. Guy Lachambre por ter deixado de tomar as necessarias medidas contra essas incursões. A situação do governo póde tornar-se embaraçosa devido á possibilidade da Convenção Socialista ora reunida em Royam pedir que o governo tome uma attitude muito energica contra os repetidos actos de provocação dos aviões italianos que servem no exercito do general Franco.

Encontrado morto em um terreno baldio

Em um terreno baldio, em frente ao numero 95 da Avenida Suburbana, foi encontrado pelo guarda municipal de numero 345, o cadaver de um homem em adeantado estado de putrefacção.

Soube-se mais tarde tratar-se de Antonio Teixeira da Costa, portuguez, de 60 annos de edade, empregado da Light e morador á rua Senador Euzebio n. 224, que desapparecera ha dias da residencia, estando a policia á sua procura.

Perto do cadaver foi encontrado um copo, de que se servira o suicida e um bilhete, no qual dizia elle ter desertado da vida por soffrer de um mal incuravel.

O commissario Ventura, de dia ao 19º districto, compareceu ao local, fazendo remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

"Nós, Que Deramos os Nossos Casacos ao Japão Demos Tambem os Nossos Sobre-tudos á Mussolini"

(Conclusão da 1ª pagina)

ta de apoio, esta perdeu seu vigor, incapaz de manter-se por si propria em nenhuma parte do mundo. O governo esta presentemente chefiando a catastrophe. Está pondo em risco a paz do mundo e traindo os principios democraticos, pela sua subserviencia ás potencias despoticas e autocraticas da Europa".

Reportando-se ao caso da Mandchuria, disse o referido politico que a Grã Bretanha se acovardou e que data de então o inicio do desprestigio da Liga.

"Veio depois o caso da Abyssinia" — accrescentou o orador. "Nós, que deramos os nossos casacos ao Japão, demos os nossos casacos e tambem os nossos sobretudos a Mussolini".

Alludindo ao pacto anglo-italiano, o orador lembrou que por occasião da disputa pela conquista da Ethiopia, somente a Austria permaneceu ao lado de Mussolini e honrou o seu tratado de amizade. "Que fez, porém, Mussolini? — interrogou o conhecido politico inglez — quando Hitler enviou suas legiões para espezinhar a independencia da Austria? Acolheu Hitler cordialmente em Roma. Ao lado de quem ficará Mussolini no caso de um conflicto? Ficará ao lado de quem lhe convier.

Os aviões allemães e italianos estão bombardeando os navios de guerra da Grã Bretanha, matando afogados os seus marinheiros e mutilando outros. E nós, que fazemos? Enviamos pequenos protestos tremulos, exactamente como fazem os passaros quando vêem os seus ninhos violados e fogem a seguir. Enviamos protestos verdadeiros á Allemanha e á Italia? Não. Temos medo desses paizes. Os nossos anemicos protestos estão se tornando a troça do mundo. Os allemães riem-se delles: Os italianos riem-se delles. E os americanos tambem. Que coisa triste para um velho de 76 annos ver a bandeira do seu paiz servindo de joguete de outras nações". — (U. P.).

Dois desastres ferroviarios

DE AMBOS, RESULTOU SAIREM VARIAS PESSOAS FERIDAS

No interior do pateo da estação de Alfredo Maia, occorreu hontem um desastre de trens que motivou grande atraso no ramal de Therezopolis.

A machina n. 1.083 que se achava no deposito, disparou repentinamente, indo chocar-se com dois carros de 1ª classe, fazendo-os engavetar.

Ficaram os mesmos bastante avariados, tendo o machinista José Maria da Silva soffrido ligeiros ferimentos, motivo pela qual foi soccorrido pela Assistencia.

Pela administração da Central foi aberto inquerito.

Tambem na estação de Honorio Gurgel, o trem soccorro n. 1.415, dirigido pelo machinista Antonio Madeira, ao retirar uma ponte velha que fica pouco além daquella estação, chocou-se com um trem de suburbio que corria na mesma linha.

Deste accidente, só sairam feridos o foguista do suburbio Haroldo de Andrade, morador á rua Ceará, 25 e Adalgisa Gonçalves, domiciliada á rua Adilita n. 8.

Teve o craneo esmagado

Impressionante foi a morte de um homem ainda desconhecido, occorrida domingo na Avenida Suburbana, em frente ao numero 1.801.

Atravessava elle aquella via publica, quando foi colhido por um omnibus da Viação Gloria, soffrendo esmagamento do craneo.

O commissario Djalma Braga, do 22º districto, foi ao local e solicitou pericia da D. G. I.

A victima que, como dissemos acima, é de identidade desconhecida, tinha um aspecto miseravel.

Depois dos requisitos legaes, foi o corpo removido para o necroterio do I. M. L.

A limousine capotou tres vezes

Pela rua Barão da Torre, trafegava hontem em regular velocidade, a limousine n. 23.528, dirigida pelo motorista Alvaro da Silva.

Ao chegar esta ao cruzamento com a rua Montenegro, surgiu-lhe pela frente a limousine n. 99.113, de São Paulo.

Ambos os conductores atrapalharam-se, resultando dahi, chocarem-se os vehiculos.

Tal foi a violencia da collisão que o primeiro daquelles carros capotou por tres vezes, emquanto o outro em zig-zagues, subiu á calçada.

Uma passageira do auto 23.528 Nair Soares da Silva, moradora á rua Torres Homem, 102, soffreu ligeiros ferimentos, sendo medicada pelo Hospital Miguel Couto.

Os motoristas fugiram e a policia do 3º districto teve conhecimento do facto.

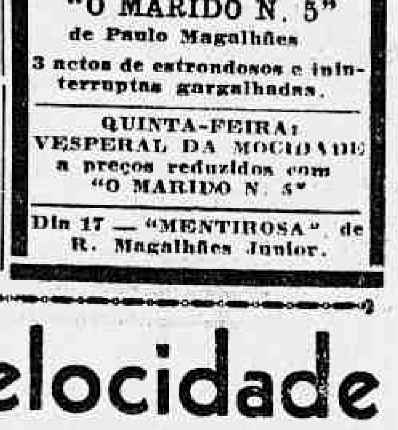
O assassinio do jornalista Ripoll

O ACCUSADO SERA JULGADO AMANHA

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — O sr. Romagueira Rodrigues Corrêa, accusado de assassinio do jornalista Waldemar Ripoll, por intermedio do advogado Lucio Soares Netto, impetrou ao Tribunal de Appellação do Estado um "habeas-corpus", o qual será julgado provavelmente na sessão da proxima quarta-feira. Allega o impetrante não existir elementos indiciarios da decretação de sua prisão preventiva.

O orçamento do Ministerio da Agricultura para 1939

O ministro Fernando Costa recebeu hontem em conferencia o sr. José Solano Carneiro da Cunha, director de Expediente e Contabilidade, com o qual estudou, demoradamente as propostas orçamentarias para 1939, enviadas pelos diversos departamentos do Ministerio da Agricultura.



A Mania da Velocidade

O auto ao tentar passar á frente de outro, chocou-se com o bonde — Um morto e dois feridos — Depois de perseguido, o motorista foi preso

Muito temos clamado, contra a inobservancia absoluta dos motoristas, ás determinações da Inspectoria de Trafego.

Diariamente registamos desastres de grandes proporções e resultados funestos, devidos unicamente á loucura da velocidade que empolga os "chauffeurs" do Rio.

Uma medida severa, ainda não foi assentada para terminar tal estado de coisas e o que se vê, é de causar pena.

Ainda domingo, um homem perdeu a vida, emquanto outros dois mais felizes encontram-se em tratamento, devido unicamente á imprevidencia de um motorista.

O caminhão n. 8.725, ao chegar no cruzamento da rua Senador Euzebio e praça 11 de Junho, tentou passar á frente de outro vehiculo mas, com tal impericia do seu motorista que, perdendo a direcção, foi chocar-se violentamente com o bonde n. 2.002, linha Praça B. de Drummond, conduzido pelo motorneiro regulamento numero 5. 103., Orlando Baptista.

Tres pessoas, sairam feridas no desastre. Uma dellas o commerciante Breno Bivar, residente á rua Sampaio Ferraz, 63, falleceu no interior da ambulancia que o conduzia ao Prompto Soccorro.

As outras duas, Sebastião Marques de Alcantara e José Paulo de Almeida, o primeiro residente á rua S. Frederico n. 31, e o segundo empregado no commercio, morador á rua do Mattoso, receberam ferimentos de natureza leve, tendo se retirado após medicados.

O motorista Henrique Joaquim Ferreira, culpado pelo desastre, tentou fugir mas perseguido pelo guarda do trafego n. 393, foi preso e autuado na delegacia do 13º districto policial.